

**PLANO DIRETOR ESTADUAL DE SANGUE E
HEMODERIVADOS 2004-2007**

SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE DE MINAS GERAIS

FUNDAÇÃO HEMOMINAS

SUS-MG

Versão Revisada

PRESIDÊNCIA

Anna Bárbara de Freitas Carneiro Proietti

GABINETE

Maria Isabel Pereira de Castilho Rafael

PROCURADORIA

Magda Valéria Bonfim

AUDITORIA SECCIONAL

Alessandra Pires Fiche de Oliveira

DIRETORIA TÉCNICA CIENTÍFICA

Júnia Guimarães Mourão Cioffi

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO GESTÃO E FINANÇAS

Marcelus Fernandes Lima

DIRETORIA DE ATUAÇÃO ESTRATÉGICA

Kelly Nogueira Guerra

EQUIPE TÉCNICA

COORDENAÇÃO

Júnia Guimarães Mourão Cioffi

Diretoria Técnico Científica

Kelly Nogueira Guerra

Diretoria de Atuação Estratégica

PRODUÇÃO

Cinthia Mara Pedroso Esteves Neves

Divisão de Informações Gerenciais / ATE

COLABORADORES

Alexandre Luiz do Prado

Divisão de Gestão de Recursos Humanos / PGF

Alexandre Peixoto Maia

Serviço de Infra Estrutura e Manutenção / PGF

Cláudia Maria Ferreira de Souza

Divisão de Desenvolvimento Institucional / ATE

Ediléa Maria Reis Costa Bertolotti

Divisão de Supervisão e Acompanhamento / TEC

Gláucia Maria Amorim

Assessoria de Arquitetura e Engenharia / ATE

Maria Luzia Duarte Figueiredo

Divisão de Desenvolvimento Institucional / ATE

Mitiko Murao

Diretoria Técnico Científica

Paulo Teixeira Rocha

Divisão de Tecnologia da Informação / ATE

Renata Catão de Oliveira

Divisão de Informações Gerenciais / ATE

Roberta Maria Elaine de Carvalho

Diretoria Técnico Científica

Vera Lúcia Caldeira de Oliveira

Assessoria de Arquitetura e Engenharia / ATE

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ALP – Além Paraíba

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária

AT – Agência Transfusional

BCOR – Biocor

BET – Betim

CAT – Comitê de Avaliação Tecnológica

CCAF – Casa de Caridade Alfenas

CETEBIO – Centro de Tecidos Biológicos

CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

CNEN – Comissão Nacional de Energia Nuclear

DIA – Diamantina

DIV – Divinópolis

FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz

FRU – Frutal

FUNED – Fundação Ezequiel Dias

G.SIT – Serviço de Infra Estrutura e Manutenção

GM – Gabinete do Ministro

GOV – Governador Valadares

HBEL – Hemobel

HBH – Hemocentro Belo Horizonte

HJK – Hospital Júlia Kubitschek

HLAB – Hemolab

HSER – Hemoservice

HSRO – Hospital Santa Rosália

HSUL – Hemosul

HUAV – Hospital Universitário Alzira Velano

ITU – Ituiutaba
JFO – Juiz de Fora
JXXIII – João XXIII
MACU – Márcio Cunha
MÇU – Manhuaçu
MOC – Montes Claros
NHFT – Núcleo Hemoterápico Frota
NOAS – Norma Operacional de Assistência a Saúde
PAL – Pouso Alegre
PAS – Passos
PC – Posto de Coleta
PDR – Plano Diretor de Regionalização
PMI – Patos de Minas
PNO – Ponte Nova
PPI – Programação Pactuada Integrada
ROIB – Romeu Ibrahim
SEPLAG – Secretaria de Planejamento e Gestão
SES – Secretaria de Estado de Saúde
SIA/SUS – Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS
SIH/SUS - Sistema de Informações Hospitalares do SUS
SINASAN – Sistema Nacional de Sangue
SIPAC – Sistema Integrado de Patrimônio e Administração de Contratos
SJR – São João Del Rei
SLA – Sete Lagoas
SUS – Sistema Único de Saúde
UDI – Uberlândia
URA – Uberaba
VNO – Venda Nova

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
CAPÍTULO I – DIAGNÓSTICO E DIRETRIZES.....	11
1.1 - A Gestão do Sistema Estadual de Sangue e Hemoderivados – Política Pública Setorial	11
1.2 - O Modelo de Atenção Hemoterápica e Hematológica: A Rede de Prestação de Serviços	14
1.3 – A Gestão do Trabalho e Qualificação de RH	19
1.4 - Infra-Estrutura Física e de Equipamentos	21
1.4.1 – Infra-Estrutura Física	21
1.4.2 – Equipamentos	22
1.4.2.1- Equipamentos laboratoriais e de refrigeração do fluxo de sangue	23
1.4.2.2 – Equipamentos prediais	23
1.4.2.3 – Equipamentos complexos e especiais	23
1.5 – O Sistema de Informação e a Infra-Estrutura de Informática	24
1.5.1 – Informática	24
CAPÍTULO II – LEVANTAMENTO DOS DADOS	25
2.1- Fundamentos Básicos	25
2.2 – Metodologia Utilizada para Tratamento dos Dados	25
2.2.1 - Etapas de Elaboração da base de dados	25
CAPÍTULO III – ANÁLISE DOS DADOS	29
3.1 – Distribuição de Leitos	29
3.2 – Estimativa de candidatos à doação	31
3.3 – Cálculo de Demanda de Bolsas de Sangue	33
3.3.1 – Demanda por nível de complexidade	33
3.3.2 – Demanda por macrorregiões	34
3.4 –Produção de Hemocomponentes	37
3.5 – Análise Comparativa	40
3.5.1 – Estimativa de doadores X Candidatos à doação	40
3.5.2 – Demanda X Capacidade Potencial	40

CAPÍTULO IV – RESULTADOS OBTIDOS EM 2004, 2005 E 2006.....	42
4.1– Hemoterapia	42
4.2 - Hematologia Ambulatorial	43
4.3 - Capacitação do público externo	45
4.4 - Arrecadação Financeira	46
4.5 – Ações e Melhorias realizadas.....	47
4.6 - Algumas considerações	53
CAPÍTULO V – METAS E PLANOS DE AÇÃO PARA 2007.....	54
5.1 – Metas e ações pactuadas para 2006-2008 com Governo do Estado e Gestor Estadual	54
5.2 – Plano de Ação e Melhoria 2006/2007.....	55

TABELAS

Tabela 01 - Número de hospitais e leitos, por nível de complexidade e macrorregiões assistenciais do Estado de Minas Gerais.

Tabela 02 - Estimativa e candidatos à doação de sangue, consolidado por macrorregiões assistenciais de Minas Gerais 2005.

Tabela 03 - Demanda transfusional por macrorregiões assistenciais de Minas Gerais.

Tabela 04 - Demanda transfusional (Bolsa/Leito/Ano), por nível de complexidade – consolidada do Estado.

Tabela 05 - Comparativo de coletas realizadas em 2005 por macrorregião assistencial em Minas Gerais.

Tabela 06 - Transfusões realizadas por hemocomponentes e utilização de hemoderivados no ano de 2005 – Fundação Hemominas.

Tabela 07 – Capacidade potencial e operacional da Hemorrede pública e serviços privados por Macrorregião.

MAPAS

Mapa 01 – Cobertura Hemoterápica por macrorregiões em Minas Gerais.

Mapa 02 – Atendimento de Hemoterapia por município.

Mapa 03 – População doadora do Estado de Minas Gerais por macrorregiões.

Mapa 04 - Demanda Bolsa/Leito/Ano – Total.

Mapa 05 - Demanda Bolsa/Leito/Ano – SUS.

Mapa 06 – Coletas Realizadas – Total – 2005.

QUADROS

Quadro 01 – Serviços Prestados pelas Unidades da Fundação Hemominas.

Quadro 02 – Distribuição de funcionários segundo forma de contrato.

Quadro 03 – Investimentos em infra-estrutura – Construções Período 2005-2008.

Quadro 04 – Investimentos em infra-estrutura – Reformas Período 2005-2008.

Quadro 05 – Demanda de bolsas/leito/ano utilizados pela Fundação Hemominas.

Quadro 06 – Distribuição de leitos por nível de complexidade MG-2005.

Quadro 07 – Produção de Hemácias – Unidades Hemominas – 2005

Quadro 08 – Produção de Hemácias – Prestadores Privados – 2005

- Quadro 09* – Comparativo entre estimativa de doadores e candidatos à doação.
- Quadro 10* – Resumo do Plano de Ação e Melhoria 2004
- Quadro 11* – Resumo do Plano de Ação e Melhoria 2005
- Quadro 12* – Resumo do Plano de Ação e Melhoria 2006
- Quadro 13* – Indicadores estabelecidos pelo Ministério da Saúde – Portaria 1469
- Quadro 14* – Indicadores 2006 - Meta 2007 / 2008
- Quadro 15* – Ação e Melhoria 2007

GRÁFICOS

- Gráfico 1* – Distribuição dos colaboradores da Hemominas por ente contratante.
- Gráfico 2* – Distribuição de hospitais por nível de complexidade.
- Gráfico 3* – Distribuição percentual de leitos – MG.
- Gráfico 4* – Distribuição de estabelecimentos de saúde por macrorregiões MG – 2005.
- Gráfico 5* – Distribuição de leitos SUS por macrorregião MG – 2005.
- Gráfico 6* – Demanda de bolsa por nível de complexidade.
- Gráfico 7* – Demanda total de bolsa/leito por macrorregião MG – 2005.
- Gráfico 8* – Oferta transfusional por prestadores – 2005. Concentrado de Hemácias.
- Gráfico 9* – Percentual de candidatos à doação em relação à meta preconizada pelo Ministério da Saúde, por macrorregião.
- Gráfico 10* – Principais resultados em Hemoterapia AR 2004/2005.
- Gráfico 11* – Principais resultados em Hematologia AR 2004/2005.
- Gráfico 12* – Resultados capacitação do público externo.
- Gráfico 13* – Receita diretamente arrecadada.

ANEXOS

- Anexo I* – Demanda transfusional por hospital, por município, por micro e macrorregiões assistenciais de Minas Gerais.
- Anexo II* – Demanda transfusional (Bolsa/Leito/Ano) por nível de complexidade e por macrorregião assistencial.

INTRODUÇÃO

O presente documento tem como propósito revisar o Plano Diretor Estadual de Sangue e Hemoderivados (2004-2007), demonstrar os resultados alcançados no biênio 2004/2005 e reprogramar as metas e ações a serem desenvolvidas no período de 2006/2007 em cumprimento ao disposto na Lei Federal nº. 10.205, de outubro de 2001; nos Decretos nº. 3.990 de 30 de outubro de 2001 e nº. 5.045 de 08 de abril de 2004 e em consonância com as diretrizes do Plano de Regionalização de Minas Gerais (PDR/MG).

Este trabalho pretende propiciar aos gestores condições para o acompanhamento, avaliação e controle, principalmente das ações de hematologia e hemoterapia, desenvolvidas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS-MG), sendo o mesmo dividido em quatro partes.

O objetivo do primeiro capítulo – *Situação da Saúde* – é descrever o perfil da Hemorrede Pública de Minas Gerais apresentando, sucintamente, sua composição organizacional na busca de um panorama diagnóstico da situação atual em relação às instalações físicas, instrumentos e força de trabalho, gerenciamento de produtos e serviços e da cobertura assistencial da hemoterapia garantida particularmente pela Fundação Hemominas.

Na segunda parte – *Levantamento dos Dados* – são descritas a metodologia do trabalho e a forma de tratamento dos dados coletados.

Na terceira parte – *Análise dos Dados* – são feitos alguns comparativos, análises entre demanda por leitos existentes, oferta de hemocomponentes, coletas realizadas e capacidade potencial.

Na quarta parte – *Diretrizes, Objetivos e Metas* – será apresentado quadro de metas da Fundação Hemominas, indicadores utilizados, assim como o demonstrativo dos resultados alcançados nos anos de 2004,2005 e 2006.

Por fim, serão apresentadas as conclusões.

CAPÍTULO I – DIAGNÓSTICO E DIRETRIZES

1.1- A Gestão do Sistema Estadual de Sangue e Hemoderivados – Política Pública Setorial

Segundo o Ministério da Saúde, a Política Pública Setorial Nacional do Sangue prevê o fortalecimento da Hemorrede pública em todo país, visando garantir a cobertura transfusional para todos os pacientes atendidos pelo SUS.

Os princípios básicos que norteiam esta Política estão contidos:

- na Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes;
- na Lei Federal nº. 10.205, de 21 de março de 2001, que dispõe sobre a coleta, processamento, estocagem, distribuição e aplicação do sangue, seus componentes e derivados;
- no Decreto nº. 3.990 de 30 de outubro de 2001, que regulamenta o art. 26 da Lei nº 10.205;
- na NOAS 01/2002, que define o processo de regionalização da assistência; cria mecanismos para o fortalecimento da capacidade de gestão do SUS, entre outros.
- no Decreto nº. 5.045 de 08 de abril de 2004, que estabelece o ordenamento institucional indispensável à execução adequada dessas atividades;
- na Portaria nº. 1.737/GM de 19 de agosto de 2004, que dispõe sobre o fornecimento de sangue e hemocomponentes no SUS, e o ressarcimento de seus custos operacionais;
- na Portaria 399/GM/06, que divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes operacionais do referido pacto.
- na Constituição Federal.

A Fundação Hemominas integra o Sistema Único de Saúde e suas ações estão alinhadas com as diretrizes dos instrumentos (inter-relacionados) de gestão da Secretaria de Estado da Saúde, que orientam o planejamento segundo necessidades de infraestrutura e responsabilidades de cada gestor na organização dos sistemas de saúde e no acompanhamento e avaliação dos resultados, quais sejam:

- Plano Plurianual da Saúde;
- Plano de Gestão Anual (Quadro de Metas, Relatório de Gestão e Orçamento Anual);
- Plano Diretor de Regionalização (PDR)
- Programação Pactuada Integrada (PPI)
- Acordo de Resultados

O Plano Diretor de Regionalização (PDR) e a Programação Pactuada Integrada (PPI) constituem os pilares que garantem a implementação da Política de Saúde em Minas Gerais, pois estabelecem referencial e base geográfica/populacional para o dimensionamento e estimativa das demandas, bem como as necessidades dos serviços de saúde, inclusive para a alocação de recursos. A definição de redes assistenciais com prioridades, a garantia de referências hospitalares, o acesso para níveis de maior complexidade, a equidade, a racionalidade, a otimização dos serviços foram as diretrizes básicas do PDR/MG 2003/2006 e subsidiaram a elaboração da PPI.

Em outubro de 2004, foi assinado entre a Secretaria de Estado da Saúde e a Fundação Hemominas, com a interveniência das Secretarias de Estado de Planejamento e Gestão e da Fazenda, um “*Acordo de Resultados*” através do qual foram pactuadas metas alinhadas às diretrizes do Plano Diretor Estadual de Sangue e Hemoderivados objetivando a execução da Política de Sangue e Hemoderivados do Estado de Minas Gerais e concedidas autonomias que possibilitaram a flexibilização das ações.

Outro instrumento de suma importância, assinado em agosto de 2005, entre a Secretaria de Estado da Saúde e a Fundação Hemominas, foi o Contrato de Gestão objetivando estabelecer uma nova forma de remuneração para garantir a operacionalização da gestão e execução dos serviços de Hemoterapia prestados pela Fundação Hemominas através da Hemorrede Pública Estadual.

O Plano Diretor Estadual do Sangue e Hemoderivados, elaborado para o período 2004/2007, e que passa pela 1ª revisão neste ano de 2006, foi estruturado coerentemente de acordo com o contexto descrito acima e considerando o objetivo maior e as diretrizes políticas do Sistema Nacional de Sangue (SINASAN), qual seja o de “promover o ordenamento do processo de regionalização e a consolidação de uma rede de serviços de hemoterapia públicos capaz de atender as necessidades do SUS de modo a contribuir para a garantia da universalidade, integralidade e equidade aos bens e serviços de saúde”.

A revisão deste Plano foi realizada sob a coordenação da Fundação Hemominas e aprovado pela Câmara Técnica de Hemoterapia cuja estruturação atende ao disposto no art. 7º do Decreto Federal nº 3.990 de 30/10/01. Estão definidos neste instrumento:

- as formas de operacionalização da gestão estadual da Hemoterapia e as medidas para organização da Hemorrede objetivando atender a Portaria 1.737/04 de agosto, que dispõe em seu §1º, art.1º, que os serviços públicos de hemoterapia do SUS deverão ser capacitados e estruturados para atender integralmente (100%) à demanda de fornecimento de hemocomponentes para o próprio SUS;
- as formas de acompanhamento e avaliação da situação da Hemoterapia no Estado, utilizando os parâmetros de cobertura assistencial estabelecidos pela gestão nacional e;
- as novas frentes de trabalho, como por exemplo a implantação do Centro de Tecidos Biológicos de Minas Gerais (CETEBIO) .

Desta forma, tem sido feita a gestão da hemoterapia em Minas Gerais e o desempenho da Fundação Hemominas vem sendo avaliado semestralmente pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Acordo de Resultados e pela Câmara Técnica de Hemoterapia.

1.2 – O Modelo de Atenção Hemoterápica e Hematológica: A Rede de Prestação de Serviços

A Fundação Hemominas é responsável pelo planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação da Política Estadual de Sangue e Hemoderivados, em consonância com a Política Nacional formulada pela Coordenação Nacional de Sangue e Hemoderivados/Vigilância Sanitária/Ministério da Saúde e com as diretrizes do SUS.

A Hemominas organiza-se através de uma rede descentralizada, hierarquizada e integrada, cujas unidades estão localizadas em cidades-pólos do Estado (mapa 01), realizando atividades, ações e procedimentos necessários e indispensáveis ao suprimento da demanda crescente e permanente de hemocomponentes e hemoderivados, sendo responsável no presente momento por cerca de 86% do sangue transfundido no Estado, atendendo por mês, em média, cerca de sete mil doadores aptos na região metropolitana de Belo Horizonte e mais de quatorze mil no restante do Estado computando, anualmente, cerca de 250 mil atendimentos a doadores.

Além disso, a Hemominas mantém, em 13 unidades, atendimento ambulatorial a pacientes portadores de doenças hematológicas, principalmente hemofilia e anemia falciforme, destacando-se como referência nacional e internacional para estas patologias e por ser pioneira no atendimento aos pacientes da triagem neonatal da doença falciforme. Em algumas unidades, as equipes são multidisciplinares, formadas por enfermeiros, médicos (hematologistas, clínicos, pediatras, ortopedistas, fisiatras, infectologistas), psicólogos, pedagogos, assistentes sociais, dentistas e fisioterapeutas.

Em 2005, a hemorrede atendeu 482 estabelecimentos de saúde (ambulatorial/hospitalar), localizadas em 297 municípios (mapa 02) mineiros usuários das bolsas de hemocomponentes produzidas pela Fundação. Pretende-se otimizar, capacitar e estruturar a Hemorrede pública para assumir, até dezembro/2007, 100% das coletas de sangue realizadas pelos serviços privados contratados pelo gestor para atender, prioritariamente, à demanda do SUS.

Atualmente, a hemorrede é composta por 7 Hemocentros localizados em Belo Horizonte, Governador Valadares, Juiz de Fora, Montes Claros, Uberaba, Uberlândia e Pouso Alegre; 9 Núcleos Regionais instalados nas cidades de Diamantina, Divinópolis, Ituiutaba, Manhuaçu, São João Del Rei, Sete Lagoas, Passos, Patos de Minas e Ponte

Nova; 6 unidades entre Postos de Coleta e Agências Transfusionais, instaladas em Além Paraíba, Betim, Frutal, no Hospital Júlia Kubitschek e nos Prontos Socorros públicos João XXIII e Venda Nova em Belo Horizonte.

Cabe à Fundação Hemominas, através da sua hemorrede:

- Desenvolver atividades de captação de doadores, de promoção das medidas preventivas de proteção da saúde do doador e do receptor (triagem clínica, exames laboratoriais imunohematológicos e sorológicos do sangue coletado, provas laboratoriais pré-transfusionais e diagnóstico/suporte terapêutico quando ocorrerem reações adversas no ato transfusional), de encaminhamento do doador inapto à investigação clínica, de coleta de sangue, de fracionamento e processamento do sangue coletado, de estocagem e distribuição do sangue e componentes, de realização de procedimentos pré-transfusionais, de realização de terapêutica transfusional;
- Prestar assistência hematológica através da realização do diagnóstico clínico laboratorial e tratamento multidisciplinar aos pacientes portadores de hemoglobinopatias e coagulopatias hereditárias que dele necessitam e de orientação no diagnóstico e na terapêutica das intercorrências hemoterápicas de pacientes clínicos e cirúrgicos;
- Desenvolver atividades de ensino e de pesquisa nas áreas de interesse em articulação com outros centros de excelência.

Todas as ações/atividades desenvolvidas pela Fundação se pautam pela qualidade dos serviços, tendo por meta oferecer cobertura hematológica e hemoterápica de qualidade, cujo benefício social converge na transfusão de sangue e componentes de qualidade a uma porção cada vez maior da população, o que vem solidificando a imagem da instituição no contexto da saúde em Minas. Conta com aproximadamente 1.746¹ funcionários e apresentou uma execução orçamentária, em 2005, de R\$ 66.944.845,97² milhões. Tem como meta média/mensal em 2006 coletar 21.667³ bolsas de sangue e produzir cerca de 51.858³ hemocomponentes. O quadro 1 a seguir descreve os serviços prestados pelas unidades da Fundação Hemominas.

1- Dado informado pela Divisão de Recursos Humanos em 19/06/2006.

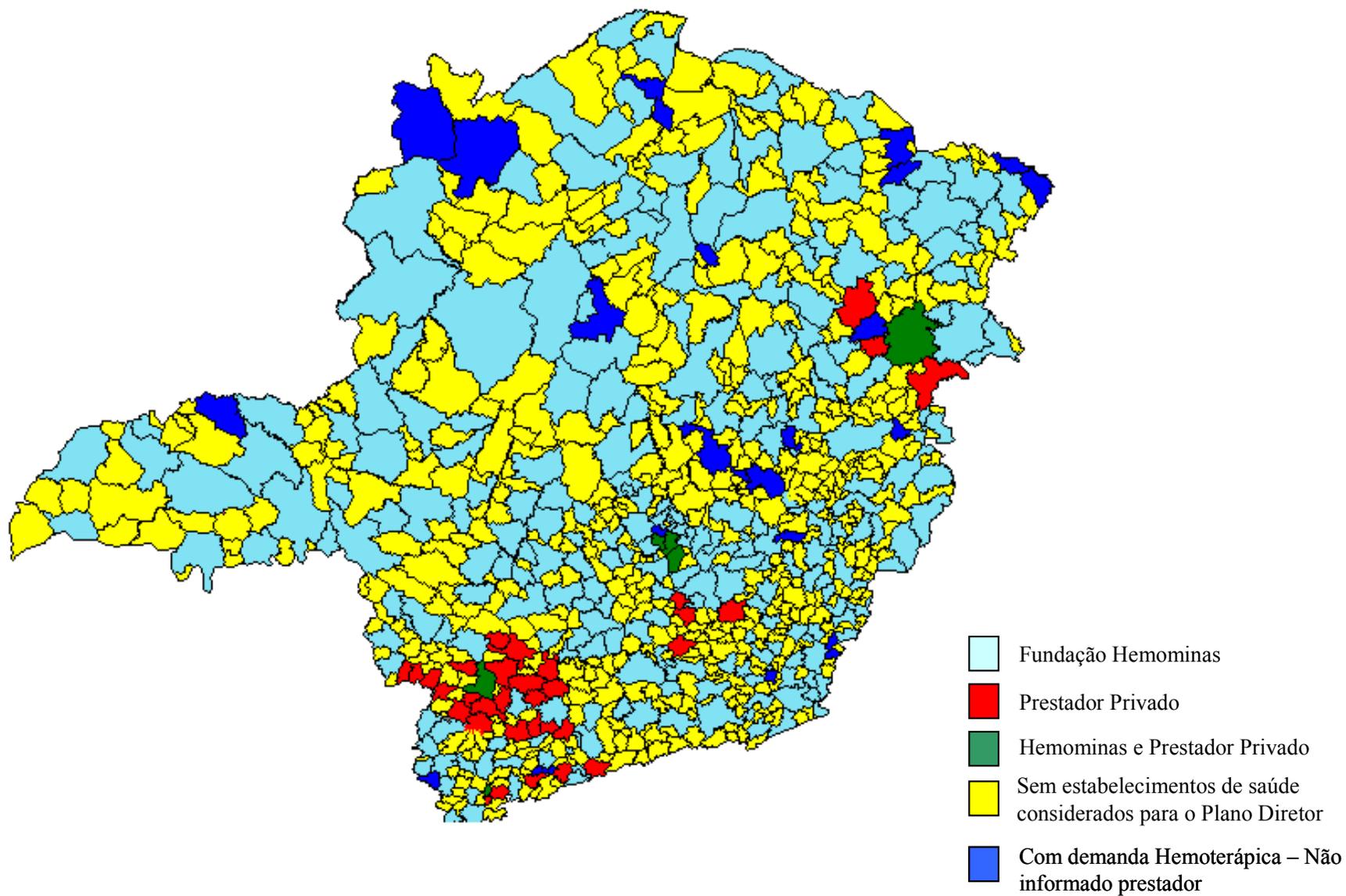
2- Valor orçamentário previsto para 2006, informado pelo Serviço de Orçamento em 23/06/2006.

3- Valores previstos no Acordo de Resultados – 2006, disponíveis na intranet da Fundação Hemominas em 23/06/2006.

COBERTURA HEMOTERÁPICA POR MACRORREGIÕES EM MINAS GERAIS - JUNHO/2006



Mapa - 02
ATENDIMENTO DE HEMOTERAPIA POR MUNICÍPIO



QUADRO - 1
SERVIÇOS PRESTADOS PELAS UNIDADES DA FUNDAÇÃO HEMOMINAS

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS UNIDADES	HEMOCENTROS			NÚCLEOS REGIONAIS	POSTO COLETA/ AG. TRANSF.	POSTO COLETA		AGÊNCIA TRANSFUSIONAL
	HBH, JFO, URA	GOV, MOC, PAL	UDI	DIA, DIV, ITU, MÇU, PMI, PNO, SJR, PAS, SLA	ALP	HJK	BET	VNO, FRU, JXXIII
Relacionadas ao doador								
Captação de doadores	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	não
Cadastro de doadores	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	não
Triagem hematológica	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	não
Triagem clínica	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	não
Coleta de doadores	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	não
Afêrese	sim	não	sim	não	não	não	não	não
Relacionadas ao sangue								
Processamento de bolsas	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	não
Sorologia	sim (1)							
Imunohematologia	sim	sim	sim	sim		não	não	não
Estoque e Distribuição	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
Prova cruzada	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
Controle de qualidade	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
Relacionadas ao paciente								
Recepção e registro de pacientes	sim	sim	sim	sim	sim	não	sim	não
Atendimento médico e de enfermagem	sim	sim	sim	sim	sim	não	sim	não
Coleta e análise de amostras	sim	sim	sim	sim	sim	não	sim	não
Transfusão e aplicação fatores	sim	sim	sim	sim	sim	não	sim	não
Atend. doador inapto	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	não
Relacionadas ao apoio e adm.								
Treinamento e capacitação	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	não
Armazenamento de materiais	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	não
Manutenção predial e equipamentos	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	não
Faturamento dos serviços prestados	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	não
Gerenciamento de resíduos	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim

(1) Testes sorológicos centralizados no HBH

Fonte: DSA - 2006

1.3 – A Gestão do Trabalho e Qualificação de RH

Atualmente, a Hemominas conta com 1746 colaboradores diretos cuja distribuição por ente contratante e forma de contrato se especifica no quadro abaixo e no gráfico a seguir, destacando que os colaboradores terceirizados são, particularmente, para trabalhar nas áreas de limpeza e vigilância.

QUADRO 2

Distribuição de Funcionários segundo forma de Contrato

Quadro Próprio		Cedidos por Disposição			Terceirizados	Total
Efetivos	Temporários	União	Estado	Municípios		
666	85	146	297	273	279	1746
Total	751	716			279	

Fonte: DRH-05/06

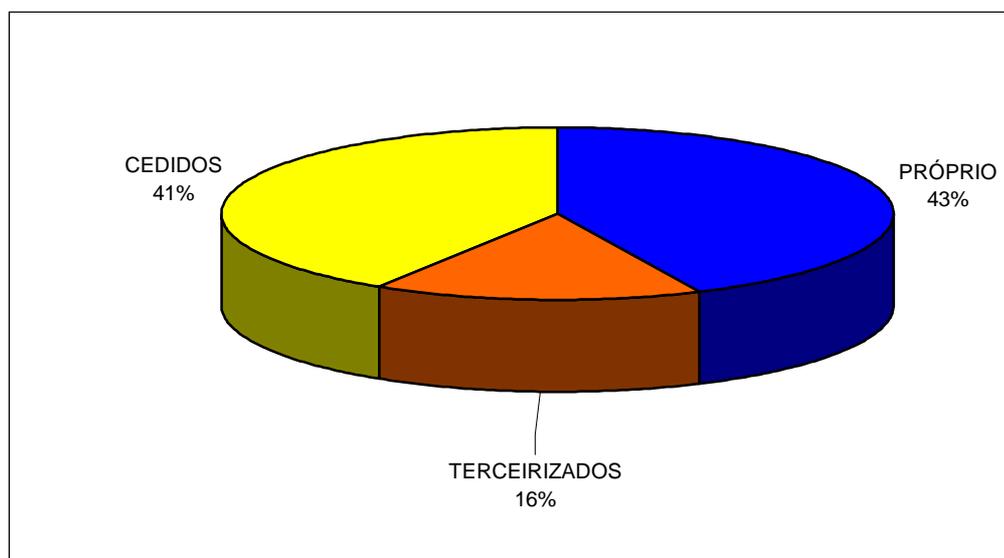


GRÁFICO 1 – Distribuição dos colaboradores da Hemominas, por ente contratante

Fonte: DRH – Maio/2006

Em relação às atividades de capacitação de recursos humanos, a Fundação vem realizando treinamentos internos voltados para o seu corpo funcional além de estar perfeitamente alinhada com a política de desenvolvimento dos recursos humanos do Estado. Mantém um programa de desenvolvimento gerencial que contempla a alta administração e as gerências intermediárias da Fundação, com o objetivo de desenvolver habilidades gerenciais e oferecer ferramentas adequadas com foco nos resultados.

As atividades de capacitação são planejadas e executadas a partir do pressuposto de que a garantia do sucesso de uma organização é manter seus colaboradores capacitados, constantemente treinados e motivados. Incentiva a participação dos servidores em treinamentos internos, ciclos de debates e palestras, treinamentos à distância e eventos de natureza técnico-científica.

Várias unidades desenvolvem programas de educação continuada. São realizados encontros técnicos, entre áreas afins, anualmente, com o objetivo de atualização de conhecimentos e intercâmbio de experiências.

A Hemominas reconhece a importância do desenvolvimento dos recursos humanos, da capacitação de seu corpo técnico no domínio do método científico, buscando excelência na prestação de seu serviço.

A Fundação mantém um Serviço de Ensino visando implementar programas de ensino e cursos nas áreas de hematologia e hemoterapia, tais como: residência médica, estágio para profissionais atuantes em unidades de hemoterapia, bem como curso de capacitação e especialização *latu-sensu*. Oferece também treinamento a profissionais de hospitais contratantes.

Vale ressaltar a realização do “1º Curso de Especialização em Qualidade e Vigilância em Hemoterapia”, desenvolvido em parceria com a SES/SUS-MG, com patrocínio da ANVISA, ministrado na Escola de Saúde de Minas Gerais – FUNED com titulação a ser emitida pela Escola de Saúde Sérgio Arouca da FIOCRUZ/MS.

1.4 – Infra-Estrutura Física e de Equipamentos

1.4.1 – Infra-Estrutura Física

Na busca contínua de melhoria das condições físicas e funcionais das unidades e, em atendimento às exigências legais, a Fundação Hemominas prevê para o período de 2006-2008:

- ✓ Construção de sedes próprias para os núcleos de São João Del Rei e Ituiutaba, atualmente funcionando em prédios alugados;
- ✓ Construção de nova sede do Hemocentro de Pouso Alegre;
- ✓ Construção de dois novos núcleos localizados em Poços de Caldas e Teófilo Otoni, a fim de ampliar a cobertura necessária para atender à PT/GM/1737/04;
- ✓ Construção do CETEBIO que possibilitará a diversificação e ampliação das atividades da Fundação Hemominas no atendimento a outro segmento da população, ou seja, os cidadãos que necessitam de transplantes;
- ✓ Adequação física de cinco Hemocentros da rede Hemominas. Com esta ação, considerando a previsão de construção da unidade de Pouso Alegre mencionada acima e que a sede do hemocentro de Uberlândia já foi construída em 2001, a Fundação Hemominas passará a ter 100% dos hemocentros plenamente adequados.

Abaixo, os quadros 3 e 4 contemplam, respectivamente, as construções e reformas programadas para o período 2006-2008.

QUADRO 3

Investimentos em Infra-Estrutura – Construções – Período 2005-2008

CONSTRUÇÕES			
FONTE DE RECURSOS: TESOIRO ESTADUAL			
Descrição	Valor	Início¹	Conclusão
Construção da Nova Sede do Núcleo Regional de São João Del Rei	1.040.000,00	2007	2008
Construção da Nova Sede do Núcleo Regional de Ituiutaba	800.000,00	2006	2008
Construção de nova sede do Hemocentro de Pouso Alegre	930.095,82	2007	2008
Construção do Núcleo Regional de Poços de Caldas	800.000,00	2006	2008
Construção do Núcleo Regional de Teófilo Otoni	500.000,00	2008	2009
Construção do Centro de Tecidos Biológicos – CETEBIO	1.930.000,00	2008	2009
TOTAL	6.000.095,82		

Fonte: ARQENG-05/06

¹ O início inclui a fase de elaboração de projetos

QUADRO 4

Investimentos em Infra-Estrutura – Reformas – Período 2005-2008

REFORMAS			
FONTE DE RECURSOS: MS/FNS E FUNDAÇÃO HEMOMINAS (RDA)			
Descrição	Valor	Início	Conclusão
Reforma do Hemocentro de Belo Horizonte	2.999.904,18	2005	2007
Reforma do Hemocentro de Governador Valadares	141.480,00	2006	2008
Reforma do Hemocentro de Juiz de Fora	183.120,00	2006	2008
Reforma do Hemocentro de Montes Claros	918.120,00	2006	2008
Reforma do Hemocentro de Uberaba	710.400,00	2006	2008
TOTAL	4.953.024,18		

Fonte: ARQENG-05/06

1.4.2 – Equipamentos

Os equipamentos da Fundação Hemominas, excetuando os de informática descritos no item 1.5, são divididos em quatro grandes grupos:

1. **Equipamentos laboratoriais do fluxo do sangue:** Centrífugas, homogeneizadores, balanças, agitadores, banhos-maria e outros;
2. **Equipamentos de refrigeração do fluxo do sangue:** Refrigeradores de banco de sangue, freezer de armazenamento e congelamento de plasma e outros;
3. **Equipamentos prediais:** Elevadores, sistema de ar condicionado central, câmaras frias e grupos geradores;
4. **Equipamentos complexos e especiais:** Irradiador de bolsas de sangue, citômetro de fluxo, contador de células, agregômetro de plaqueta, equipamentos de tipagem sanguínea (Olympus) e de sorologia;

1.4.2.1 – Equipamentos laboratoriais e de refrigeração do fluxo do sangue

A gestão destes equipamentos inicia-se quando da sua aquisição. Com esta finalidade foi criado na Fundação Hemominas o Comitê de Avaliação Tecnológica (CAT) que é composto por representantes das áreas de Manutenção, Controle de Qualidade, Laboratórios e Administração (Divisão de Supervisão, Acompanhamento e Patrimônio). São estes os responsáveis pela elaboração das especificações, análise, julgamento e emissão de pareceres sobre os equipamentos a serem adquiridos para toda a rede Hemominas.

Para o desenvolvimento de suas atividades, o CAT utiliza-se de várias ferramentas de trabalho, dentre as quais o instituto legal da Pré-qualificação destaca-se. Nenhum equipamento é adquirido sem uma prévia análise do Comitê. O CAT também é responsável pela elaboração de projetos de aquisição de equipamentos a serem adquiridos com recursos provenientes de outras fontes financiadoras, como o Ministério da Saúde.

Durante o período de garantia, caso haja necessidade, o Serviço de Infra-Estrutura e Manutenção (G.SIT) encaminhará o equipamento defeituoso para a assistência técnica indicada pelo fabricante.

Após o término deste período, a manutenção destes equipamentos passa a ser realizada através de contratos de manutenção com empresas especializadas e a gestão dos mesmos fica sob responsabilidade do G.SIT. Estes contratos prevêem manutenções preventivas, manutenções corretivas, calibrações e validações, quando aplicáveis.

1.4.2.2 – Equipamentos prediais

Todas as unidades com este tipo de equipamento possuem contratos de manutenção preventiva e corretiva cuja gestão é de responsabilidade das gerências administrativas, com supervisão do G.SIT. Estes contratos obedecem às recomendações e orientações dos fabricantes e as normas vigentes.

1.4.2.3 – Equipamentos complexos e especiais

Estes equipamentos encontram-se todos instalados no Hemocentro de Belo Horizonte. A manutenção destes equipamentos também é realizada através de contratos específicos, tendo em vista a particularidade e especificidade dos mesmos. Alguns equipamentos considerados especiais são fornecidos em regime de comodato (ex: equipamentos para realização de exames sorológicos) e por este motivo toda sua gestão de manutenção fica a cargo do fornecedor. O Olympus e o irradiador são de propriedade da Hemominas, mas possuem programa de manutenção preventiva e corretiva. O irradiador ainda possui um físico que acompanha e monitora as atividades do equipamento, segundo recomendações do CNEN.

1.5 – O Sistema de Informação e a Infra-Estrutura de Informática

1.5.1 – Informática

O Projeto Hematos, que atenderá a Hemorrede, se refere ao novo sistema de informações adquirido para controlar todos os processos dos ciclos do sangue e do doador. Tal aquisição visou, principalmente, estabelecer uma maior conectividade entre a sede da Fundação e suas unidades regionais (e entre estas) e alcançar uma capacidade de processamento suficiente para o crescente volume de dados, já bem superior às possibilidades do sistema atual.

O Hematos IIG, da empresa francesa Médinfo e representada no Brasil pela Thales Information Systems, vencedor do processo licitatório, é um dos principais sistemas da área de hemoterapia e hematologia no mundo, um sinal inequívoco de sua robustez e qualidade.

Entre suas características principais podemos destacar:

- Funcionamento centralizado, ou seja, um único sistema e uma única base de dados atendendo a todas as Unidades da Fundação Hemominas;
- Utilização do banco de dados Oracle, líder mundial, com notória robustez, estabilidade e desempenho, e com milhares de casos de sucesso em sistemas bem mais complexos em todo o mundo;
- Construção baseada intensamente em parâmetros, dando autonomia à Fundação Hemominas, permitindo que determinadas alterações na forma de funcionamento possam ser implementadas por usuários previamente treinados e autorizados, sem necessidade de intervenção do fornecedor ou mesmo da área de tecnologia da Informação;
- Segurança e rastreabilidade nos mais altos padrões do mercado, permitindo identificar com rapidez e nas duas direções todas as ações aplicadas a determinado hemocomponente, doador, receptor, etc., além dos responsáveis pelo registro de cada uma destas ações.

A expectativa é de que o Hematos IIG, uma vez implantado, represente avanços consideráveis para os processos operacionais e gerenciais da Fundação Hemominas, principalmente em relação à gestão, segurança, confiabilidade e performance das informações gerenciais e operacionais.

CAPÍTULO II – LEVANTAMENTO DOS DADOS

2.1- Fundamentos Básicos

As informações constantes neste documento foram levantadas a partir das orientações contidas no “Manual para Elaboração do Plano Diretor Estadual do Sangue e Hemoderivados” elaborado pelo Ministério da Saúde. Para uma visão detalhada da tríade clássica de programação, no caso específico da hemoterapia, foi estabelecida a relação entre a oferta de hemocomponentes, a demanda terapêutica gerada pelas unidades hospitalares e a necessidade de coletas de bolsas de sangue. Para tanto, foram levantados dados de diagnóstico da situação atual, tais como a organização dos serviços de hemoterapia do Estado de Minas Gerais, por níveis de complexidade, a demanda transfusional e vinculação com o SUS/MG.

2.2 – Metodologia Utilizada para Tratamento dos Dados

2.2.1 – Etapas de Elaboração da base de dados

A – Mapeamento da Rede Hospitalar por nível de complexidade

Para a tabulação dos dados referentes à rede hospitalar de Minas Gerais, utilizou-se a base de dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES/2005, fornecida pela Gerência de Informações Assistenciais da Superintendência de Regulação da SES-MG, Cadastro do SIPAC do Ministério da Saúde, e as informações do SIA e SIH / SUS em 2005.

A rede hospitalar foi estratificada em cinco níveis de complexidade, sendo eles:

Nível 1 – Hospitais sem leitos de UTI e sem Pronto Socorro

Nível 2 – Hospitais com leitos de UTI ou com Pronto Socorro

Nível 3 – Hospitais com leitos de UTI e com Pronto Socorro

Nível 4 – Hospitais com de leitos de UTI /Pronto Socorro e Alta Complexidade

Nível 5 – Hospitais de Referência Estadual (Urgência e Emergência e/ou Cirurgia Cardíaca)

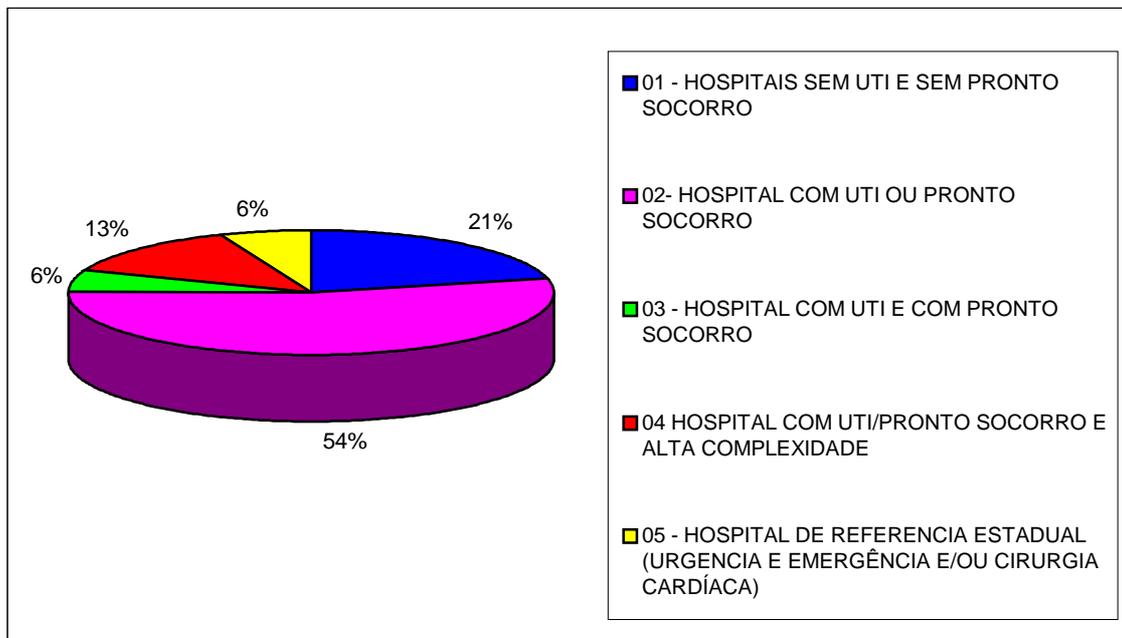


GRÁFICO 2 – Distribuição percentual de hospitais, por nível de complexidade.

Fonte: CNES/2005. Tabela 04 (anexo).

A Tabela 01 (anexo) consolida, por macrorregião do Estado e por nível de complexidade, o total de hospitais e leitos cadastrados no CNES/2005.

B – Critérios utilizados para dimensionamento da demanda transfusional, por nível de complexidade

Foram inicialmente consideradas as 698 unidades hospitalares cadastradas em Minas Gerais, no CNES. Deste universo foram excluídos, por apresentarem demanda transfusional de pequena a insignificante, 218 hospitais com alta concentração de leitos psiquiátricos ou de pacientes crônicos em tratamento prolongado e pequenas unidades hospitalares, com menos de 30 leitos.

- **Leitos de UTI:** considerou-se a quantidade de leitos classificados como leitos de UTI no arquivo do CNES.
- **Pronto Socorro:** esta informação foi apurada de acordo com o código de serviço especializado ambulatorial registrado no CNES:
 - ✓ código 060: urgência
 - ✓ código 021: emergência
- **Alta Complexidade:** Foram considerados os Hospitais que possuem a informação, no CNES, de Alta Complexidade Hospitalar e/ou Ambulatorial e que realizaram estes procedimentos no ano de 2005. Foram excluídos deste universo os hospitais que realizam procedimentos de alta complexidade apenas em oftalmologia ou odontologia.

- **Urgência e Emergência:** Foram considerados os Hospitais cadastrados no SIPAC – Ministério da Saúde, pertencentes à rede Estadual de referência em Urgência e Emergência.
- **Cirurgia Cardíaca:** Foram considerados os Hospitais cadastrados no SIPAC – Ministério da Saúde, pertencentes à rede estadual de referência em Cirurgia Cardíaca.
- **Leitos de Hematologia (hemofilia / hemoglobinopatias / oncologia hematológica):** Não foram abordados como grupo, no presente estudo, pela não existência de hospital especializado ou com número expressivo e significativo de leitos de hematologia em Minas Gerais. Portanto, não foi utilizado o parâmetro máximo de demanda transfusional sugerido de 100 bolsas/leito/ano.

C - Percentual de candidatos à doação

O parâmetro utilizado para definir a estimativa de candidatos à doação, para coletas de sangue, foi o de 2% da população do Estado.

D- Definição da demanda transfusional por hospital

De acordo com o tipo do hospital e os parâmetros, em escala de mínimo e máximo, estabelecidos pelo Ministério da Saúde, por nível de complexidade, a Fundação Hemominas considerou os valores médios dos primeiros 5 níveis.

QUADRO 5

Demanda de bolsas/leito/ano utilizados pela Fundação Hemominas

NIVEL	TIPO DE UNIDADE HOSPITALAR	FAIXA PROPOSTA (MS)	PARÂMETROS (FH)
1	Hospital com UTI e sem Pronto Socorro	3 a 5	4
2	Hospital com UTI ou com Pronto Socorro	6 a 9	7
3	Hospital com UTI e com Pronto Socorro	10 a 15	12
4	Hospital com UTI/Pronto Socorro e Alta Complexidade	16 a 20	18
5	Hospital de Referência Estadual (Urgência Emergência/ Cirurgia Cardíaca)	21 a 50	36
6	Hospital com leitos de hematologia (*) (hemofilia/hemoglobinopatias/oncologia hematológica)	100	-

(*) Minas Gerais não dispõe de hospitais especializado em hematologia ou com número de leitos significativamente maior em hematologia do que nas demais clínicas e especialidades médicas.

E- Levantamento da capacidade instalada, por serviço de hemoterapia

Para o cálculo da capacidade instalada efetiva e potencial, foram definidos os seguintes dimensionamentos:

- **capacidade instalada operacional:** Partiu-se da premissa que o fator limitante, na atualidade, para o desenvolvimento das atividades da hemorrede é o quantitativo de recursos humanos, considerou-se o número efetivo de turnos em funcionamento, o rendimento de 6 coletas por cadeira/turno e 20 dias/mês.

Fórmula: (nº. de turno de funcionamento x nº. de cadeiras x 6 coletas x 20 dias).

- **capacidade instalada potencial:** Fundamenta-se no rendimento máximo, com 3 turnos de atendimento, 6 coletas por cadeira/turno, e 22 dias/mês.

Fórmula: (3 turnos de funcionamento x nº. de cadeiras x 6 coletas x 22 dias).

CAPÍTULO III – ANÁLISE DOS DADOS

3.1 – Distribuição de Leitos

A rede hospitalar do Estado de Minas Gerais é formada por 698 hospitais. Neste trabalho foram considerados 482 hospitais, de acordo com o critério b do item 2.2.1 do capítulo II. A distribuição percentual total dos leitos – SUS e Não SUS – é de 77% e 23% respectivamente, conforme demonstrado através do gráfico 3 a seguir.

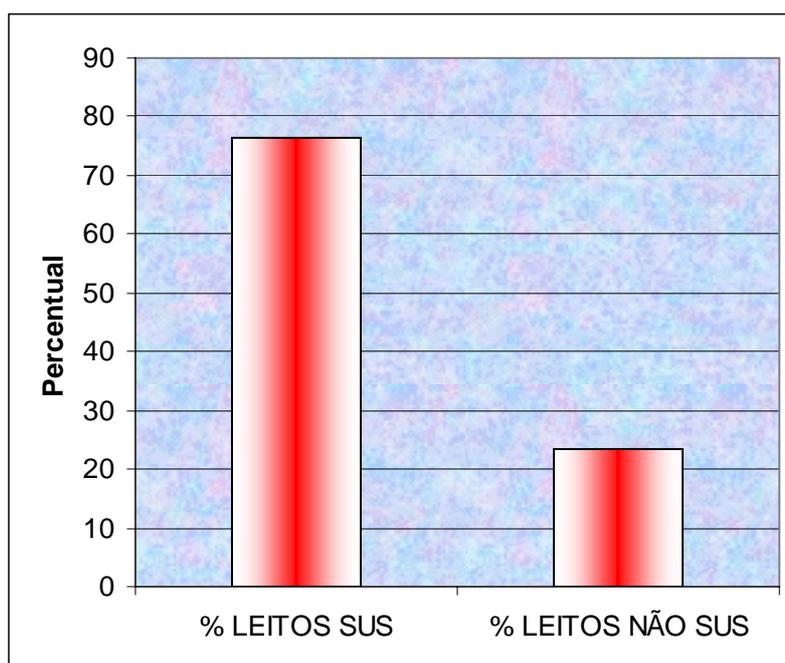


GRÁFICO 3 – Distribuição percentual de leitos em MG –2005.

Fonte: CNES/2005. Tabela 03 (anexo).

Observa-se pelo gráfico 4 que a maior concentração de Estabelecimentos de Saúde ocorre na macrorregião Centro do Estado, sendo seguida pela macrorregião Sul. Tal fato se explica pelo grande número de hospitais e clínicas, de diversas especialidades, existentes em Belo Horizonte e região metropolitana.

A macrorregião que apresenta menor concentração de hospitais é a macro Jequitinhonha.

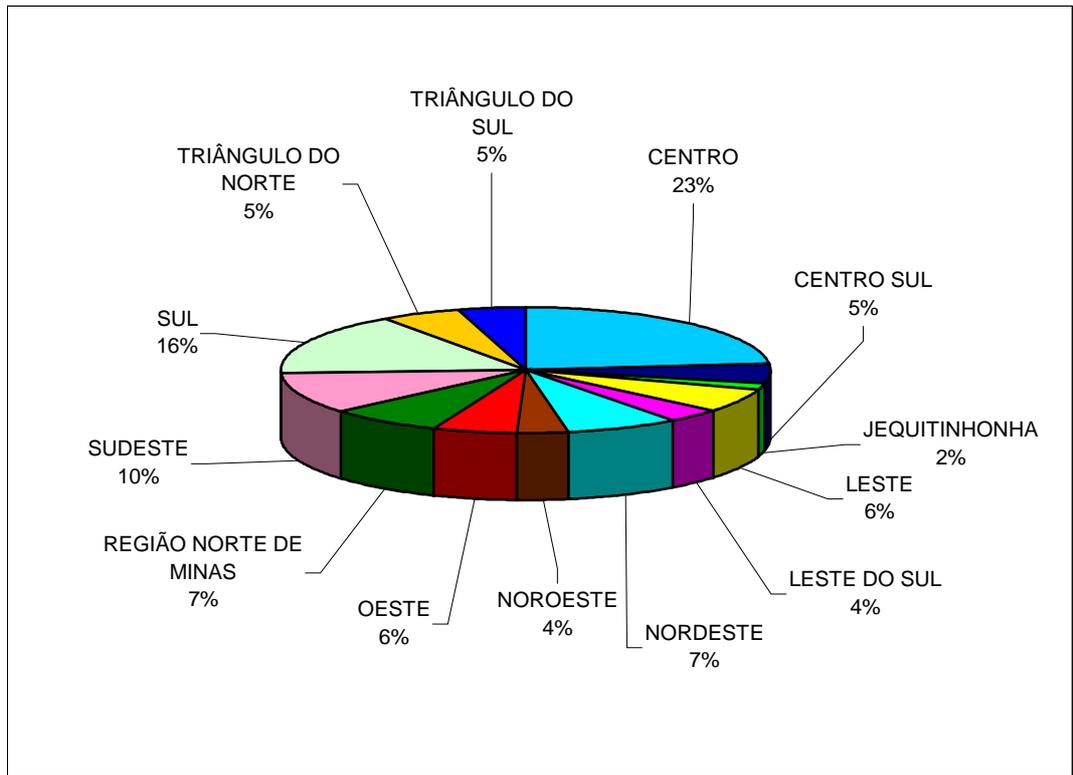


GRÁFICO 4 – Distribuição de estabelecimentos de saúde por macrorregiões MG-2005.
 Fonte: CNES/2005. Tabela 01 (anexo).

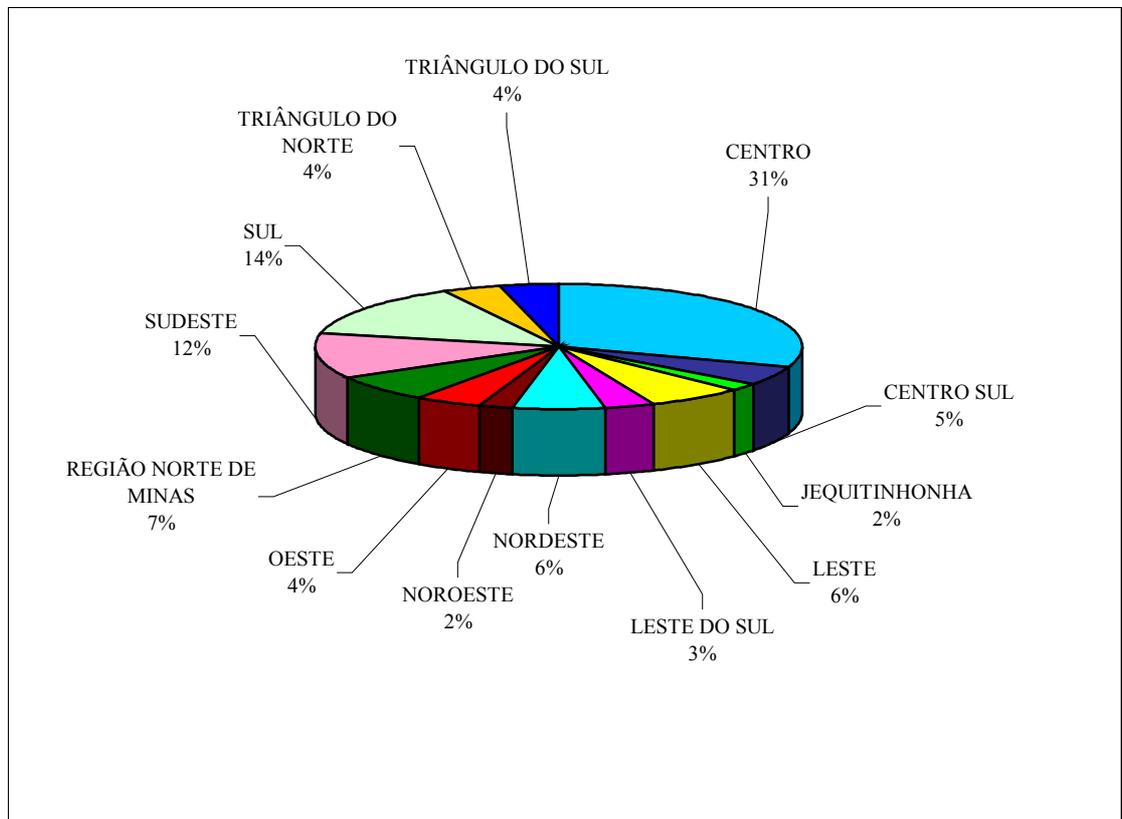


GRÁFICO 5 – Distribuição de leitos SUS por macrorregiões MG-2005.
 Fonte: CNES/2005. Tabela 03 (anexo).

De acordo com o gráfico 5, a macrorregião Centro abriga 31% dos leitos SUS existentes considerados para o Plano Diretor, representando o maior percentual. A macrorregião Jequitinhonha concentra o menor percentual de leitos SUS, representando apenas 2% destes em relação ao Estado. Porém, considerando-se a distribuição de leitos (SUS e não SUS) dentro de cada macrorregião, esta última possui o percentual de leitos SUS mais significativo, correspondendo a 92% dos leitos existentes (600 leitos SUS e 53 leitos não SUS), conforme dados das tabelas 01 e 03 (anexo).

Comparando-se a quantidade total de leitos com a quantidade total de leitos SUS existentes por nível de complexidade, nota-se nos níveis 1 (83%) e 5 (81%) grande concentração de leitos SUS. Entretanto, o nível 4 é o que apresenta a menor proporção destes leitos com relação ao total por nível, (67% do total de leitos), conforme dados do Quadro 6 a seguir.

Com relação à quantidade total destes leitos, a maior concentração ocorre nos estabelecimentos de saúde classificados como nível 2 de complexidade (41%). Apenas 5% dos leitos SUS pertencem ao nível 3, de acordo com os dados constantes na Tabela 04 (anexo).

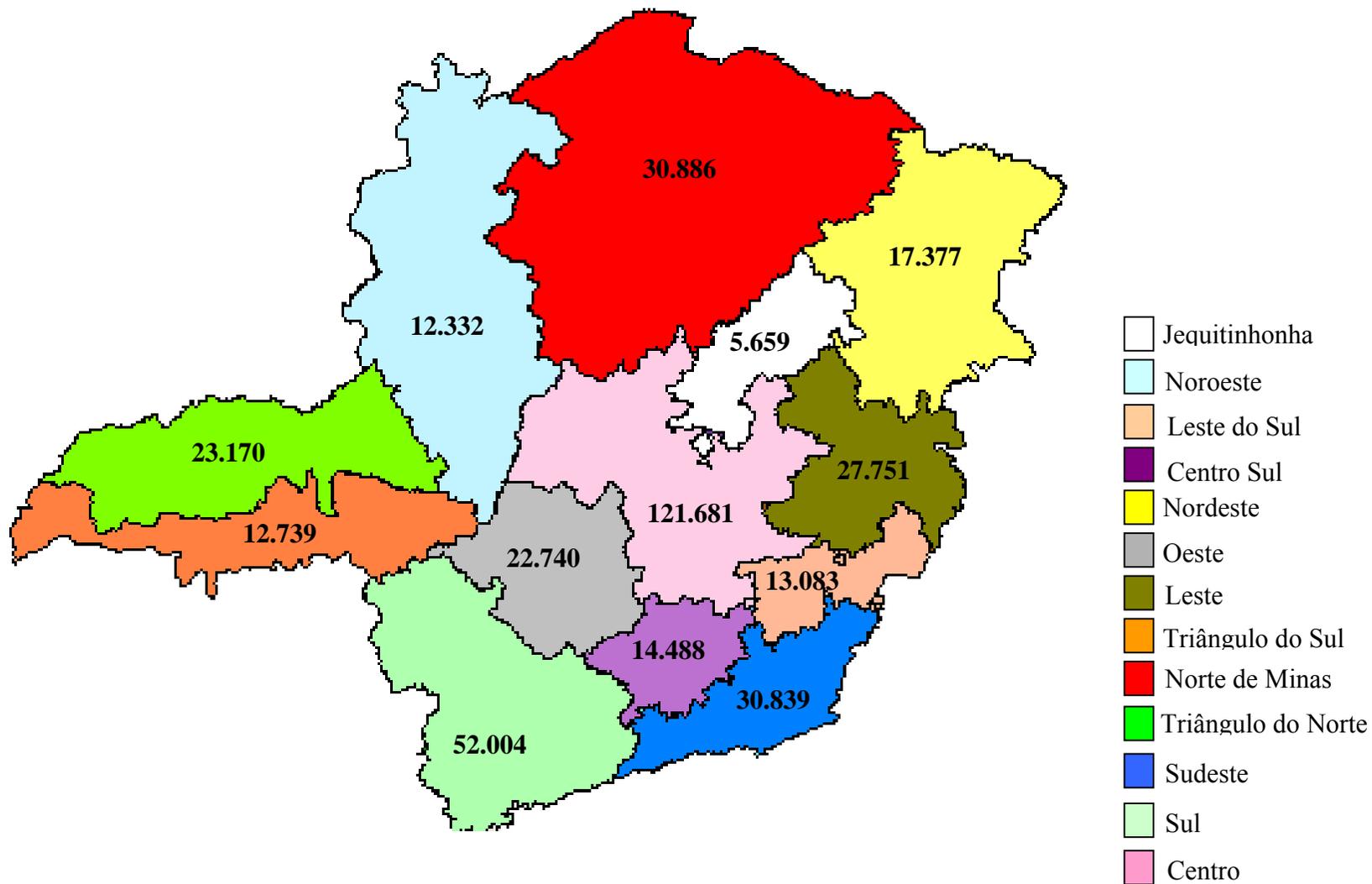
QUADRO 6 – Distribuição de Leitos por Nível de Complexidade MG – 2005

Nível de complexidade	% Leitos SUS	% Leitos não SUS
Nível 1	83	17
Nível 2	79	21
Nível 3	69	31
Nível 4	67	33
Nível 5	81	19

3.2 – Estimativa de candidatos à doação

Conforme citado no item 2.2-c, o percentual de candidatos à doação preconizado pelo Ministério da Saúde corresponde a 2% da população. O mapa 03 apresenta os valores calculados para cada macrorregião do Estado de MG, de acordo com a população do ano de 2005. O número de candidatos à doação é proporcional à concentração da população por região.

POPULAÇÃO DOADORA DO ESTADO DE MINAS GERAIS POR MARCRORREGIÕES



3.3 – Cálculo de Demanda de Bolsas de Sangue

3.3.1 – Demanda por nível de complexidade

Para o cálculo da demanda de bolsas de sangue em cada nível de complexidade, multiplicou-se o número de leitos pelo parâmetro médio (número de bolsas utilizadas por leito em um ano). Percebe-se pelo gráfico 6 que hospitais classificados como nível 5 de complexidade são os que apresentam a maior demanda por bolsas de sangue, uma vez que o parâmetro Bolsas/Leito/Ano é 36, compatível com a complexidade dos procedimentos realizados por este tipo de hospital. A Tabela 04 (anexo) demonstra a demanda do estado de MG, por nível de complexidade. Apesar do nível 2 de complexidade concentrar maior número de Estabelecimentos da Saúde, sua demanda por bolsas ainda é menor que os níveis 4 e 5, devido ao parâmetro utilizado.

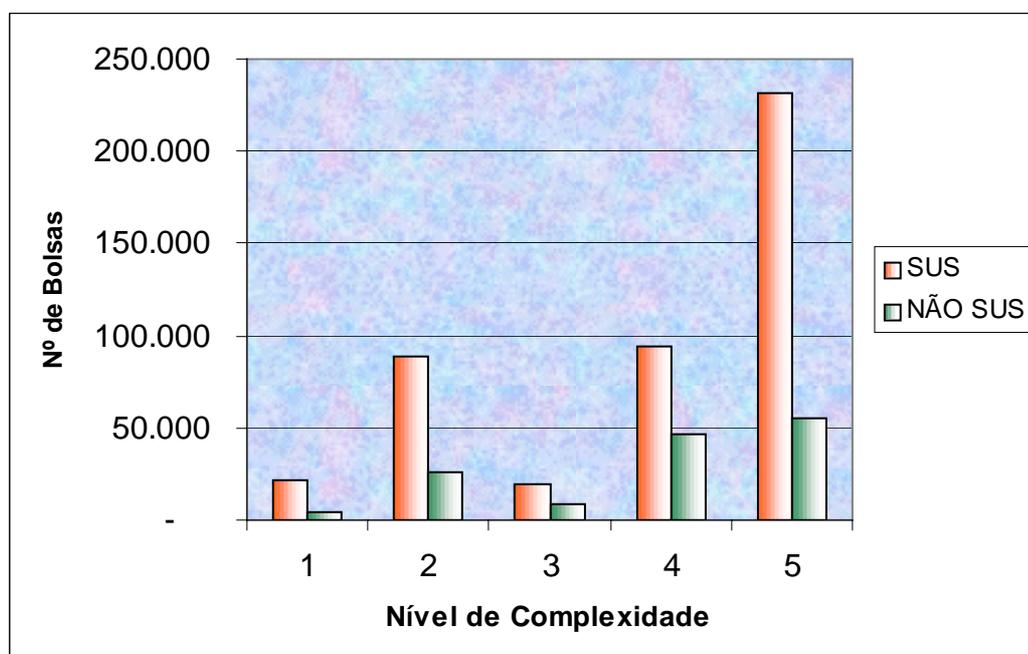


GRÁFICO 6 – Demanda de bolsas por nível de complexidade.

Fonte: CNES/2005. Tabela 04 (anexo).

3.3.2 – Demanda por macrorregiões

A demanda de bolsas de sangue é proporcional à concentração total de leitos por macrorregiões, conforme demonstrado através do gráfico 7. Os mapas 04 e 05 fornecem os valores da demanda Total e demanda SUS, de acordo com os parâmetros utilizados.

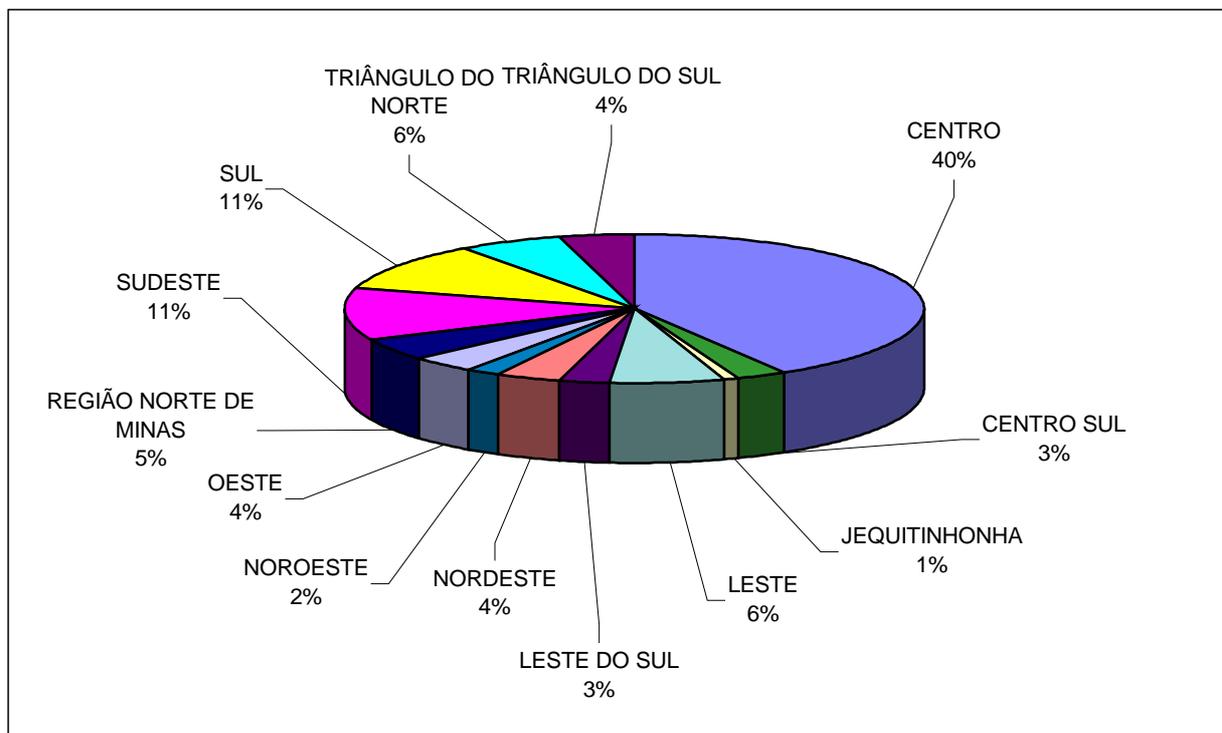
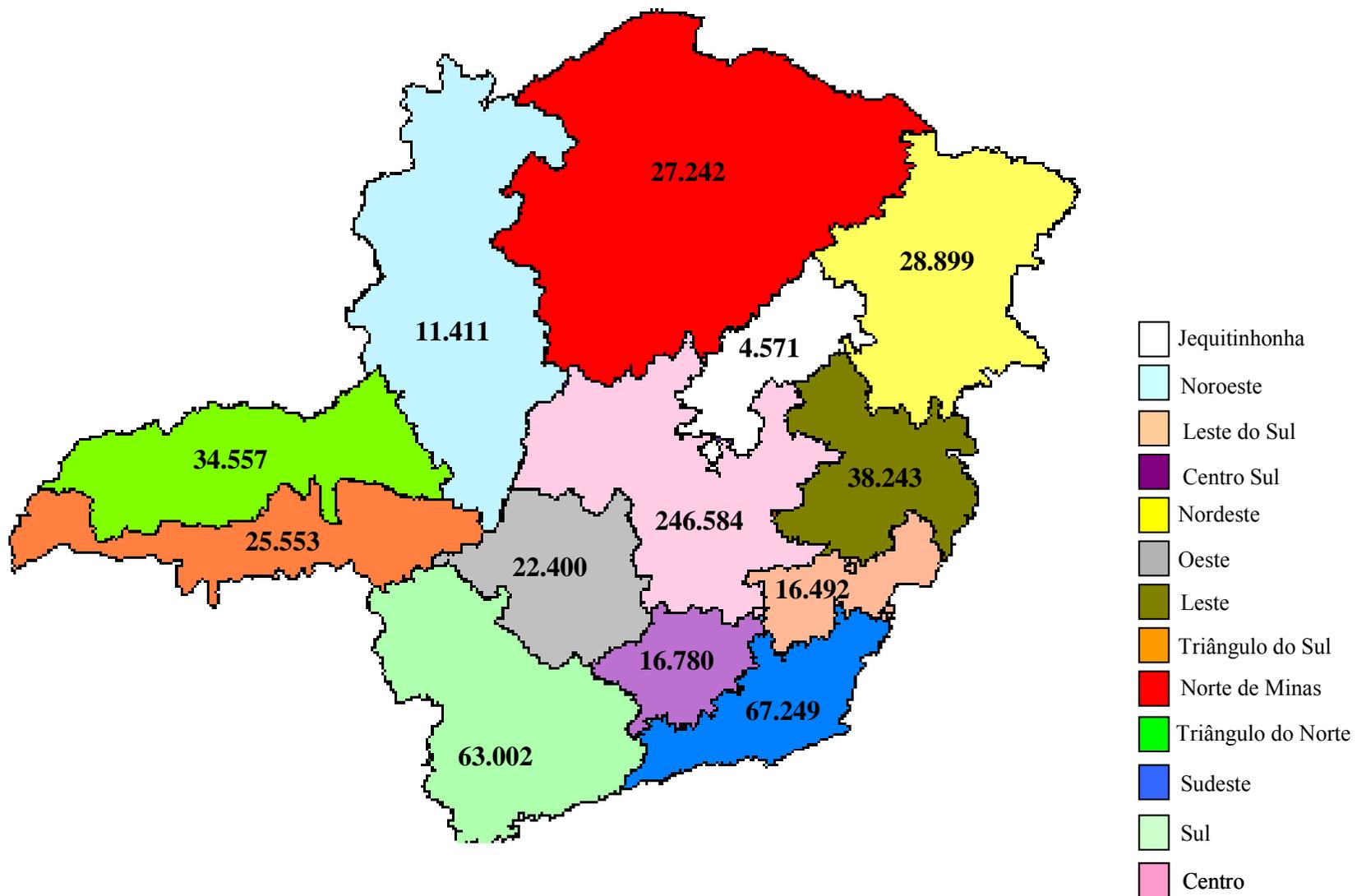


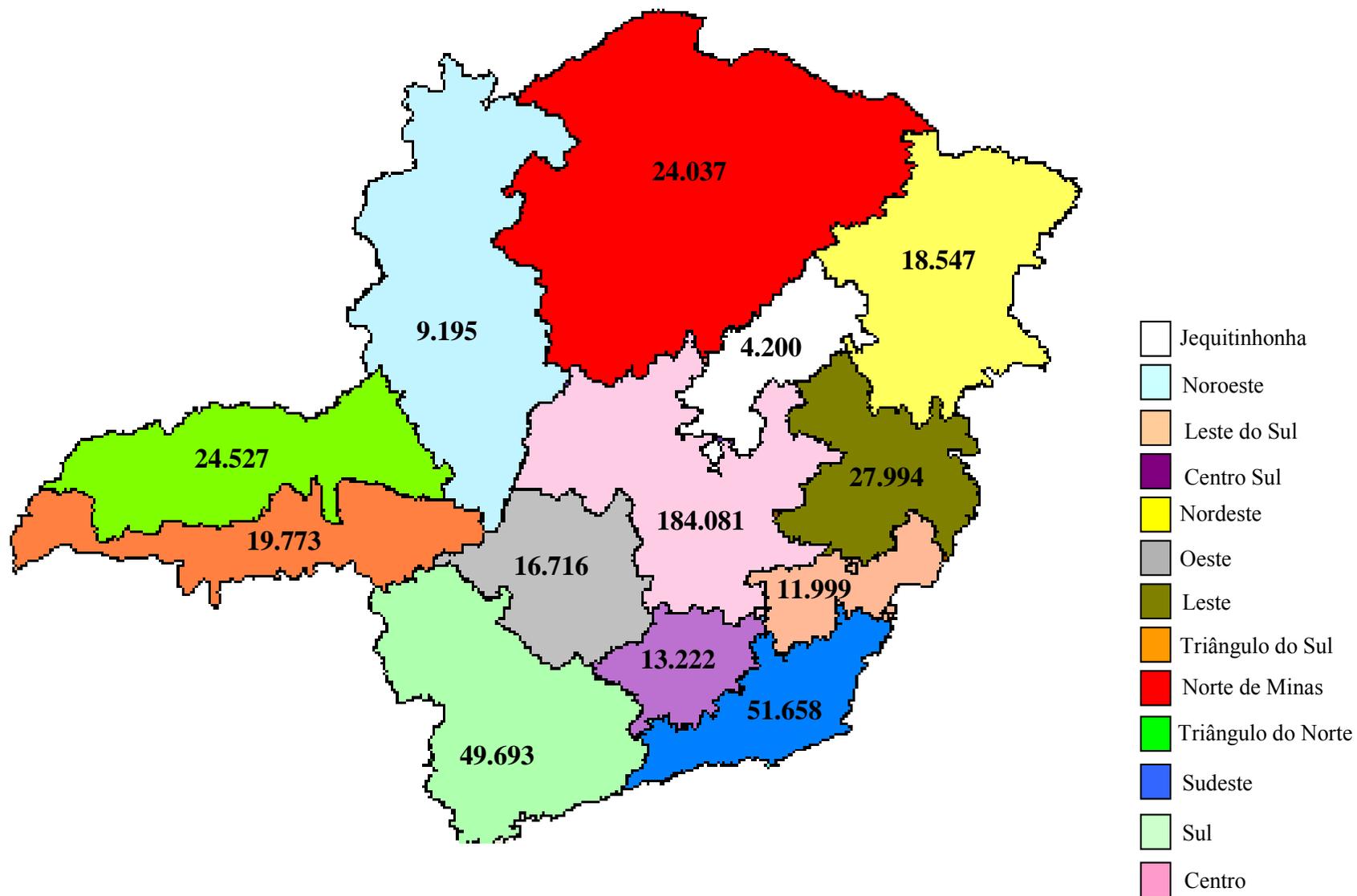
GRÁFICO 7 – Demanda total de bolsa/leito por macrorregiões – 2005.

Fonte: CNES/2005. Tabela 03 (anexo).

Mapa - 04
DEMANDA TOTAL BOLSA / LEITO / ANO



Mapa - 05
DEMANDA SUS BOLSA / LEITO / ANO



3.4 –Produção de Hemocomponentes

Em 2005 a Fundação Hemominas foi responsável por 77,6% do total de concentrado de hemácias produzidos no Estado, conforme demonstrado pelo gráfico 8.

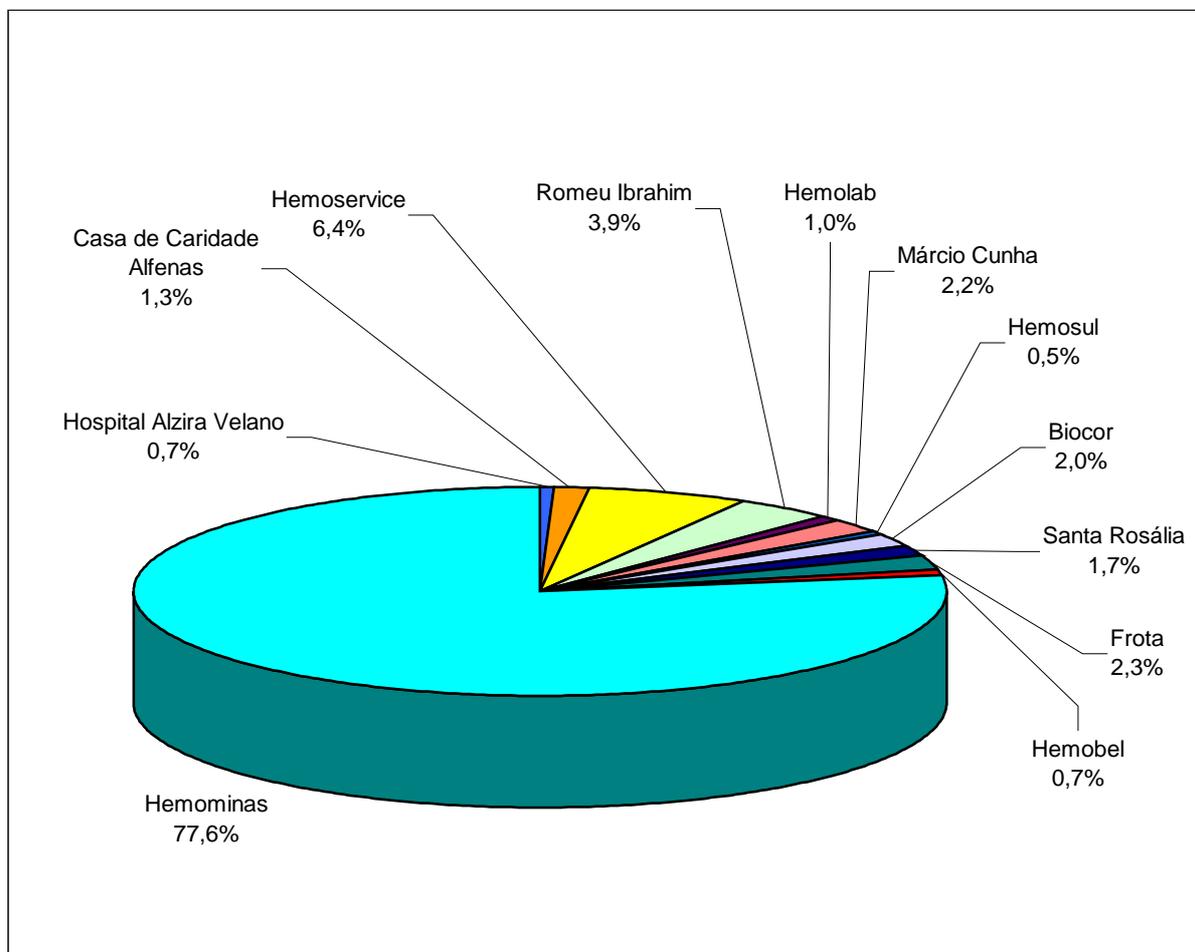


GRÁFICO 8 – Oferta transfusional por prestadores –2005 – Concentrado de Hemácias.

Fonte: Hemoprod/2005 e Boletim Estatístico/2005.

QUADRO 7

Produção Hemácias – Unidades Hemominas – 2005

UNIDADES	PRODUÇÃO DE CONCENTRADO DE HEMÁCIAS
Além Paraíba	3.655
Betim	4.772
Diamantina	636
Divinópolis	7.414
Gov. Valadares	9.296
HBH	81.581
HJK	4.315
Ituiutaba	1.616
Juiz de Fora	24.126
Manhuaçu	3.752
Montes Claros	12.784
Passos	4.459
Patos de Minas	4.817
Ponte Nova	4.173
Pouso Alegre	12.200
S. João Del Rei	4.447
Sete Lagoas	3.732
Uberaba	8.216
Uberlândia	16.346
TOTAL	212.337

Fonte: Boletim Estatístico/2005.

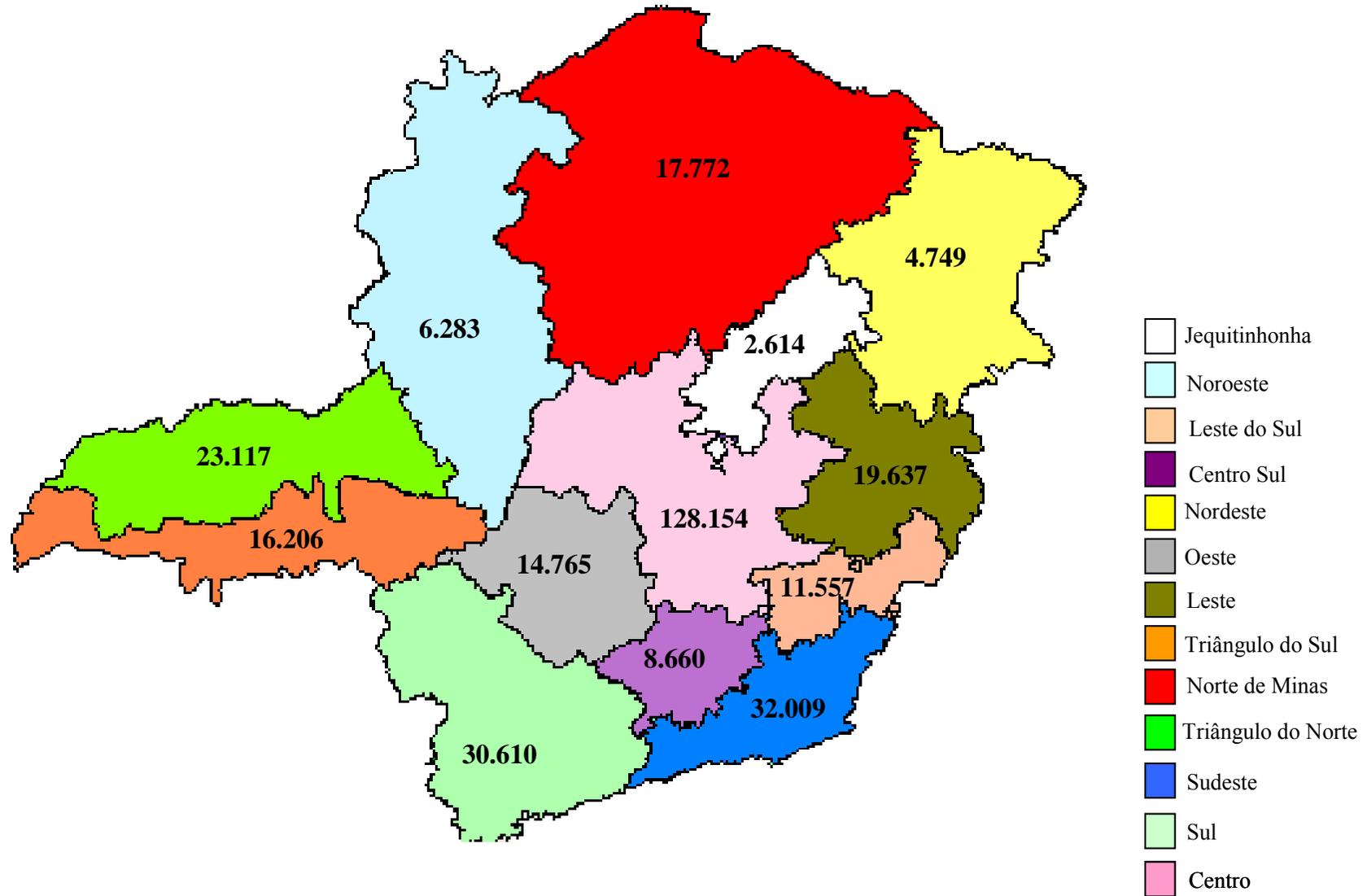
QUADRO 8

Produção Hemácias – Prestadores Privados – 2005

PRESTADORES PRIVADOS			
Unidade	Município	CNES	PRODUÇÃO DE CONCENTRADO DE HEMÁCIAS
Hospital Alzira Velano	Alfenas	2171988	1.867
Casa de Caridade Alfenas	Alfenas	2695561	3.426
Hemoservice	BH/Contagem	2695316	17.443
Romeu Ibrahim	Belo Horizonte	0027561	10.601
Hemolab	Conselheiro Lafaiete	2118890	2.689
Márcio Cunha	Ipatinga	2205440	5.914
Hemosul	Itajubá	2761440	1.291
Biocor	Nova Lima	2695634	5.486
Santa Rosália	Teófilo Otoni	2208272	4.626
Frota	Varginha	2760207	6.190
Hemobel	Belo Horizonte	2188813	1.851
TOTAL			61.384

Fonte: Hemoprod/ 2005

Mapa - 06
COLETAS REALIZADAS – TOTAL - 2005



3.5 – Análise Comparativa

3.5.1 – Estimativa de doadores X Candidatos à doação

O Ministério da Saúde preconiza em 2% da população o percentual de candidatos à doação de sangue. O quadro 9, a seguir, fornece um comparativo entre esse percentual e o número de candidatos à doação na Fundação Hemominas e nas instituições particulares, registrados no ano de 2005, nas 13 macrorregiões de Minas Gerais.

3.5.2 – Demanda X Capacidade Potencial

Considerando-se a possibilidade da Fundação Hemominas operar com sua capacidade potencial de produção, conforme descrito no item 2.2.1-e, o fornecimento total de bolsas ultrapassaria em 23,07% a demanda SUS. As macrorregiões que não atenderiam individualmente 100% da demanda SUS, de acordo com os dados do quadro 9, seriam Norte de Minas, Sudeste, Sul e Nordeste, sendo esta última a única região sem unidade Hemominas.

Considerando-se a capacidade potencial total – Hemominas + Privados -, não haveria o atendimento a 100% da demanda total – leitos SUS + leitos não SUS-, conforme podemos observar. As macrorregiões Sul e Nordeste são as que apresentam o menor desempenho geral, ou seja, as que precisam de maior empenho e atenção para melhorarem seus resultados. Conforme dito anteriormente, a macrorregião Nordeste não possui unidade pública de coleta de sangue, porém 64% dos hospitais dessa região são atendidos pela Hemominas, em função do trabalho em rede desempenhado por esta instituição.

QUADRO 9
COMPARATIVO ENTRE ESTIMATIVA DE DOADORES E CANDIDATOS À DOAÇÃO

MACRO	POPULAÇÃO EM 2005	ESTIMATIVA DE POP. DOADORA (2% DA POPULAÇÃO)	HEMOMINAS		PRIVADOS		% TOTAL DE CANDIDATOS À DOAÇÃO EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO TOTAL
			CANDIDATOS À DOAÇÃO	% DE CANDIDATOS À DOAÇÃO EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO TOTAL	CANDIDATOS À DOAÇÃO	% DE CANDIDATOS À DOAÇÃO EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO TOTAL	
CENTRO	6.084.041	121.681	135.157	2,22%	49.374	0,81%	3,03%
CENTRO SUL	724.410	14.488	6.638	0,92%	3.051	0,42%	1,34%
JEQUITINHONHA	282.964	5.659	3.652	1,29%	0	0,00%	1,29%
LESTE	1.387.537	27.751	18.007	1,30%	7.279	0,52%	1,82%
LESTE DO SUL	654.146	13.083	13.802	2,11%	0	0,00%	2,11%
NORDESTE	868.870	17.377	0	0,00%	5.046	0,58%	0,58%
NOROESTE	616.597	12.332	7.459	1,21%	0	0,00%	1,21%
OESTE	1.137.021	22.740	17.801	1,57%	0	0,00%	1,57%
NORTE DE MINAS	1.544.294	30.886	24.272	1,57%	0	0,00%	1,57%
SUDESTE	1.541.964	30.839	41.577	2,70%	0	0,00%	2,70%
SUL	2.600.183	52.004	21.580	0,83%	15.117	0,58%	1,41%
TRIÂNGULO DO NORTE	1.158.483	23.170	28.212	2,44%	0	0,00%	2,44%
TRIÂNGULO DO SUL	636.940	12.739	19.478	3,06%	0	0,00%	3,06%
TOTAL	19.237.450	384.749	337.635	1,76%	79.867	0,42%	2,17%

Fonte: TEC/DAS Fundação Hemominas e ATE/DIG Hemoprod

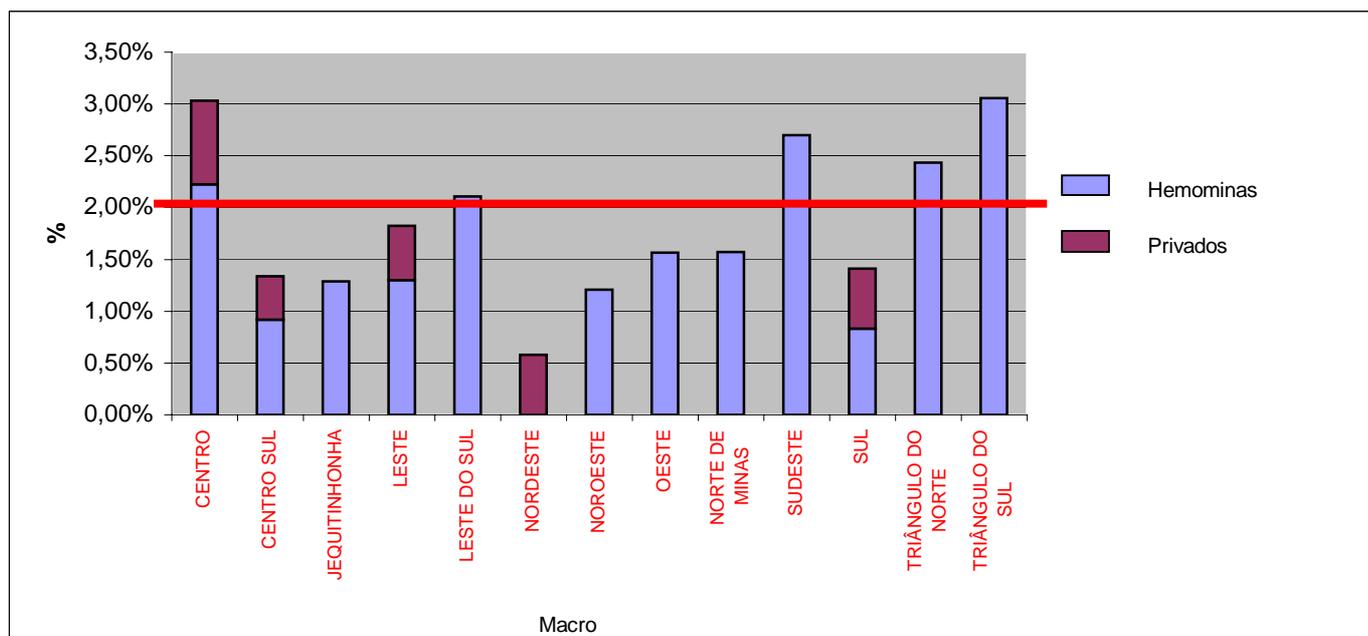


GRÁFICO 9 – Percentual de candidatos à doação em relação à meta preconizada pelo Ministério da Saúde, por macrorregião

CAPÍTULO IV – RESULTADOS OBTIDOS EM 2004, 2005 E 2006

Este capítulo tem como propósito apresentar os resultados obtidos nos anos de 2004, 2005 e 2006, pactuados através do Acordo de Resultados, em consonância com a Política de Sangue e Hemoderivados do Estado de Minas Gerais e com o Planejamento Estratégico da Fundação Hemominas. Serão demonstrados dados relativos à hemoterapia, hematologia ambulatorial, capacitação do público externo e a arrecadação financeira no período.

4.1 – Hemoterapia

A Fundação Hemominas presta atendimento a hospitais de Média e Alta Complexidade do Estado. Em 2004 foi realizado atendimento a 433 unidades e ao final de 2005 passamos a atender 482, significando um acréscimo de 49 hospitais, ou seja, um incremento de 11,3% em relação ao ano anterior.

Vale comentar que, com praticamente o mesmo número de candidatos à doação em 2004 e 2005, houve aumento de 1,2% no número de doadores aptos; em 2005 8,7% na produção de hemocomponentes e 3,2% no fornecimento de hemocomponentes para transfusão, tendo em vista o crescimento do número de hospitais contratantes. Verifica-se também um acréscimo de 4,6% de hemoderivados transfundidos.

SÍNTESE HEMOTERAPIA

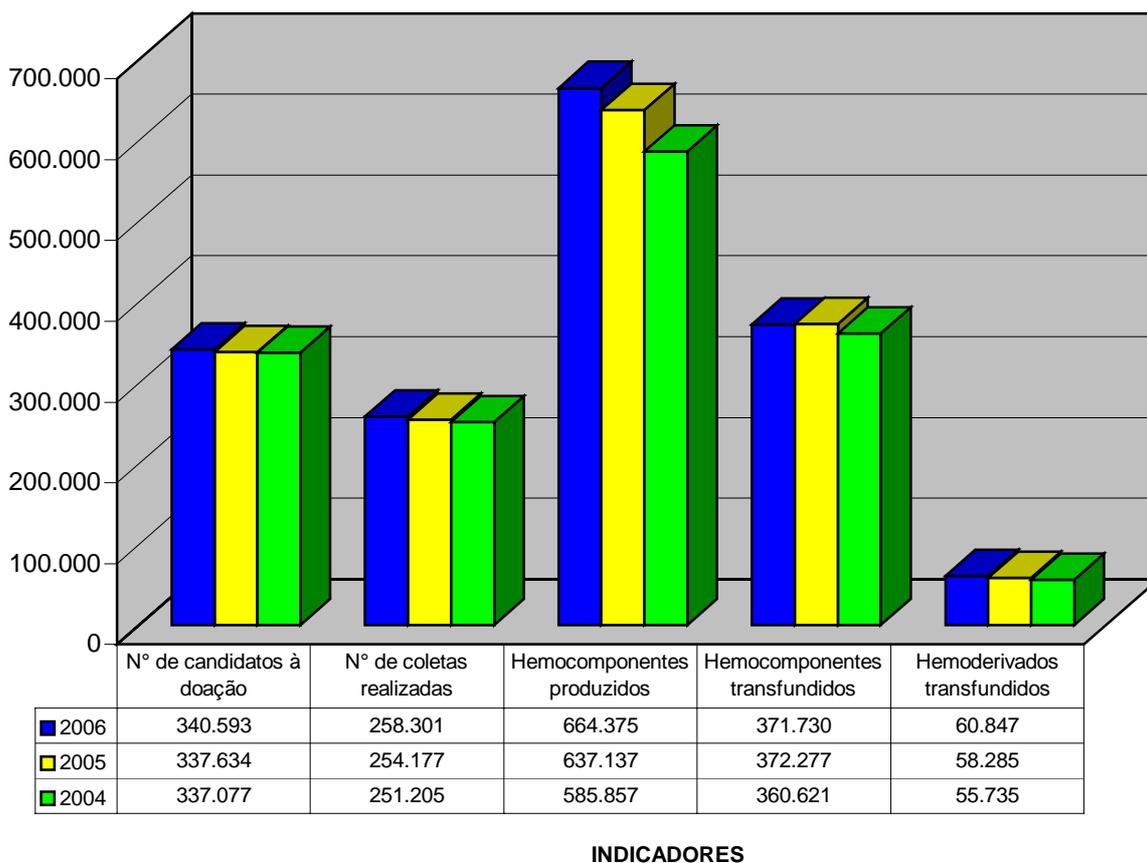


GRÁFICO 10 – Principais Resultados em Hemoterapia AR 2004/2005/2006

Fonte: Boletim informativo do Acordo de Resultados

4.2 – Hematologia Ambulatorial

Neste plano serão considerados apenas os pacientes portadores de hemoglobinopatias e coagulopatias hereditárias. A Hemominas é referência para diagnóstico acompanhamento e tratamento de pacientes portadores de coagulopatias hereditárias e hemoglobinopatias no Estado de Minas Gerais, através de atendimento ambulatorial por equipe composta por profissionais médicos, fisiatras, fisioterapeutas, ortopedistas, odontólogos, enfermeiros, psicólogos, pedagogos e assistentes sociais.

As unidades da Fundação Hemominas, que possuem ambulatório, em número de 13, prestam atendimentos para aproximadamente 5.989 pacientes com hemoglobinopatias e coagulopatias. Desenvolvem ações de promoção da atenção integral a estes pacientes como, por exemplo, acompanhamento médico especializado em hemoterapia e hematologia e de equipes multidisciplinares.

Os exames de patologia clínica objetivam o diagnóstico, o controle e acompanhamento terapêutico por médicos especializados em Hematologia, através de consultas ambulatoriais, para

avaliação e acompanhamento de pacientes com hemoglobinopatias e coagulopatias, de acordo com as orientações do Ministério da Saúde.

Além do atendimento aos pacientes com hemoglobinopatias e coagulopatias hereditárias os Ambulatórios da Fundação Hemominas realizam procedimentos hemoterápicos (transfusão de hemácias, plaquetas, crioprecipitado, sangria terapêutica) para pacientes provenientes de outras instituições públicas que encontram-se em condições de realizá-los em nível ambulatorial. Todos os pacientes encaminhados são avaliados por um dos médicos hematologistas/hemoterapeutas antes da realização do procedimento hemototerápico.

Através da tabela e gráfico abaixo, observa-se o desempenho global da área de resultado Hematologia Ambulatorial, que se apresenta satisfatório em relação às metas pactuadas no Acordo de Resultados 2004, 2005 e 2006.

Ressaltamos que em 2005, os resultados alcançados nos procedimentos realizados por equipe multidisciplinar e nas consultas hematológicas e hemoterápicas foram superiores, respectivamente, em 25,8%; 4,9% e 31,4%, em relação a 2004, e em 2006 os resultados também foram bastante satisfatórios.

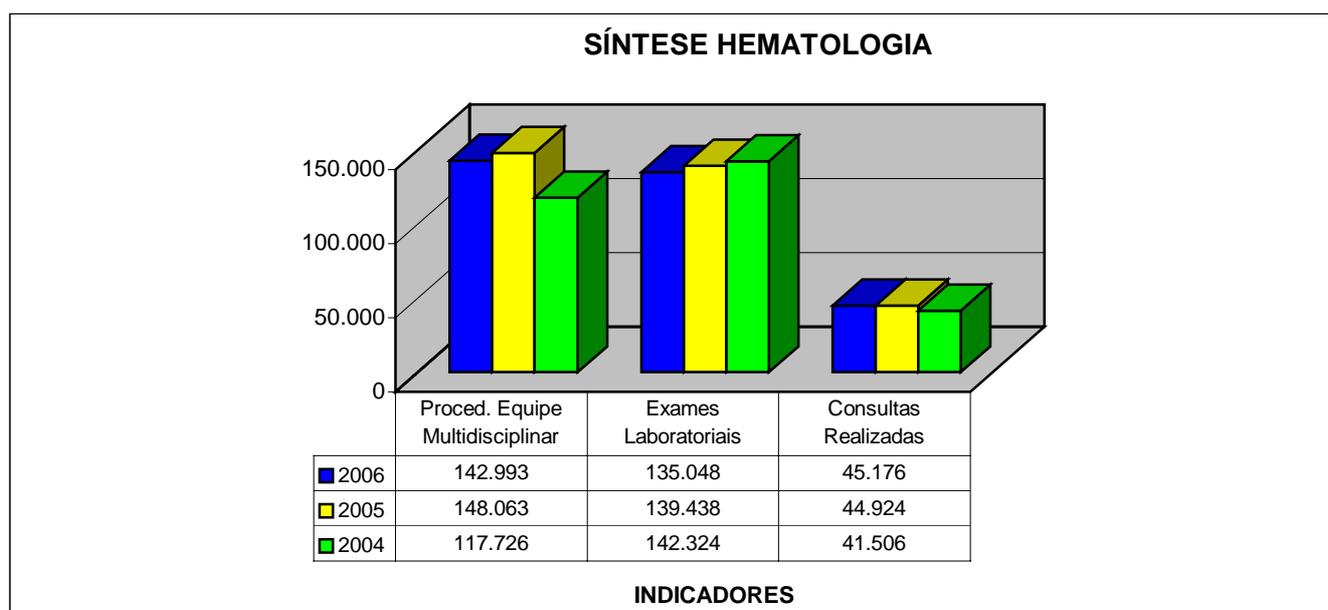


GRÁFICO 11 – Principais resultados em Hematologia AR 2004/2005/2006.

Fonte: Boletim informativo do Acordo de Resultados

Dentro da área de Hematologia e Hemoterapia que a Fundação não atua destacamos: a oncohematologia (leucemias, linfomas, doenças mieloproliferativas, etc), trombofilias, outras anemias hereditárias ou não (anemia aplásica, anemia de Fanconi, anemia diseritropoiética, anemia de Blackfan Diamond, etc), coagulopatias adquiridas (púrpura trombocitopênia imune, púrpura trombocitopênia trombótica, inibidores de fatores da coagulação, etc).

Essas patologias requerem uma estrutura mais complexa de propedêutica laboratorial e de imagem (tomografia computadorizada, ressonância magnética), equipe multiprofissional (cirurgião geral, clínico geral, médico de medicina nuclear, quimioterapia, etc), estrutura hospitalar para internação e com profissionais nas áreas mencionadas, além de dispor de profissional em hematologia geral e pediátrica.

Diante disso, a estrutura atual não permite que o atendimento a essas patologias sejam realizadas de forma adequada e de boa qualidade. Ressaltamos que o quadro profissional e estrutura física que a Hemominas dispõe encontram-se adequadas para o atendimento realizado com portadores de coagulopatias e hemoglobinopatias e, além disso esses pacientes são acompanhados exclusivamente na Fundação Hemominas, exceção nos eventos agudos em que são referenciados à uma das unidades da rede pública de saúde.

4.3 – Capacitação do público externo

Este macro processo abrange atividades de grande importância para o desempenho qualitativo das ações executadas pelos profissionais:

- As visitas técnicas consistem em visitas de estudantes e profissionais da área de saúde para aprendizado de todas as atividades técnicas específicas realizadas na Fundação Hemominas. Trata-se de uma atividade sazonal que atende um público externo com demanda irregular.
- Os treinamentos realizados para os profissionais vinculados aos Hospitais contratantes (agências transfusionais e assistências hemoterápicas) buscam a garantia da qualidade dos serviços prestados.

O gráfico abaixo demonstra o desempenho global da Hemominas nesta área.

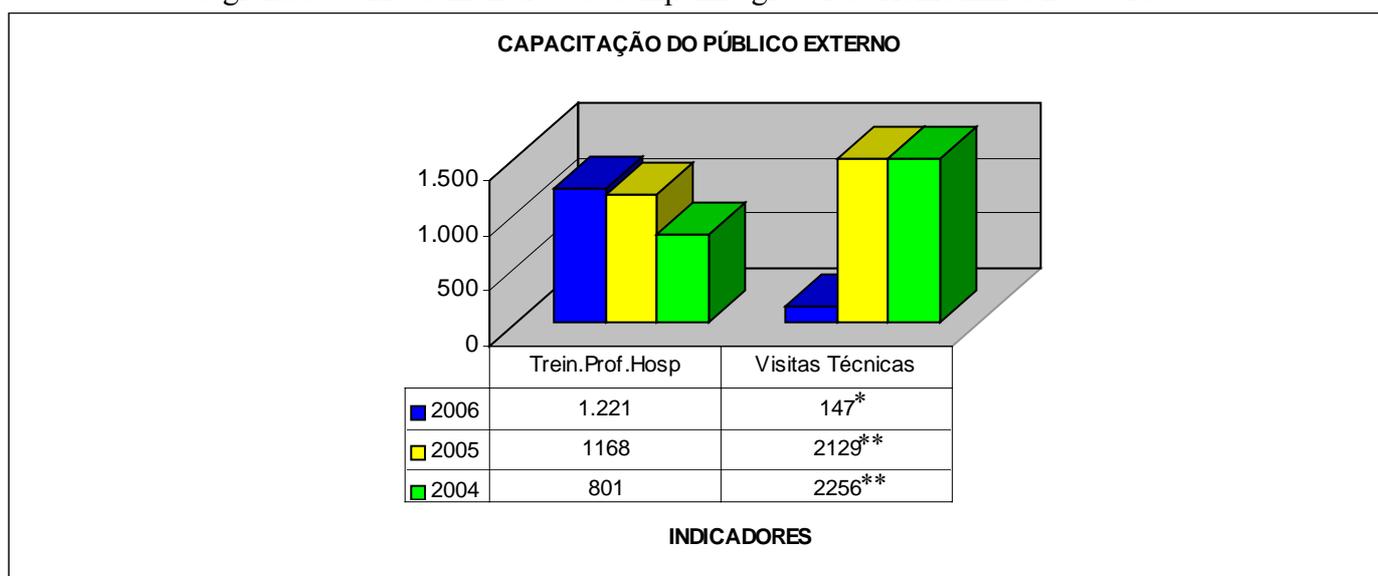


GRÁFICO 12 – Resultados capacitação público externo AR 2004/2005/2006.

Fonte: Boletim informativo do Acordo de Resultados

*Número de visitas técnicas - **Número de participantes nas visitas técnicas

4.4 – Arrecadação Financeira

A Receita Diretamente Arrecadada pela Hemominas em 2005 foi de R\$ 41.531.900,70 (quarenta e um milhões, quinhentos e trinta e um mil e novecentos reais e setenta centavos), representando 96,7% da meta mínima (R\$ 42.949.500,00) prevista. Embora a Fundação tenha empreendido esforços para atingir a meta máxima (R\$ 46.000.000,00), alguns fatos ocorreram prejudicando o fluxo e a entrada de capitais previstos justificando, assim, o resultado alcançado:

a) O Termo de Compromisso entre Entes Públicos, que estabelece a forma de pagamento à Hemominas e atribui à Secretaria de Estado da Saúde o repasse mensal dos valores referentes ao teto financeiro de Hemoterapia à Hemominas, previsto para janeiro/2005, só foi assinado em outubro, retroagindo a agosto, com valor abaixo do previsto.

b) A tabela de preços da Hemominas, referente aos serviços prestados para particulares, está em fase de análise dos valores que serão corrigidos.

c) A estimativa em torno de 15% (meta mínima prevista) de crescimento da Receita Diretamente Arrecadada – RDA para 2005, em relação à receita obtida em 2004, contemplada na Lei Orçamentária Anual teve como base as expectativas de arrecadação de receitas mencionadas nos itens acima, o que não ocorreu.

Analisando o gráfico e a tabela abaixo, observa-se que, mesmo com as dificuldades listadas a Fundação conseguiu em 2005 um acréscimo de receita de 10,6%, ou seja, R\$3.980.002,00 em relação a 2004 e em 2006 mais um acréscimo de receita de 11,25%, ou seja, R\$4.670.411,30 em relação a 2005.

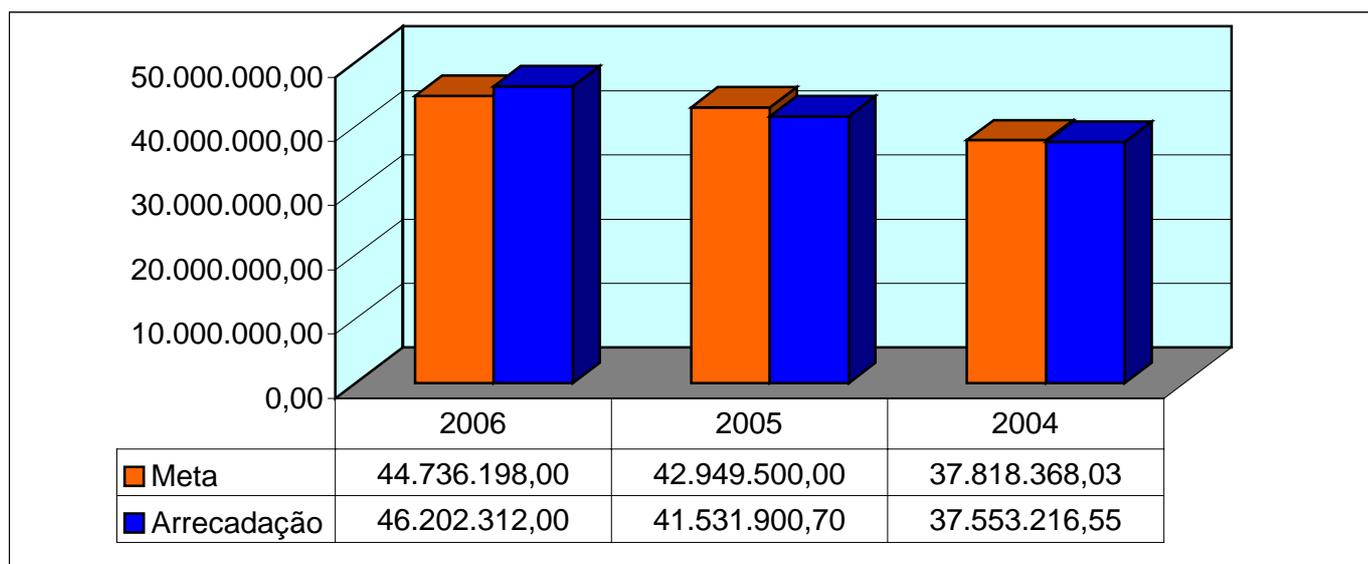


GRÁFICO 13 – Receita diretamente arrecadada AR 2004/2005/2006.

Fonte: Acordo de Resultados e Serviço de Orçamento

4.5- Ações e melhorias realizadas

QUADRO 10

Resumo do Plano de Ação e Melhoria 2004

PLANO DE AÇÃO E MELHORIAS	PRAZO	RESULTADO
Comemorar a Semana Nacional do Doador	Nov/04 e Nov/05	Foi comemorado durante a semana do dia 20 a 25 de novembro de 2004, em todas as Unidades da Fundação atividades como missa, apresentação de números artísticos, entrega de certificados à doadores que já realizaram mais de 10 (dez) doações, apresentação de peças teatrais, etc.. Nas comemorações procuramos valorizar os doadores e também integrar e envolver seus familiares com o processo da doação de sangue.
Implantar o Projeto de Hemovigilância ¹ nas 6 unidades da Fundação Hemominas que coletam sangue	dez/04	O Programa de Hemovigilância foi elaborado em 2003, e apresentado aos coordenadores, gerentes técnicos e demais profissionais das diversas unidades da Hemominas antes da sua introdução, que ocorreu ao longo de 2004. Da mesma forma, a longo do ano de 2004, a implantação do programa foi divulgada aos demais profissionais da área de saúde através dos Jornais da Hemominas, do Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais e do Conselho Regional de Farmácia de Minas Gerais.No ano de 2004 dez unidades da Hemorrede aderiram ao programa.
Realizar ações/atividades de conscientização do Doador do Futuro ³	dez/04	A Fundação Hemominas é pioneira no desenvolvimento do trabalho educativo de formação do Doador do Futuro. Desde a sua criação, recebemos grupos de alunos das diversas escolas para palestras sobre a importância e necessidade da doação voluntária de sangue e também para visita à instituição.Elaboramos um programa de treinamento para professores das escolas de ensino fundamental e médio de Belo Horizonte, com o objetivo de capacitá-los para trabalhar com o tema da doação de sangue nas salas de aula. Em 2004 foram realizadas nas unidades da Fundação 678 palestras para 28.727 alunos das escolas de nível fundamental e médio. Foram realizados também 3 treinamentos para 5 professores da rede de ensino.
Obter junto ao Governo Estadual, autorização para criação de unidade da Fundação Hemominas destinada ao CETEBIO/MG⁴	dez/04	Foi solicitada alteração no decreto 43.668, objetivando modificação na Estrutura Orgânica da Fundação Hemominas, incluindo o Centro de Tecidos Biológicos, que foi aprovada através do decreto 43.954 do dia 24 de janeiro de 2005, publicado em 25 de janeiro de 2005
Aprovar o projeto de implantação de um Centro de Tecidos Biológicos – CETEBIO/MG	dez/04	Foi aprovado pelo Ministério da Saúde, a implantação de um Banco de Sangue de Cordão Umbilical no Estado de Minas Gerais que será a primeira etapa deste projeto.
Obter junto ao Gestor Estadual do SUS, o repasse mensal e automático da integralidade do teto financeiro de Hemoterapia para a Fundação Hemominas.	dez/04	A Fundação Hemominas elaborou e apresentou a proposta do Termo de Compromisso entre Entes Públicos, à Câmara Técnica de Hemoterapia e Câmara Técnica da Comissão Intergestores Bipartite da SES, para análise e encaminhamento à Comissão Intergestores Bipartite para aprovação e posterior encaminhamento para assinatura junto ao Gestor do Sistema Único de Saúde-MG .
Priorizar as atividades da Divisão de Administração Financeira que se encontram acumuladas	dez/04	Em 2004 a Divisão de Administração Financeira, enfrentou algumas dificuldades como instalação do SIAF, em decorrência da mudança para nova sede; insuficiência de recursos humanos e de equipamentos de informática, acarretando acúmulo de serviços e conseqüentemente a impossibilidade de atender em tempo hábil as demandas. Com a assinatura do Acordo de Resultados foi autorizado o pagamento de horas extras, o que não ocorreu, por falta de normatização da SEPLAG , quanto ao pagamento destas horas para servidores à disposição.

Apresentar 10 projetos de captação de recursos financeiros junto ao Fundo Nacional de Saúde/MS e assinar os respectivos convênios.	dez/04	Foram elaborados e apresentados ao Ministério da Saúde 12 projetos referentes a capacitação de recursos humanos, readequação física, aquisição de equipamentos técnicos e de informática e estocagem de plasma. Estes projetos representam uma captação de R\$ 7.840.950,00 (sete milhões, oitocentos e quarenta mil, novecentos e cinquenta reais).
Realizar III Curso de Formação de Gestores do Programa de Qualidade da Fundação Hemominas – PFQH para 30 servidores	Out/04 adez/04	O curso de gestores tem como finalidade capacitar colaboradores da Fundação Hemominas para o exercício de atividades gerenciais, fornecendo aos treinandos referencial técnico-teórico para o exercício de funções gerenciais no âmbito das unidades da Fundação. Foi realizado no período de 03 de setembro a 04 de dezembro o III Curso de Formação de Gestores do Programa de Qualidade da Fundação Hemominas - PFQH - para 31 servidores.
Realizar Curso de Aconselhamento Genético para 30 servidores da Fundação Hemominas	dez/04	O curso abordou em seu conteúdo programático as coagulopatias e hemoglobinopatias hereditárias e as questões referentes ao aconselhamento genético nesta área, abordando desde os conceitos básicos necessários à compreensão da herança hereditária, até o relato de experiências de programas de aconselhamento genético familiar ou comunitário. Participaram do cursos 37 servidores da Fundação Hemominas, pertencentes as diversas unidades que possuem atendimento ambulatorial:
Realizar Curso de Metodologia Científica aplicada à pesquisa para 30 servidores da Fundação Hemominas	dez/04	O referido curso não foi realizado devido a indisponibilidade de agenda dos instrutores. Portanto está programa a realização do mesmo até dez/05.
Manter controle de qualidade externo dos exames de imunohematologia em 100% dos Hemocentros	dez/04	A Fundação Hemominas participa do programa de Avaliação Externa da Qualidade em Imuno_hematologia da ANVISA/GGSTO, que, durante o ano de 2004, forneceu para cada Unidade da fundação um painel prático (teste de proficiência) e um questionário teórico. Neste programa juntamente com outros sete hemocentros do país a Fundação Hemominas atua como hemocentro produtor, preparando, distribuindo e analisando estas avaliações externas em aproximadamente 100 agencias transfusionais de MG, DF, GO
Manter controle de qualidade externo dos exames de sorologia em 100% das unidades que realizam exames sorológicos	dez/04	A fundação participa do programa de Avaliação Externa da Qualidade em sorologia da ANVISA/GGSTO, que, durante o ano de 2004, forneceu para 07 unidades da fundação três painéis com amostras para testes de proficiência (julho, setembro e dezembro/04). Fornecimento gratuito. Participaram todas as unidades que realizam sorologia
Divulgar a importância da criação do Comitê Transfusional ⁵	dez/04	Foi feito em 2004 o mapeamento e definição da situação dos comitês transfusionais nas unidades da FUNDAÇÃO HEMOMINAS e Levantamento da bibliografia específica sobre o tema e elaboração de material informativo e instrutivo para a implantação do comitê transfusional. Foi solicitado o apoio e divulgação ao CRM e COREN/MG – of TEC 169/04 e 170/04 e feita a solicitação de divulgação e implantação dos comitês às diretorias clínicas de todos os hospitais conveniados à FH. Of. TEC 171/04.
Concluir a instalação do almoxarifado em nova área física promovendo a modernização de armazenagem e distribuição de suprimentos	dez/04	Objetivando a melhoria dos processos e da estrutura física da Fundação, o Almoxarifado foi instalado em out/2004 em um Galpão de 1790 m ² com uma área física apropriada para verticalização dos estoques e conseqüente racionalização do uso do espaço; piso ideal para movimentação de material, diminuição dos índices de poeira, fim do risco de perda de material em virtude de vazamento de água em período de chuva, existência de plataforma para carga e descarga de caminhões que reduziu a necessidade de esforço físico dos servidores.
Assinar contrato com o DEOP para conclusão da obra de reforma do Hemocentro de BH	dez/04	Para assinatura do convênio com o DEOP foram tomadas as seguintes providências: - Encaminhados os projetos para o DEOP elaborar orçamento em 08/09/04, - o DEOP apresentou o valor orçado para aprovação da licitação pela HEMOMINAS em 19/11/04, - A Hemominas autorizou a licitação e contratação da obra em 16/12/04. No dia 28/12/2004 fochou o orçamento sendo aberto novamente em 21/01/05. O processo encontra-se em tramitação dentro do DEOP não tendo sido ainda agendado a data de abertura da licitação.

QUADRO 11

Resumo do Plano de Ação e Melhoria 2005

PLANO DE AÇÃO E MELHORIAS	PRAZO	RESULTADO
Comemorar a Semana Nacional do Doador	Nov/05	21 a 27/11/05
Comemorar o dia do Paciente da Fundação Hemominas	Jun/05	24/06/05
Implantar o Projeto de Hemovigilância ¹ nas 14 unidades da Fundação Hemominas que coletam sangue	Dez/05	Ações desenvolvidas no decorrer do ano.
Implantar /implementar 24 Planos de Gerenciamento de Resíduos nos Serviços de Saúde PGRSS ² na Fundação Hemominas (22 unidades de hemoterapia, Administração Central e Almoxarifado Central)	Dez/05	Ações desenvolvidas no decorrer do ano.
Participar conjuntamente com INCA, REDOME, CNDO, MG Transplantes e outros órgãos do SUS na Campanha de Conscientização de Doação de Medula Óssea	Dez/05	Ações desenvolvidas no decorrer do ano.
Participar conjuntamente com o Ministério da Saúde e demais órgãos do SUS de Campanha de conscientização sobre Doenças Falciformes	Dez/05	Ações desenvolvidas no decorrer do ano.
Reduzir em 80% o número de hospitais contratantes inadimplentes.	Dez/05	Ações desenvolvidas no decorrer do ano.
Realizar todos os procedimentos necessários para obtenção, junto ao Gestor Estadual do SUS, do repasse mensal e automático da integralidade do teto financeiro de Hemoterapia para a Fundação Hemominas.	Dez/05	Ago/05.
Adquirir Software para substituição do atual sistema que se encontra com a capacidade esgotada, e objetivando também a interligação de todas as Unidades da Fundação Hemominas.	Dez/05	Ações desenvolvidas no decorrer do ano.
Priorizar as atividades da Divisão de Administração Financeira que se encontram acumuladas.	Dez/05	Ações desenvolvidas no decorrer do ano.
Providenciar a licitação de testes de sorologia, objetivando o aumento da automação dos processos que permitirá a readequação dos funcionários do laboratório de sorologia que atendem a Fundação Hemominas e o MG Transplantes	Jun/05	Mar/05.

Realizar Curso de Metodologia Científica aplicada à pesquisa para 30 servidores da Fundação Hemominas	Out/05	Set/05
Conclusão da reforma do Posto de Coleta no Hospital Júlia Kubitscheck	Mar/05	Mar/05
Participar do Programa de Capacitação de Recursos Humanos da Fundação Hemominas/FAPEMIG	Dez/05	Dez/05
Centralizar no Hemocentro de Belo Horizonte a realização dos exames de sorologia da Hemorrede	Jun/05	Jun/05
Concluir, em parceria com a SES/VISA, FUNED/ESP e FIOCRUZ/ENSP, Curso de Especialização em “Qualidade e Segurança em Hemoterapia”	Nov/05	Nov/05
Realizar Curso de Melhoria de Processos e Indicadores de Desempenho	Dez/05	Dez/05
Capacitar 2 unidades no programa de acreditação para posterior conquista de certificações da qualidade	Dez/05	Dez/2005
Realizar treinamentos operacionais nas áreas técnicas e administrativas	Dez/05	Ações desenvolvidas no decorrer do ano.
Concluir as obras da nova sede do Núcleo Regional de Manhuaçu	Dez/05	Jul/05
Remodelar o sítio eletrônico da Fundação Hemominas de modo a atingir nível avançado de desenvolvimento na avaliação dos sítios eletrônicos do Governo Estadual promovida pela SCGE/SEPLAG.	Dez/05	Dez/05
Realizar todos os procedimentos necessários para viabilização da assinatura do contrato com o DEOP para conclusão da obra de reforma do Hemocentro de BH	Abr/05	Abr/05
Contratar projeto arquitetônico e complementares para a conclusão da reforma do Hemocentro de Belo Horizonte	Jun/05	Nov/05
Elaborar/acompanhar e avaliar o Planejamento Estratégico da Fundação Hemominas	Jun/05	Ações desenvolvidas no decorrer do semestre.

QUADRO 12

Resumo do Plano de Ação e Melhoria 2006

PLANO DE AÇÃO E MELHORIAS	PRAZO	RESULTADO
Cadastrar o pré-projeto do CETEBIO – Centro de Tecidos Biológicos de Minas Gerais – para captação de recursos para aquisição de equipamentos.	Jun/06	30/05/06 (Ação 100% realizada)
Reformar o Hemocentro de Governador Valadares. 4.☐- Início da Reforma - Conclusão da Reforma	Ago/06 Jun/07	Projetos executivos enviados ao DEOP em Nov/06
Reformar o Hemocentro de Juiz de Fora. 4.☐- Início da Reforma - Conclusão da Reforma	Set/06 Set/07	Algumas etapas realizadas
Reformar o Hemocentro de Montes Claros. 4.☐- Início da Reforma - Conclusão da Reforma	Ago/06 Ago/07	Contratação da empresa para fazer a obra em 28/12.
Reformar o Hemocentro de Uberaba. 4.☐- Início da Reforma - Conclusão da Reforma	Out/06 Out/07	Projetos executivos enviados ao DEOP
Adquirir Software para o Serviço de Faturamento (interligar toda a rede).	Nov/06	Algumas etapas realizadas
Realizar e homologar Concurso Público para substituição de profissionais contratados administrativamente e formação de cadastro para suprir as necessidades de recurso humanos da Fundação no quadriênio 2006/2009.	Mai/06	Ação realizada Concurso homologado em 30/06/06
Realizar o VI Curso de Formação de Gestores de Unidades Hemoterápicas no 1º semestre de 2006. (N° participantes: 25 pessoas)	Jul/06	Ação 100% realizada (período: 24/03 a 15/07)
Realizar o VII Curso de Formação de Gestores de Unidades Hemoterápicas no 2º Semestre de 2006.(N° Participantes: 25 pessoas).	Dez/06	Ação 100% realizada (período: 01/09 a 01/12)
Propor, aprovar e implantar o Levantamento das Condições Ambientais do Trabalho para efeito de constatação de atividades perigosas, insalubres ou penosas de todas as Unidades da Fundação em Belo Horizonte e em todos os Hemocentros do Estado.	Ago/06	Algumas etapas realizadas

Comemorar o dia do Paciente da Fundação Hemominas nas Unidades que possuem Ambulatório, através de atividades que valorizam o paciente.	Jun/06	Ação 100% realizada no decorrer do mês de Jun/06
Comemorar a Semana Nacional do Doador nas UFH que coletam sangue, através de atividades desenvolvidas durante esta semana que valoriza e conscientiza as pessoas quanto a doação de sangue.	Nov/06	Ação 100% realizada em Nov/06
Aprovar o Plano de Melhoria do Sistema de Custos da FH.	Dez/06	Ação 100% realizada 12/12/06
Apresentar Plano Operativo Anual/07 referente ao Programa de Capacitação de Recursos Humanos (PCRH) da Fundação Hemominas/ FAPEMIG.	Dez/06	Ação 100% realizada 12/12/06
Implantar Comitê Transfusional1 (em 22 unidades da FH).	Dez/06	Ação 100% realizada
Realizar coletas externas de sangue em municípios.	Dez/06	Ação 100% realizada no decorrer do ano 2006
Preparar a Fundação Hemominas para o processo de Acreditação junto à ONA (Organização Nacional de Acreditação)	Dez/06	Algumas etapas realizadas
Atingir nível avançado de desenvolvimento na avaliação dos sítios eletrônicos do Governo Estadual, promovida pela SEPLAG/MG.	Mai/06	Atingimos 96% dos pontos e ficamos em 4º lugar entre todos os portais do Estado.
Iniciar o processo de repactuação do Acordo de Resultados 60 dias antes de seu término.	Dez/06	Ação 100% realizada

4.6- Algumas considerações

A Fundação Hemominas vem correspondendo de maneira satisfatória às metas estabelecidas através de instrumentos firmados entre a Secretaria do Estado de Saúde de MG e esta instituição. A evolução dos indicadores utilizados demonstra o alto percentual de atendimento às metas propostas, conforme dados e anexos deste documento.

As reformas e construções de núcleos e hemocentros, citadas ao longo deste trabalho, assim como os investimentos em capacitação e treinamento dos recursos humanos, a aquisição de nova tecnologia de informação e a melhoria constante nos processos de coleta, triagem e distribuição de sangue para todo o estado de MG, refletem positivamente no crescimento e reconhecimento da Fundação a nível nacional.

Através de levantamentos realizados, observou-se áreas ainda deficientes com relação à cobertura hemoterápica. Sendo assim, a construção de 2 novos núcleos regionais se faz necessária e está prevista para os próximos 2 anos. Desta forma, a Fundação aproxima-se da meta prevista para dezembro/2007, com 100% de cobertura transfusional para os leitos SUS.

Observa-se no quadro abaixo que a Fundação Hemominas atende plenamente todos os indicadores estabelecidos pelo Ministério da Saúde para o controle e avaliação de serviços prestados não-SUS., de acordo com a portaria 1469, do Ministério da Saúde, de 10/07/2006.

Quadro 13 - Indicadores estabelecidos pelo Ministério da Saúde – Portaria 1469

Indicador	Período	Valor - Portaria	Valor FH	Fórmula
Taxa de Estoque de Segurança	Jan a Jun 2006	> 10%	70,63	$(\text{número de concentrado de hemácias liberados} - \text{número de concentrado de hemácias transfundidos}) / \text{número de concentrado de hemácias transfundidos} * 100$
Percentual de coleta na população da região de abrangência	Jan a Dez 2005	<3%	1,31	$(\text{número de coletas de sangue total} / \text{população IBGE 2005}) * 100$
Percentua de transfusoes realizadas em pacientes não SUS	Jan a Dez 2005	-	27,27	$\text{número de hemocomponentes transfundidos não SUS} / \text{total de hemocomponentes transfundidos no período}$

CAPÍTULO V – METAS E PLANOS DE AÇÃO PARA 2007

5.1 – Metas e ações pactuadas para 2007 com Governo do Estado e Gestor Estadual

Considerando que a elaboração do Acordo de Resultados foi realizada de acordo com as diretrizes do plano diretor, as metas e ações utilizadas para acompanhar o desempenho da Fundação Hemominas serão os mesmos constantes no referido Acordo.

Quadro 14 – Indicadores 2006 - Meta 2007

ÁREAS DE RESULTADO	INDICADORES	PESO	REALIZADO 2006	Meta	
				1º sem 2007	2º sem 2007
HEMOTERAPIA	Cobertura Hemoterápica da Hemorrede (%)	1	88,99%	92%	93%
	Taxa de perda de Concentrado de Hemácias - CH (por validade) (%) ¹	3	4,13	≤56,4	≤ 56,4
	% de doadores de retorno	5	68,43	67%	67%
	% Satisfação do doador ²	1	9,3	≥9,0	≥9,0
HEMATOLOGIA AMBULATORIAL	Tempo médio transcorrido entre o nascimento e a data da 1ª consulta ³	1	68 dias p/ 1ª consulta	≤60 dias	≤60 dias

- ¹ Para avaliação da taxa de perda de CH considerar os seguintes valores: taxa menor ou igual a 4,65 (nota 10); entre 4,66 e 5,59 (nota 8); entre 5,60 e 7,00 (nota 5).
- ² Para avaliação deste indicador considerar os seguintes valores: taxa maior ou igual a 9,00 (nota 10); entre 8,99 e 8,00 (nota 8); menor que 7,99 (nota zero).
- ³ A literatura médica orienta que quanto mais precoce for a 1ª consulta de crianças com diagnóstico de Doença Falciforme (teste do pezinho), melhor. O processo de triagem, liberação do exame, orientação da mãe e marcação da consulta em 2006, levou em média 68 dias. A proposta é reduzir este tempo. Para este indicador considerar os seguintes valores: taxa menor ou igual a 60 dias (nota 10); entre 61 e 75 dias (nota 8) e maior que 75 dias (nota 0).

5.2 - Plano de Ação e Melhoria 2007

Quadro 15 – Ação e Melhoria 2007

AÇÕES E MELHORIAS	PRAZO	PESO
Implantar o sistema de acompanhamento e execução dos projetos.	Dez/07	2
Atualizar a versão da ferramenta do Portal.	Ago/07	2
Adquirir e implantar sistema de faturamento.	Dez/07	2
Preparar a Fundação Hemominas para o processo de Acreditação junto à ONA.	Dez/07	1
Implantar instrumento de avaliação do doador em 100% das Unidades.	Dez/07	2
Implantar técnica de micro hematócrito nas Unidades que realizam coletas.	Mar/07	2
Realizar Coletas externas de sangue em municípios.	Dez/07	1
Realizar o Encontro de Gestores de Materiais da Fundação Hemominas.	Jun/07	1
Realizar VIII Curso de Formação de Gestores. Nº Participantes: 25 pessoas.	Jul/07	2
Realizar IX Curso de Formação de Gestores. Nº Participantes: 25 pessoas.	Dez/07	2
Atualizar a versão o sistema de gerenciamento de custos.	Dez/07	2
Apresentar Plano Operativo Anual/08 referente ao Programa de Capacitação de Recursos Humanos (PCRH) da Fundação Hemominas/FAPEMIG.	Dez/07	3
Comemorar o dia do Paciente da Fundação Hemominas nas Unidades que possuem Ambulatório, através de atividades que valorizam o paciente:	Jun/06	1
Comemorar a Semana Nacional do Doador nas UFH que coletam sangue, através de atividades, desenvolvidas durante esta semana, que valorizam e conscientizam as pessoas quanto a doação de sangue:	Nov/06	1
Implantar o Acordo de Resultados em uma unidade piloto.	Dez/07	1
Alinhar os indicadores do Acordo de Resultados aos indicadores do Planejamento Estratégico.	Dez/07	1
Implantar o instrumento de medição de satisfação do paciente do ambulatório.	Dez/07	1
Reformar o Hemocentro de Governador Valadares.* Início da Reforma - Conclusão da Reforma	Ago/07 Ago/08	3
Reformar o Hemocentro de Juiz de Fora.* Início da Reforma - Conclusão da Reforma	Dez/07 Dez/08	3

Reformar o Hemocentro de Montes Claros.* Início da Reforma - Conclusão da Reforma	Maio/07 Maio/08	3
Reformar o Hemocentro de Uberaba.* Início da Reforma - Conclusão da Reforma	Out/07 Out/08	3

*As datas das reformas foram reprogramadas devido a atrasos na elaboração dos projetos executivos e complementares.

TABELA - 01
NÚMERO DE HOSPITAIS E LEITOS, POR NÍVEL DE COMPLEXIDADE E MACRORREGIÕES ASSISTENCIAIS DO ESTADO DE MINAS GERAIS - JUN 2006

MACRORREGIÃO	NÍVEL 1			NÍVEL 2			NÍVEL 3			NÍVEL 4			NÍVEL 5			TOTAL		
	NUMERO DE HOSPITAIS	LEITOS EXISTENTES	LEITOS SUS	NUMERO DE HOSPITAIS	LEITOS EXISTENTES	LEITOS SUS	NUMERO DE HOSPITAIS	LEITOS EXISTENTES	LEITOS SUS	NUMERO DE HOSPITAIS	LEITOS EXISTENTES	LEITOS SUS	NUMERO DE HOSPITAIS	LEITOS EXISTENTES	LEITOS SUS	NUMERO DE HOSPITAIS	LEITOS EXISTENTES	LEITOS SUS
CENTRO	26	1.943	1.703	45	3.660	2.441	6	711	348	21	2.946	1.605	14	4.212	3.531	112	13.472	9.628
CENTRO SUL	7	410	333	13	1.088	922	-	-	-	4	418	302	-	-	-	24	1.916	1.557
JEQUITINHONHA	-	-	-	9	653	600	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	653	600
LESTE	18	996	849	6	515	436	-	-	-	2	219	171	3	742	513	29	2.472	1.969
LESTE DO SUL	3	364	215	9	432	381	2	227	175	2	248	162	1	134	96	17	1.405	1.029
NORDESTE	2	113	65	33	1.841	1.697	-	-	-	-	-	-	1	210	178	36	2.164	1.940
NOROESTE	2	73	73	10	451	329	1	86	67	3	195	136	1	95	93	17	900	698
OESTE	1	100	48	23	1.276	954	-	-	-	2	266	223	1	230	162	27	1.872	1.387
REGIÃO NORTE DE MINAS	8	404	371	25	1.416	1.301	-	-	-	2	239	235	1	317	256	36	2.376	2.163
SUDESTE	7	556	441	23	1.401	1.054	8	619	594	10	1.343	1.086	2	656	440	50	4.575	3.615
SUL	19	1.064	841	44	2.694	1.959	5	324	207	8	1.132	952	2	434	361	78	5.648	4.320
TRIÂNGULO DO NORTE	4	165	140	13	639	405	3	271	159	3	290	30	2	582	519	25	1.947	1.253
TRIÂNGULO DO SUL	6	279	257	7	293	241	2	85	55	5	493	319	2	347	296	22	1.497	1.168
TOTAL	103	6.467	5.336	260	16.359	12.720	27	2.323	1.605	62	7.789	5.221	30	7.959	6.445	482	40.897	31.327
% LEITOS SUS			83%			78%			69%			67%			81%			77%

TABELA - 02

ESTIMATIVA E CANDIDATOS À DOAÇÃO DE SANGUE, CONSOLIDADO POR MACRORREGIÕES ASSISTENCIAIS DE MINAS GERAIS - 2005

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO 2005	ÁREA EM KM ²	DENSIDADE DEMOGRÁFICA	POPULAÇÃO DOADORA ¹	CANDIDATOS À DOAÇÃO			Nº de unidades que coletam	
					HEMOMINAS	PRIVADOS	TOTAL	PÚBLICO ²	PRIVADO ²
MACRO CENTRO	6.084.041	58.273	104	121.681	135.157	49.374	184.531	4	3
MACRO CENTRO SUL	724.410	15.813	46	14.488	6.638	3.051	9.689	1	1
MACRO JEQUITINHONHA	282.964	20.691	14	5.659	3.652	0	3.652	1	
MACRO LESTE	1.387.537	31.580	44	27.751	18.007	7.279	25.286	1	1
MACRO LESTE DO SUL	654.146	14.983	44	13.083	13.802	0	13.802	2	
MACRO NORDESTE	868.870	55.849	16	17.377	0	5.046	5.046		1
MACRO NOROESTE	616.597	77.740	8	12.332	7.459	0	7.459	1	
MACRO OESTE	1.137.021	29.910	38	22.740	17.801	0	17.801	1	
MACRO NORTE DE MINAS	1.544.294	122.876	13	30.886	24.272	0	24.272	1	
MACRO SUDESTE	1.541.964	24.662	63	30.839	41.577	0	41.577	2	
MACRO SUL	2.600.183	53.975	48	52.004	21.580	15.117	36.697	2	4
MACRO TRIÂNGULO DO NORTE	1.158.483	44.640	26	23.170	28.212	0	28.212	2	
MACRO TRIÂNGULO DO SUL	636.940	35.535	18	12.739	19.478	0	19.478	1	
TOTAL	19.237.450	586.527	33	384.749	337.635	79.867	417.502	19	10

FONTE : IBGE 2005

JUNHO / 2006

1- Foi considerado para cálculo 2% da população.

Triângulo do Norte (ITU, UDI), Triângulo do Sul (URA).

3- Foram consideradas as seguintes Unidades Privadas: Macro Centro (Biocor, Romeu Ibrahim, Hemoservice), Centro Sul (Hemolab), Leste (Márcio Cunha), Nordeste (Santa Rosália), Sul (Hemosul, Alzira Velano, Casa de Caridade Alfenas, Frota).

4- Existe a previsão de implantar uma unidade pública em Teófilo Otoni, uma vez que a região Nordeste é a única do Estado de MG ainda sem prestador local.

TABELA - 03

**DEMANDA TRANSFUSIONAL POR MACRORREGIÕES ASSISTENCIAIS
DE MINAS GERAIS - JAN - 2006**

MACRORREGIÃO	NÚMERO DE LEITOS			DEMANDA BOLSA / LEITO / ANO (1)		
	SUS	NÃO SUS	TOTAL	SUS	NÃO SUS	TOTAL
CENTRO	9.628	3.844	13.472	184.081	62.503	246.584
CENTRO SUL	1.557	359	1.916	13.222	3.558	16.780
JEQUITINHONHA	600	53	653	4.200	371	4.571
LESTE	1.969	503	2.472	27.994	10.249	38.243
LESTE DO SUL	1.029	376	1.405	11.999	4.493	16.492
NORDESTE	1.940	224	2.164	18.547	2.352	20.899
NOROESTE	698	202	900	9.195	2.216	11.411
OESTE	1.387	485	1.872	16.716	5.684	22.400
REGIÃO NORTE DE MINAS	2.163	213	2.376	24.037	3.205	27.242
SUDESTE	3.615	960	4.575	51.658	15.591	67.249
SUL	4.320	1.328	5.648	49.693	13.309	63.002
TRIÂNGULO DO NORTE	1.253	694	1.947	24.527	10.030	34.557
TRIÂNGULO DO SUL	1.168	329	1.497	19.773	5.780	25.553
TOTAL GERAL	31.327	9.570	40.897	455.642	139.341	594.983

CNES-JAN / 2006

(1) Foram utilizados os parâmetros relacionados no capítulo II, item 2.2 d e a quantidade de leitos existentes em cada hospital, por município da respectiva

TABELA - 04

DEMANDA TRANSFUSIONAL (BOLSA/LEITO/ANO), POR NÍVEL DE COMPLEXIDADE - CONSOLIDADO DO ESTADO - JAN/ 2006

NÍVEL DE COMPLEXIDADE	PARAMETRO BOLSAS/ LEITO/ANO	QUANTITATIVO				DEMANDA DE BOLSAS POR LEITO/ANO		
		HOSPITAIS	LEITOS		TOTAL	SUS	NÃO SUS	TOTAL
			SUS	NÃO SUS				
01 - HOSPITAIS SEM UTI E SEM PRONTO SOCORRO	4	103	5.336	1.131	6.467	21.344	4.524	25.868
02- HOSPITAL COM UTI OU PRONTO SOCORRO	7	260	12.720	3.639	16.359	89.040	25.473	114.513
03 - HOSPITAL COM UTI E COM PRONTO SOCORRO	12	27	1.605	718	2.323	19.260	8.616	27.876
04 HOSPITAL COM UTI/PRONTO SOCORRO E ALTA COMPLEXIDADE	18	62	5.221	2.568	7.789	93.978	46.224	140.202
05 - HOSPITAL DE REFERENCIA ESTADUAL (URGENCIA E EMERGÊNCIA E/OU CIRURGIA CARDÍACA)	36	30	6.445	1.514	7.959	232.020	54.504	286.524
TOTAL		482	31.327	9.570	40.897	455.642	139.341	594.983

Fonte: CNES-DATASUS

TABELA - 05
COMPARATIVO ENTRE COLETAS REALIZADAS EM 2005 POR MACRORREGIÃO ASSISTENCIAL EM MINAS GERAIS

MACRORREGIÃO ASSISTENCIAL	MUNICÍPIO PÓLO MACRORREGIÃO ASSISTENCIAL	POPULAÇÃO	COLETAS REALIZADAS HEMOMINAS (A)	COLETAS REALIZADAS PRIVADOS ¹ (B)	COLETAS REALIZADAS TOTAL (C)
CENTRO	BELO HORIZONTE	6.084.041	92.926	35.228	128.154
CENTRO SUL	BARBACENA	724.410	5.914	2.746	8.660
JEQUITINHONHA	DIAMANTINA	282.964	2.614	0	2.614
LESTE	GOV. VALADARES E IPATINGA	1.387.537	13.723	5.914	19.637
LESTE DO SUL	PONTE NOVA	654.146	11.557	0	11.557
NORDESTE	TEÓFILO OTONI	868.870	0	4.749	4.749
NOROESTE	PATOS DE MINAS	616.597	6.283	0	6.283
OESTE	DIVINÓPOLIS	1.137.021	14.765	0	14.765
REGIÃO NORTE DE MINAS	MONTES CLAROS	1.544.294	17.772	0	17.772
SUDESTE	JUIZ DE FORA	1.541.964	32.009	0	32.009
SUL	PASSOS, ALFENAS, VARGINHA, POÇOS DE CALDAS	2.600.183	17.420	13.190	30.610
TRIÂNGULO DO NORTE	UBERLÂNDIA	1.158.483	23.117	0	23.117
TRIÂNGULO DO SUL	UBERABA	636.940	16.206	0	16.206
TOTAL		19.237.450	254.306	61.827	316.133

FONTE: DAS/TEC, DIG/ATE, HEMOPROD, PDR

OBS: COLETAS REALIZADAS = Nº DE DOADORES APTOS CLÍNICOS EM 2005

1- Foram consideradas 1857 coletas realizadas pelo Hemobel em 2005.

TABELA - 06

**TRANSFUSÕES REALIZADAS POR HEMOCOMPONENTES E UTILIZAÇÃO DE
HEMODERIVADOS NO ANO DE 2005 - FUNDAÇÃO HEMOMINAS**

COMPONENTES E DERIVADOS	QUANTIDADE	%
Sangue Total	4	0,00
Concentrado de Hemácias	212.337	56,72
Concentrado de Hemácias com Procedimentos	15.420	4,12
Concentrado Hemácias Top. In Botton	2.441	0,65
Concentrado Hemácias Top. In Botton c/Procedimentos	274	0,07
<i>SUBTOTAL HEMACIAS</i>	230.472	61,57
Concentrado de Plaquetas	72.042	19,25
Concentrado de Plaquetas com Procedimentos	9.987	2,67
Plaquetafereze	320	0,09
Plaquetafereze com Procedimentos	2.043	0,55
<i>SUBTOTAL PLAQUETAS</i>	84.392	22,54
Plasma Fresco	50.646	13,53
Plasma Expansor	129	0,03
Crio Precipitado	8.695	2,32
<i>SUBTOTAL PLASMA</i>	59.470	15,89
<i>TOTAL HEMOCOMPONENTES</i>	374.334	100,00
Fator Von Willebrand	1.454	2,51
Fator VIII - 250 UI	20.409	35,17
Fator VIII - 329 UI	86	0,15
Fator VIII - 500 UI	22.054	38,01
Fator IX - 200 UI	0	0,00
Fator IX - 250 UI	3.046	5,25
Fator IX - 500 UI	6.530	11,25
*Outros Fatores	342	0,59
CPP	1.539	2,65
CPPA	2.565	4,42
<i>TOTAL HEMODERIVADOS</i>	58.025	100,00

FONTE:TEC/DSA

TABELA - 07

CAPACIDADE POTENCIAL E OPERACIONAL DA HEMORREDE PÚBLICA E SERVIÇOS PRIVADOS POR MACRORREGIÃO

MACRORREGIÃO	COLETAS REALIZADAS EM 2005			CAPACIDADE EFETIVA			CAPACIDADE POTENCIAL		
	HEMOMINAS	PRIVADOS	TOTAL	HEMOMINAS	PRIVADOS ¹	TOTAL	HEMOMINAS	PRIVADOS ¹	TOTAL
CENTRO	92.926	35.228	128.154	122.400	4.080	126.480	185.328	6.732	192.060
CENTRO SUL	5.914	2.746	8.660	5.760		5.760	19.008		19.008
JEQUITINHONHA	2.614	0	2.614	11.520		11.520	19.008		19.008
LESTE	13.723	5.914	19.637	17.280	2.160	19.440	28.512	3.564	32.076
LESTE DO SUL	11.557	0	11.557	12.960		12.960	42.768		42.768
NORDESTE	0	4.749	4.749	0	720	720	0	1.188	1.188
NOROESTE	6.283	0	6.283	7.200		7.200	23.760		23.760
OESTE	14.765	0	14.765	23.040		23.040	38.016		38.016
REGIÃO NORTE DE MINAS	17.772	0	17.772	14.400		14.400	23.760		23.760
SUDESTE	32.009	0	32.009	24.480		24.480	47.520		47.520
SUL	17.420	13.190	30.610	11.520	1.440	12.960	38.016	3.960	41.976
TRIÂNGULO DO NORTE	23.117	0	23.117	34.560		34.560	57.024		57.024
TRIÂNGULO DO SUL	16.206	0	16.206	23.040		23.040	38.016		38.016
TOTAL	254.306	61.827	316.133	308.160	8.400	316.560	560.736	15.444	576.180

FONTE: FUNDAÇÃO HEMOMINAS , HEMOPROD, HEMOCAD

1- Para Prestadores Privados foram considerados os mesmos turnos e número de cadeiras informados no Plano Diretor de 2004.

ANEXO - I

DEMANDA TRANSFUSIONAL POR HOSPITAL, POR MUNICÍPIO POR MICRO E MACRORREGIÕES ASSISTENCIAIS DE MINAS GERAIS

(*) PRESTADOR PÚBLICO	PRESTADORES PRIVADOS
HEMOMINAS	BCOR - BIOCOR CCAF - CASA CARIDADE ALFENAS HBEL - HEMOBEL HLAB - HEMOLAB HSER - HEMOSERVICE HSUL - HEMOSUL HSRO - HOSP. SANTA ROSÁLIA HUAV - HOSP. UNIV. ALZIRA VELANO ROIB - ROMEU IBRAIM MACU - MARCIO CUNHA NHFT - NUCLEO HEMOTER. FROTA
AH - ATENDIMENTO HEMOTERÁPICO EX - EXAMES AT - AGENCIA TRANSFUSIONAL	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MACRO CENTRO (BELO HORIZONTE)		9.628	3.844	13.472	184.081	62.503	246.584									
MICRO ABAETÉ		44	5	49	176	20	196									
MUNICÍPIO	ABAETÉ	44	5	49	176	20	196									
2126796	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO DE ABAETE	44	5	49	176	20	196	1	4	N	N	N	N	N	AT/SLA	
MICRO BARÃO DE COCAIS		30	0	30	120	0	120									
MUNICÍPIO	BARÃO DE COCAIS	30	0	30	120	0	120									
2168243	HOSPITAL MUNICIPAL WALDEMAR DAS DORES	30	0	30	120	0	120	1	4	N	N	N	N	N	AT/HBH	
MICRO BELO HORIZONTE		6.017	2.812	8.829	140.239	46.298	186.537									
MUNICÍPIO	BELO HORIZONTE	5.984	2.812	8.796	140.008	46.298	186.306									
0026948	CENTRO GERAL DE PEDIATRIA	162	0	162	2.916	0	2.916	4	18	S	S	S	N	N	AH/HBH	
0026964	HOSPITAL ALBERTO CAVALCANTI	91	2	93	1.638	36	1.674	4	18	S	S	S	N	N	AH/HBH	
0027979	HOSPITAL BELO HORIZONTE	0	143	143	0	2.574	2.574	4	18	N	S	S	N	N		HSER
2695324	HOSPITAL DA BALEIA	241	41	282	8.676	1.476	10.152	5	36	S	S	S	S	N	AT/HBH	
2695332	HOSPITAL DA CRIANCA	102	0	102	408	0	408	1	4	N	N	N	N	N	AH/HBH	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
0027987	HOSPITAL DA POLICIA MILITAR	0	113	113	0	1.356	1.356	3	12	N	S	N	N	N	AT/HBH	
0027049	HOSPITAL DAS CLINICAS DA UFMG	407	0	407	14.652	0	14.652	5	36	S	S	S	S	S	AT/HBH	
0027863	HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO RISOLETA TOLENTINO NEVES	105	71	176	1.260	852	2.112	3	12	S	S	N	N	N	AT/HBH	
0027006	HOSPITAL DOM BOSCO S/A	0	102	102	0	714	714	2	7	N	S	N	N	N	SC/HBH	
3203565	HOSPITAL E MATERNIDADE BH MATER	0	33	33	0	132	132	1	4	N	N	N	N	N	AH/HBH	
0026778	HOSPITAL E MATERNIDADE RG LTDA	0	72	72	0	504	504	2	7	N	S	N	N	N	AH/HBH	
2181770	HOSPITAL EDUARDO DE MENEZES	106	0	106	424	0	424	1	4	S	N	N	N	N	AH/HBH	
0026808	HOSPITAL EVANGELICO	120	2	122	4.320	72	4.392	5	36	S	N	S	N	S	AH/HBH	
0026859	HOSPITAL FELICIO ROCHO	81	54	135	2.916	1.944	4.860	5	36	S	S	S	N	S		ROIB
0026913	HOSPITAL GALBA VELLOSO	160	0	160	1.120	0	1.120	2	7	S	N	N	N	N	AH/HBH	
2695340	HOSPITAL GERAL OSCAR NIEMEYER - CARDIOCENTRO	84	20	104	1.512	360	1.872	4	18	S	S	S	N	N	AH/HBH	
0027030	HOSPITAL GOVERNADOR ISRAEL PINHEIRO	0	323	323	0	5.814	5.814	4	18	N	S	S	N	N	AT/HBH	
0026816	HOSPITAL INFANTIL DE URGENCIA SAO PAULO LTDA	87	0	87	609	0	609	2	7	N	S	N	N	N	AH/HBH	
0027820	HOSPITAL INFANTIL PADRE ANCHIETA LTDA	81	4	85	324	16	340	1	4	N	N	N	N	N	AH/HBH	
0026867	HOSPITAL INFANTIL SAO DOMINGOS SAVIO LTDA	69	18	87	276	72	348	1	4	N	N	N	N	N	AH/HBH	
0026921	HOSPITAL JOAO XXIII	578	0	578	20.808	0	20.808	5	36	S	S	S	S	N	AH/HBH	
0027022	HOSPITAL JULIA KUBITSCHKE	392	0	392	7.056	0	7.056	4	18	S	S	S	N	N	AH/HBH	
3314014	HOSPITAL LIFECENTER	0	190	190	0	3.420	3.420	4	18	N	S	S	N	N	NI	NI
0026891	HOSPITAL LOURDES	31	6	37	124	24	148	1	4	N	N	N	N	N	AH/HBH	
2200457	HOSPITAL LUXEMBURGO	92	108	200	1.656	1.944	3.600	4	18	S	N	S	N	N	AH/HBH	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
2200422	HOSPITAL MADRE TERESA	100	138	238	3.600	4.968	8.568	5	36	S	S	S	N	S	AH/HBH	
0026980	HOSPITAL MARIA AMELIA LINS - HMAL	68	0	68	1.224	0	1.224	4	18	N	N	S	N	N	AH/HBH	
2695359	HOSPITAL MARIO PENNA	60	0	60	1.080	0	1.080	4	18	N	N	S	N	N	AT/HBH	
0027995	HOSPITAL MATER DEI S/A	0	298	298	0	2.086	2.086	2	7	N	N	S	N	N	EX/HBH	
2695367	HOSPITAL MIGUEL COUTO LTDA	0	132	132	0	924	924	2	7	N	S	N	N	N	SC/HBH	
2192896	HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BHERENS	437	18	455	15.732	648	16.380	5	36	S	S	S	S	N	AH/HBH	
0026743	HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA	86	0	86	344	0	344	1	4	N	N	N	N	N	AT/HBH	
2124467	HOSPITAL ORTOPEDICO GALBA VELLOSO	117	0	117	819	0	819	2	7	N	S	N	N	N	AH/HBH	
2695375	HOSPITAL PAULO DE TARSO - GERIATRIA E REABILITACAO	215	0	215	860	0	860	1	4	N	N	N	N	N		HSER
0027723	HOSPITAL SANTA LUCIA	51	71	122	204	284	488	1	4	N	N	N	N	N		HSER
0028029	HOSPITAL SANTA TEREZINHA	0	40	40	0	720	720	4	18	N	S	S	N	N	NI	NI
2695383	HOSPITAL SANTANA LTDA	79	0	79	553	0	553	2	7	N	S	N	N	N	AH/HBH	
3319512	HOSPITAL SANTO IVO	0	50	50	0	900	900	4	18	N	S	S	N	N	AT/HBH	
0026875	HOSPITAL SAO BENTO	94	19	113	658	133	791	2	7	S	N	S	N	N		HSER
0027685	HOSPITAL SAO CAMILO S/A	0	47	47	0	329	329	2	7	N	S	N	N	N	SC/HBH	
0026840	HOSPITAL SAO FRANCISCO DE ASSIS	93	38	131	3.348	1.368	4.716	5	36	S	S	S	N	S		HSER
0027065	HOSPITAL SAO PAULO	61	0	61	244	0	244	1	4	N	N	N	N	N	NI	NI
0026727	HOSPITAL SEMPER	0	143	143	0	2.574	2.574	4	18	N	S	S	N	N		HSER
0026794	HOSPITAL SOFIA FELDMAN	188	0	188	3.384	0	3.384	4	18	S	S	S	N	N	AT/HBH	
0026786	HOSPITAL SOS	75	5	80	525	35	560	2	7	N	S	N	N	N	AH/HBH	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
4034236	HOSPITAL UNIVERSITARIO SAO JOSE	89	38	127	3.204	1.368	4.572	5	36	S	S	S	N	S	AT/HBH	
0026905	MATER CLINICA	75	10	85	300	40	340	1	4	N	N	N	N	N	AH/HBH	
0027871	MATERNIDADE E HOSPITAL OCTAVIANO NEVES	0	92	92	0	1.104	1.104	3	12	N	S	N	N	N	NI	NI
0026972	MATERNIDADE ODETE VALADARES	182	0	182	2.184	0	2.184	3	12	S	S	N	N	N	AH/HBH	
0027944	MATERNIDADE SANTA FE	0	55	55	0	385	385	2	7	N	S	N	N	N	AH/HBH	
0027766	NOROESTE HOSPITAL GERAL - PROMATER - BH	0	43	43	0	774	774	4	18	S	S	S	N	N	AH/HBH	
3372731	PRONTOCOR S/A	0	73	73	0	876	876	3	12	N	S	N	N	N	AH/HBH	
0027014	SANTA CASA DE BELO HORIZONTE	800	104	904	28.800	3.744	32.544	5	36	S	S	S	S	S	AT/HBH	
3004791	SARAH BELO HORIZONTE	125	0	125	2.250	0	2.250	4	18	S	N	S	N	N	AT/HJK	
0026824	SOCOR	0	96	96	0	1.728	1.728	4	18	N	S	S	N	N		ROIB
MUNICÍPIO	BELO VALE	33	0	33	231	0	231									
2182610	BELO VALE - HOSPITAL E MATERNIDADE HENRIQUE PENIDO SA	33	0	33	231	0	231	2	7	S	S	N	N	N	AH/HBH	
MICRO	BETIM	511	71	582	16.476	497	16.973									
MUNICÍPIO	BETIM	451	71	522	16.236	497	16.733									
2126494	HOSPITAL P. R. PROFESSOR OSVALDO R. FRANCO	378	0	378	13.608	0	13.608	5	36	S	S	S	S	N	AT/HBH	
2126451	HOSPITAL UNIMED BETIM	0	71	71	0	497	497	2	7	N	N	S	N	N	AT/HBH	
2126508	MATERNIDADE P. MUNICIPAL HAYDE ESPEJO CONROY	73	0	73	2.628	0	2.628	5	36	N	N	N	S	N	AT/BET	
MUNICÍPIO	ESMERALDAS	60	0	60	240	0	240									
3048675	ESMERALDAS - HOSPITAL MUNICIPAL 25 DE MAIO	60	0	60	240	0	240	1	4	N	N	N	N	N	AT/HBH	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MICRO BRUMADINHO		41	0	41	164	0	164									
MUNICÍPIO	BRUMADINHO	41	0	41	164	0	164									
2124289	AMBULATORIO HOSPITAL JOAO FERNANDES DO CARMO	41	0	41	164	0	164	1	4	N	N	N	N	N	AH/HBH	
MICRO CAETANÓPOLIS		44	10	54	308	70	378									
MUNICÍPIO	CAETANÓPOLIS	44	10	54	308	70	378									
2127091	HOSPITAL DR. PACIFICO MASCARENHAS	44	10	54	308	70	378	2	7	N	S	N	N	N	AH/SLA	
MICRO CAETÉ		111	0	111	777	0	777									
MUNICÍPIO	CAETÉ	111	0	111	777	0	777									
2117312	CAETE - SANTA CASA DE CAETE	111	0	111	777	0	777	2	7	N	S	N	N	N	AT/HBH	
MICRO COLUNA		43	0	43	301	0	301									
MUNICÍPIO	COLUNA	43	0	43	301	0	301									
2135884	HOSPITAL MUNICIPAL AGOSTINHA ALCANTARA AGUIAR/COLUNA	43	0	43	301	0	301	2	7	N	S	N	N	N	AT/HBH	
MICRO CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO		42	0	42	294	0	294									
MUNICÍPIO	CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO	42	0	42	294	0	294									
2134071	HOSPITAL IMACULADA CONCEICAO	42	0	42	294	0	294	2	7	N	S	N	N	N	NI	NI
MICRO CONTAGEM		419	165	584	6.022	2.894	8.916									
MUNICÍPIO	CONTAGEM	379	163	542	5.742	2.880	8.622									
2200473	HOSPITAL MUNICIPAL JOSE LUCAS FILHO	149	0	149	2.682	0	2.682	4	18	S	S	S	N	N	EX/HBH	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
2220423	HOSPITAL SANTA HELENA	58	39	97	232	156	388	1	4	N	N	N	N	N		HSER
2154757	HOSPITAL SANTA RITA	56	64	120	2.016	2.304	4.320	5	36	S	S	S	N	S		HSER
2154749	HOSPITAL SAO JOSE	59	60	119	413	420	833	2	7	N	S	N	N	N		HSER
2191164	MATERNIDADE MUNICIPAL DE CONTAGEM	57	0	57	399	0	399	2	7	S	S	N	N	N		HSER
MUNICÍPIO	SARZEDO	40	2	42	280	14	294									
2159236	SARZEDO - HOSPITAL FRANKLIN LANDI	40	2	42	280	14	294	2	7	N	S	N	N	N	AH/HBH	
MICRO	CURVELO	169	52	221	1.843	661	2.504									
MUNICÍPIO	CORINTO	50	2	52	350	14	364									
2178540	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE CORINTO	50	2	52	350	14	364	2	7	N	S	N	N	N	AH/SLA	
MUNICÍPIO	CURVELO	119	50	169	1.493	647	2.140									
2148293	HOSPITAL IMACULADA CONCEICAO	59	23	82	413	161	574	2	7	N	S	S	N	N	AT/SLA	
2178559	HOSPITAL SANTO ANTONIO	60	27	87	1.080	486	1.566	4	18	N	N	S	N	N	AH/SLA	
MICRO	GUANHÃES	128	8	136	791	56	847									
MUNICÍPIO	DIVINOLÂNDIA DE MINAS	35	0	35	140	0	140									
2103877	HOSPITAL SANTA MONICA	35	0	35	140	0	140	1	4	N	N	N	N	N	NI	NI
MUNICÍPIO	GUANHÃES	93	8	101	651	56	707									
2144530	HOSPITAL REGIONAL IMACULADA CONCEICAO	93	8	101	651	56	707	2	7	N	S	N	N	N	AT/GOV	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MICRO ITABIRA		134	51	185	938	357	1.295									
MUNICÍPIO ITABIRA		134	51	185	938	357	1.295									
2218690	HOSPITAL CARLOS CHAGAS	33	20	53	231	140	371	2	7	S	N	S	N	N	AT/HBH	
2215586	HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS DORES	101	31	132	707	217	924	2	7	S	N	S	N	N	SC/HBH	
MICRO ITABIRITO		38	9	47	152	36	188									
MUNICÍPIO ITABIRITO		38	9	47	152	36	188									
2213982	ITABIRITO - HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	38	9	47	152	36	188	1	4	N	N	N	N	N	AT/HBH	
MICRO JOÃO MONLEVADE		109	35	144	685	203	888									
MUNICÍPIO JOÃO MONLEVADE		83	21	104	581	147	728									
2709848	HOSPITAL MARGARIDA	83	21	104	581	147	728	2	7	N	S	S	N	N	AT/HBH	
MUNICÍPIO RIO PIRACICABA		26	14	40	104	56	160									
2144611	HOSPITAL JULIA KUBITSCHEK	26	14	40	104	56	160	1	4	N	N	N	N	N	AH/HBH	
MICRO LAGOA SANTA		38	37	75	266	259	525									
MUNICÍPIO LAGOA SANTA		38	37	75	266	259	525									
2117142	LAGOA SANTA - HOSPITAL DA AERONAUTICA DE LAGOA SANTA	0	37	37	0	259	259	2	7	N	S	N	N	N	AH/HBH	
2120542	LAGOA SANTA - HOSPITAL LINDOURO AVELAR	38	0	38	266	0	266	2	7	N	S	S	N	N	AH/HBH	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MICRO	MARIANA	56	17	73	392	119	511									
MUNICÍPIO	MARIANA	56	17	73	392	119	511									
2200945	MARIANA - HOSPITAL MONSENHOR HORTA	56	17	73	392	119	511	2	7	N	S	N	N	N	AT/HBH	
MICRO	MATEUS LEME	46	18	64	322	126	448									
MUNICÍPIO	MATEUS LEME	46	18	64	322	126	448									
2117096	MATEUS LEME - HOSPITAL SANTA TEREZINHA	46	18	64	322	126	448	2	7	N	S	S	N	N	AH/HBH	
MICRO	MATOZINHOS	58	20	78	406	140	546									
MUNICÍPIO	MATOZINHOS	58	20	78	406	140	546									
2157063	MATOZINHOS - HOSPITAL WANDA ANDRADE DRUMOND	58	20	78	406	140	546	2	7	N	S	N	N	N	AH/SLA	
MICRO	NOVA ERA	49	18	67	343	126	469									
MUNICÍPIO	NOVA ERA	49	18	67	343	126	469									
2144549	HOSPITAL SAO JOSE E MAT SRA DAS GRACAS NOVA ERA	49	18	67	343	126	469	2	7	N	S	N	N	N	AH/HBH	
MICRO	NOVA LIMA	139	263	402	3.540	7.247	10.787									
MUNICÍPIO	NOVA LIMA	139	263	402	3.540	7.247	10.787									
2695634	BIOCOR INSTITUTO	78	184	262	2.808	6.624	9.432	5	36	S	S	S	N	S		BCOR
2117037	NOVA LIMA - HOSPITAL NOSSA SENHORA DE LOURDES	61	14	75	732	168	900	3	12	S	S	N	N	N	AT/HBH	
2115891	NOVA LIMA - HOSPITAL VILA DA SERRA	0	65	65	0	455	455	2	7	N	S	N	N	N		HSER

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MICRO	OURO PRETO	70	9	79	490	63	553									
MUNICÍPIO	OURO PRETO	70	9	79	490	63	553									
2163829	OURO PRETO - SANTA CASA DE OURO PRETO	70	9	79	490	63	553	2	7	N	S	N	N	N	SC/HBH	
MICRO	PARAOPEBA	27	5	32	189	35	224									
MUNICÍPIO	PARAOPEBA	27	5	32	189	35	224									
2126990	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	27	5	32	189	35	224	2	7	N	S	N	N	N	AH/SLA	
MICRO	PEDRO LEOPOLDO	63	125	188	782	2.107	2.889									
MUNICÍPIO	CONFINS	31	112	143	558	2.016	2.574									
3121518	CONFINS - MUCIO CARVALHO HOSPITAL	31	112	143	558	2.016	2.574	4	18	N	S	S	N	N	SC/HBH	
MUNICÍPIO	PEDRO LEOPOLDO	32	13	45	224	91	315									
2154560	HOSPITAL E MATERNIDADE DR EUGENIO GOMES DE CARVALHO	32	13	45	224	91	315	2	7	N	S	N	N	N	AT/HBH	
MICRO	RIBEIRÃO DAS NEVES	135	0	135	945	0	945									
MUNICÍPIO	RIBEIRÃO DAS NEVES	135	0	135	945	0	945									
2756749	FUM NEVES	135	0	135	945	0	945	2	7	N	S	N	N	N	NI	NI
MICRO	RIO VERMELHO	36	2	38	252	14	266									
MUNICÍPIO	RIO VERMELHO	36	2	38	252	14	266									
2135140	HOSPITAL JOAO CESAR DE OLIVEIRA	36	2	38	252	14	266	2	7	N	S	N	N	N	AT/DIA	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MICRO SABARÁ		323	0	323	1.685	0	1.685									
MUNICÍPIO	SABARÁ	323	0	323	1.685	0	1.685									
2115662	SABARA - HOSPITAL CRISTIANO MACHADO	192	0	192	768	0	768	1	4	N	N	N	N	N	AH/HBH	
2117282	SABARA - SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SABARA	131	0	131	917	0	917	2	7	N	S	N	N	N	AH/HBH	
MICRO SABINÓPOLIS		55	0	55	385	0	385									
MUNICÍPIO	SABINÓPOLIS	55	0	55	385	0	385									
2135914	HOSPITAL SAO SEBASTIAO DE SABINOPOLIS	55	0	55	385	0	385	2	7	N	S	N	N	N	AT/DIA	
MICRO SANTA BÁRBARA		43	14	57	172	56	228									
MUNICÍPIO	SANTA BÁRBARA	43	14	57	172	56	228									
2144638	SANTA CASA NOSSA SENHORA DAS MERCES SANTA BARBARA	43	14	57	172	56	228	1	4	N	N	N	N	N	AT/HBH	
MICRO SANTA LUZIA		97	17	114	679	119	798									
MUNICÍPIO	SANTA LUZIA	97	17	114	679	119	798									
2164299	HOSPITAL DE SAO JOAO DE DEUS	97	17	114	679	119	798	2	7	N	S	S	N	N	AH/HBH	
MICRO SANTA MARIA DE ITABIRA		27	5	32	108	20	128									
MUNICÍPIO	FERROS	27	5	32	108	20	128									
2144522	HOSPITAL SAO JUDAS TADEU FERROS	27	5	32	108	20	128	1	4	N	N	N	N	N	NI	NI

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MICRO SÃO DOMINGOS DO PRATA		69	9	78	393	63	456									
MUNICÍPIO	DIONÍSIO	30	0	30	120	0	120									
2144514	HOSPITAL SAO SEBASTIAO DIONISIO	30	0	30	120	0	120	1	4	N	N	N	N	N	NI	NI
MUNICÍPIO	SÃO DOMINGOS DO PRATA	39	9	48	273	63	336									
2144573	HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS DORES	39	9	48	273	63	336	2	7	N	S	N	N	N	AH/HBH	
MICRO SETE LAGOAS		242	44	286	2.647	792	3.439									
MUNICÍPIO	SETE LAGOAS	242	44	286	2.647	792	3.439									
2206536	CASA DE SAUDE E MATERNIDADE SANTA MONICA LTDA	60	0	60	240	0	240	1	4	N	N	N	N	N	AH/SLA	
2109867	HOSPITAL MUNICIPAL MONSENHOR FLAVIO DAMATO	79	0	79	553	0	553	2	7	N	S	N	N	N	SC/SLA	
2206528	HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRACAS	103	44	147	1.854	792	2.646	4	18	S	S	S	N	N	AT/SLA	
MICRO TRÊS MARIAS		33	11	44	231	77	308									
MUNICÍPIO	TRÊS MARIAS	33	11	44	231	77	308									
2796112	HOSPITAL SAO FRANCISCO	33	11	44	231	77	308	2	7	N	S	N	N	N	AT/SLA	
MICRO VESPASIANO		72	8	80	288	32	320									
MUNICÍPIO	VESPASIANO	72	8	80	288	32	320									
2117290	VESPASIANO - HOSPITAL E MATERNIDADE VESPASIANO LTDA	72	8	80	288	32	320	1	4	N	N	N	N	N	AH/HBH	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
	MICRO VIRGINÓPOLIS	70	4	74	280	16	296									
	MUNICÍPIO VIRGINÓPOLIS	70	4	74	280	16	296									
2144557	HOSPITAL SAO JOSE VIRGINOPOLIS	70	4	74	280	16	296	1	4	N	N	N	N	N	NI	NI

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MACRO CENTRO SUL (BARBACENA)		1.557	359	1.916	13.222	3.558	16.780									
MICRO BARBACENA		634	82	716	5.637	717	6.354									
MUNICÍPIO BARBACENA		634	82	716	5.637	717	6.354									
2098946	C H P B	398	0	398	2.786	0	2.786	2	7	S	N	N	N	N		AH/JFO
3538907	HOSPITAL DA ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES DO AR	0	32	32	0	224	224	2	7	N	S	S	N	N		SC/JFO
2098938	HOSPITAL IBIAPABA	67	25	92	469	175	644	2	7	S	N	S	N	N		AH/JFO
2098474	POLICLINICA - MATERNIDADE	60	12	72	420	84	504	2	7	N	S	N	N	N		AH/JFO
2138875	SANTA CASA MISERICORDIA BARBACENA	109	13	122	1.962	234	2.196	4	18	S	S	S	N	N		AH/JFO
MICRO BARROSO		44	9	53	308	63	371									
MUNICÍPIO BARROSO		44	9	53	308	63	371									
2123061	INSTITUTO NOSSA SENHORA DO CARMO	44	9	53	308	63	371	2	7	N	S	N	N	N		AT/SJDF
MICRO BOM SUCESSO		47	18	65	329	126	455									
MUNICÍPIO BOM SUCESSO		47	18	65	329	126	455									
2179628	ASILO DE CARIDADE SANTA CASA DE BOM SUCESSO	47	18	65	329	126	455	2	7	N	S	N	N	N		AT/SJDF
MICRO CARANDAÍ		52	5	57	208	20	228									
MUNICÍPIO CARANDAÍ		52	5	57	208	20	228									
2098407	HOSPITAL MUNICIPAL SANT'ANA DE CARANDAI	52	5	57	208	20	228	1	4	N	N	N	N	N		HLAB

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MICRO CONGONHAS		54	23	77	216	92	308									
MUNICÍPIO	CONGONHAS	54	23	77	216	92	308									
2172259	HOSPITAL BOM JESUS	54	23	77	216	92	308	1	4	N	N	N	N	N		HLAB
MICRO CONSELHEIRO LAFAIETE		224	68	292	1.409	443	1.852									
MUNICÍPIO	CONSELHEIRO LAFAIETE	224	68	292	1.409	443	1.852									
2098326	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO JOSE	53	28	81	371	196	567	2	7	S	N	S	N	N		HLAB
2136945	HOSPITAL QUELUZ	59	11	70	413	77	490	2	7	N	S	N	N	N		HLAB
2756676	HOSPITAL SAO CAMILO	59	18	77	413	126	539	2	7	N	S	N	N	N		HLAB
2136937	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	53	11	64	212	44	256	1	4	N	N	N	N	N		HLAB
MICRO ENTRE RIOS DE MINAS		56	0	56	224	0	224									
MUNICÍPIO	ENTRE RIOS DE MINAS	56	0	56	224	0	224									
2117568	HOSPITAL CASSIANO CAMPOLINA	56	0	56	224	0	224	1	4	N	N	N	N	N		AT/SJDR
MICRO IBERTIOGA		30	2	32	210	14	224									
MUNICÍPIO	IBERTIOGA	30	2	32	210	14	224									
2136139	HOSPITAL MOMUMENTO AS MAES	30	2	32	210	14	224	2	7	N	S	N	N	N		AH/JFO
MICRO OURO BRANCO		0	44	44	0	792	792									
MUNICÍPIO	OURO BRANCO	0	44	44	0	792	792									
2139014	FUNDACAO OURO BRANCO	0	44	44	0	792	792	4	18	N	S	S	N	N		AT/HBH

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MICRO PIRANGA		78	8	86	546	56	602									
MUNICÍPIO	PIRANGA	78	8	86	546	56	602									
2109727	CASA DE SAUDE E MATERNIDADE SAO SEBASTIAO	46	5	51	322	35	357	2	7	N	S	N	N	N		HLAB
2109700	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	32	3	35	224	21	245	2	7	N	S	N	N	N		HLAB
MICRO RESENDE COSTA		95	28	123	380	112	492									
MUNICÍPIO	RESENDE COSTA	59	18	77	236	72	308									
2139626	HOSPITAL NOSSA SENHORA DO ROSARIO	59	18	77	236	72	308	1	4	N	N	N	N	N		AT/SJDF
MUNICÍPIO	SÃO TIAGO	36	10	46	144	40	184									
2123711	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	36	10	46	144	40	184	1	4	N	N	N	N	N		AT/SJDF
MICRO SÃO JOÃO DEL REI		220	62	282	3.663	1.083	4.746									
MUNICÍPIO	PRADOS	27	3	30	189	21	210									
2123436	SANTA CASA DE PRADOS	27	3	30	189	21	210	2	7	N	S	N	N	N		AH/SJDF
MUNICÍPIO	SÃO JOÃO DEL REI	193	59	252	3.474	1.062	4.536									
2173565	HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS MERCES	87	29	116	1.566	522	2.088	4	18	S	S	S	N	N		AH/SJDF
2161354	SANTA CASA DA MISERIC DE SAO JOAO DEL REI	106	30	136	1.908	540	2.448	4	18	S	S	S	N	N		AH/SJDF
MICRO SÃO VICENTE DE MINAS		23	10	33	92	40	132									
MUNICÍPIO	SÃO VICENTE DE MINAS	23	10	33	92	40	132									
2123231	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	23	10	33	92	40	132	1	4	N	N	N	N	N		AT/SJDF

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MACRO JEQUITINHONHA (DIAMANTINA)		600	53	653	4.200	371	4.571									
MICRO CAPELINHA		101	4	105	707	28	735									
MUNICÍPIO	CAPELINHA	101	4	105	707	28	735									
2135124	HOSPITAL MUNICIPAL SAO VICENTE DE PAULA - CAPELINHA	101	4	105	707	28	735	2	7	N	S	N	N	N	SC/DIA	
MICRO DIAMANTINA		138	26	164	966	182	1.148									
MUNICÍPIO	DIAMANTINA	138	26	164	966	182	1.148									
2761203	HOSPITAL DE NOSSA SENHORA DA SAUDE	65	17	82	455	119	574	2	7	N	S	S	N	N	AH/DIA	
2135132	SANTA CASA DE CARIDADE	73	9	82	511	63	574	2	7	N	S	S	N	N	AH/DIA	
MICRO GOUVÊA		35	0	35	245	0	245									
MUNICÍPIO	GOUVÊA	35	0	35	245	0	245									
2202883	HOSPITAL E MATERNIDADE DR. AURELIANO BRANDAO	35	0	35	245	0	245	2	7	N	S	N	N	N	AH/DIA	
MICRO ITAMARANDIBA		131	0	131	917	0	917									
MUNICÍPIO	ITAMARANDIBA	131	0	131	917	0	917									
2135949	HOSPITAL DE ITAMARANDIBA	77	0	77	539	0	539	2	7	N	S	N	N	N	AT/DIA	
2135930	HOSPITAL MUNICIPAL GERALDO FERREIRA GANDRA	54	0	54	378	0	378	2	7	N	S	N	N	N	SC/DIA	
MICRO MINAS NOVAS		72	7	79	504	49	553									
MUNICÍPIO	MINAS NOVAS	72	7	79	504	49	553									
2134268	FUNDACAO MINAS NOVAS HOSPITAL DOUTOR BADARO JUNIOR	72	7	79	504	49	553	2	7	N	S	N	N	N	SC/DIA	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MICRO SERRO		45	14	59	315	98	413									
MUNICÍPIO SERRO		45	14	59	315	98	413									
2202891	CASA CARIDADE SANTA TEREZA	45	14	59	315	98	413	2	7	N	S	N	N	N	AT/DIA	
MICRO TURMALINA		78	2	80	546	14	560									
MUNICÍPIO TURMALINA		78	2	80	546	14	560									
2135108	HOSPITAL SAO VICENTE - TURMALINA	78	2	80	546	14	560	2	7	N	S	N	N	N	AT/DIA	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MACRO LESTE (GOVERNADOR VALADARE)		1.969	503	2.472	27.994	10.249	38.243									
MICRO AIMORÉS		68	16	84	272	64	336									
MUNICÍPIO	AIMORÉS	68	16	84	272	64	336									
2102587	HOSPITAL SAO JOSE DE AIMORES	68	16	84	272	64	336	1	4	N	N	N	N	N	AT/GOV	
MICRO BOM JESUS DO GALHO		39	12	51	156	48	204									
MUNICÍPIO	BOM JESUS DO GALHO	39	12	51	156	48	204									
2760738	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO/BOM JESUS DO GALHO	39	12	51	156	48	204	1	4	N	N	N	N	N	AH/GOV	
MICRO CARATINGA		124	0	124	868	0	868									
MUNICÍPIO	CARATINGA	124	0	124	868	0	868									
2118459	CASA DE SAUDE UNIAO	66	0	66	462	0	462	2	7	N	S	N	N	N	AT/GOV	
2118513	HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA	58	0	58	406	0	406	2	7	N	S	N	N	N	AT/GOV	
MICRO CENTRAL DE MINAS		27	8	35	108	32	140									
MUNICÍPIO	CENTRAL DE MINAS	27	8	35	108	32	140									
2102854	HOSPITAL JESUS MENINO	27	8	35	108	32	140	1	4	N	N	N	N	N	SC/GOV	
MICRO CORONEL FABRICIANO		245	0	245	1.715	0	1.715									
MUNICÍPIO	CORONEL FABRICIANO	245	0	245	1.715	0	1.715									
2178672	HOSPITAL NOSSA SENHORA DO CARMO	75	0	75	525	0	525	2	7	N	S	N	N	N	AT/GOV	
2140659	HOSPITAL SIDERUGICA LTDA	170	0	170	1.190	0	1.190	2	7	N	S	S	N	N	AT/GOV	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MICRO	GOVERNADOR VALADARES	411	191	602	9.396	3.297	12.693									
MUNICÍPIO	GOVERNADOR VALADARES	411	191	602	9.396	3.297	12.693									
2118874	CASA DE SAUDE E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DAS GRACAS	76	20	96	1.368	360	1.728	4	18	N	N	S	N	N	AH/GOV	
2761289	HOSPITAL EVANGELICO	39	4	43	156	16	172	1	4	N	N	S	N	N	AH/GOV	
2118637	HOSPITAL INFANTIL SAO CRISTOVAO	0	79	79	0	553	553	2	7	N	S	N	N	N	AH/GOV	
2118661	HOSPITAL SAMARITANO	37	6	43	148	24	172	1	4	N	N	S	N	N	AH/GOV	
2118858	HOSPITAL SAO LUCAS	6	63	69	216	2.268	2.484	5	36	S	N	S	N	S	AT/GOV	
2118629	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	50	19	69	200	76	276	1	4	N	N	N	N	N	AH/GOV	
2222043	PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR VALADARES	203	0	203	7.308	0	7.308	5	36	S	S	S	S	N	AH/GOV	
MICRO	INHAPIM	57	0	57	228	0	228									
MUNICÍPIO	INHAPIM	57	0	57	228	0	228									
2103532	HOSPITAL SAO SEBASTIAO DE INHAPIM	57	0	57	228	0	228	1	4	N	N	N	N	N	AT/GOV	
MICRO	IPATINGA	371	166	537	11.413	5.976	17.389									
MUNICÍPIO	IPATINGA	371	166	537	11.413	5.976	17.389									
2205440	HOSPITAL MARCIO CUNHA	304	166	470	10.944	5.976	16.920	5	36	S	N	S	S	S		MACU
2193310	PRONTO SOCORRO MUNICIPAL	67	0	67	469	0	469	2	7	N	S	N	N	N	AT/GOV	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MICRO	ITABIRINHA DE MANTENA	37	0	37	148	0	148									
MUNICÍPIO	ITABIRINHA DE MANTENA	37	0	37	148	0	148									
2102579	HOSPITAL SAO LUCAS DE ITABIRINHA	37	0	37	148	0	148	1	4	N	N	N	N	N	AT/GOV	
MICRO	MANTENA	162	39	201	648	156	804									
MUNICÍPIO	MANTENA	162	39	201	648	156	804									
2099225	CASA DE SAUDE SANTO ANTONIO/MANTENA	35	8	43	140	32	172	1	4	N	N	N	N	N	AH/GOV	
2099217	HOSPITAL EVANGELICO DE MANTENA	69	11	80	276	44	320	1	4	N	N	N	N	N	AH/GOV	
2099209	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO/MANTENA	58	20	78	232	80	312	1	4	N	N	N	N	N	AT/GOV	
MICRO	PEÇANHA	74	9	83	296	36	332									
MUNICÍPIO	PEÇANHA	74	9	83	296	36	332									
2103257	HOSPITAL SANTO ANTONIO DE PECANHA	74	9	83	296	36	332	1	4	N	N	N	N	N	AT/GOV	
MICRO	RESPLENDOR	95	24	119	380	96	476									
MUNICÍPIO	CONSELHEIRO PENA	33	6	39	132	24	156									
2200481	HOSPITAL DR HELCIO VALENTIM	33	6	39	132	24	156	1	4	N	N	N	N	N	AT/GOV	
MUNICÍPIO	RESPLENDOR	62	18	80	248	72	320									
2168731	HOSPITAL NOSSA SENHORA DO CARMO/RESPLENDOR	62	18	80	248	72	320	1	4	N	N	N	N	N	AT/GOV	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
	MICRO SANTA MARIA DO SUAÇUÍ	86	2	88	344	8	352									
	MUNICÍPIO ÁGUA BOA	34	0	34	136	0	136									
2102404	HOSPITAL SANTANA DE AGUA BOA	34	0	34	136	0	136	1	4	N	N	N	N	N	AT/GOV	
	MUNICÍPIO SANTA MARIA DO SUAÇUÍ	52	2	54	208	8	216									
2103990	HOSPITAL SANTA MARIA ETERNA	52	2	54	208	8	216	1	4	N	N	N	N	N	AT/GOV	
	MICRO SÃO JOÃO EVANGELISTA	44	5	49	176	20	196									
	MUNICÍPIO SÃO JOÃO EVANGELISTA	44	5	49	176	20	196									
2102765	HOSPITAL SAO JOAO EVANGELISTA	44	5	49	176	20	196	1	4	N	N	N	N	N	AT/GOV	
	MICRO TARUMIRIM	34	3	37	136	12	148									
	MUNICÍPIO TARUMIRIM	34	3	37	136	12	148									
2102595	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO DE TARUMIRIM	34	3	37	136	12	148	1	4	N	N	N	N	N	AT/GOV	
	MICRO TIMÓTEO	95	28	123	1.710	504	2.214									
	MUNICÍPIO TIMÓTEO	95	28	123	1.710	504	2.214									
2140217	HOSPITAL E MATERNIDADE VITAL BRAZIL	95	28	123	1.710	504	2.214	4	18	S	S	S	N	N	AT/GOV	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MACRO LESTE DO SUL (PONTE NOVA)		1.029	376	1.405	11.999	4.493	16.492									
MICRO ABRE CAMPO		91	10	101	637	70	707									
MUNICÍPIO ABRE CAMPO		60	10	70	420	70	490									
2760991	HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEICAO	60	10	70	420	70	490	2	7	N	S	N	N	N		AH/MÇU
MUNICÍPIO SANTA MARGARIDA		31	0	31	217	0	217									
2114143	HOSPITAL MUNICIPAL JATYR GUIMARAES DE PAULA	31	0	31	217	0	217	2	7	N	S	N	N	N		AH/MÇU
MICRO IPANEMA		36	4	40	252	28	280									
MUNICÍPIO IPANEMA		36	4	40	252	28	280									
2761270	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO VICENTE DE PAULO	36	4	40	252	28	280	2	7	N	S	N	N	N		AT/MÇU
MICRO LAJINHA		41	10	51	287	70	357									
MUNICÍPIO LAJINHA		41	10	51	287	70	357									
2765098	ASSOCIACAO HOSPITAL BELIZARIO MIRANDA	41	10	51	287	70	357	2	7	N	S	N	N	N		AT/MÇU
MICRO MANHUAÇU		136	133	269	544	532	1.076									
MUNICÍPIO MANHUAÇU		136	133	269	544	532	1.076									
2173166	HOSPITAL CESAR LEITE	136	133	269	544	532	1.076	1	4	S	N	N	N	N		AH/MÇU
MICRO MANHUMIRIM		96	21	117	1.152	252	1.404									
MUNICÍPIO MANHUMIRIM		96	21	117	1.152	252	1.404									
2114763	HOSPITAL PADRE JULIO MARIA	96	21	117	1.152	252	1.404	3	12	N	S	N	N	N		AT/MÇU

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MICRO MATIPÓ		36	3	39	252	21	273									
MUNICÍPIO	MATIPÓ	36	3	39	252	21	273									
2115077	FUNDACAO DE SAUDE CRISTO REI	36	3	39	252	21	273	2	7	N	S	N	N	N	AH/MÇU	
MICRO MUTUM		36	4	40	252	28	280									
MUNICÍPIO	MUTUM	36	4	40	252	28	280									
2760711	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO MUTUM	36	4	40	252	28	280	2	7	N	S	N	N	N	AT/MÇU	
MICRO PONTE NOVA		421	104	525	6.649	2.112	8.761									
MUNICÍPIO	ALVINÓPOLIS	51	17	68	357	119	476									
2100371	HOSPITAL NOSSA SENHORA DE LOURDES DE ALVINOPOLIS	51	17	68	357	119	476	2	7	N	S	N	N	N	AH/PNO	
MUNICÍPIO	DOM SILVÉRIO	42	3	45	294	21	315									
2100398	HOSPITAL NOSSA SENHORA DA SAUDE DE DOM SILVERIO	42	3	45	294	21	315	2	7	N	S	N	N	N	AT/PNO	
MUNICÍPIO	GUARACIABA	40	1	41	160	4	164									
2213958	HOSPITAL SANTANA DE GUARACIABA	40	1	41	160	4	164	1	4	N	N	N	N	N	AH/PNO	
MUNICÍPIO	PONTE NOVA	201	68	269	5.346	1.908	7.254									
2206382	HOSPITAL ARNALDO GAVAZZA FILHO	96	38	134	3.456	1.368	4.824	5	36	S	S	S	S	S	AH/PNO	
2111640	HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS DORES	105	30	135	1.890	540	2.430	4	18	S	S	S	N	N	AH/PNO	
MUNICÍPIO	RAUL SOARES	39	15	54	156	60	216									
2168553	HOSPITAL SAO SEBASTIAO DE RAUL SOARES	39	15	54	156	60	216	1	4	N	N	N	N	N	AT/PNO	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MUNICÍPIO	RIO CASCA	48	0	48	336	0	336									
2100363	HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEICAO RIO CASCA	48	0	48	336	0	336	2	7	N	S	N	N	N	AH/PNO	
MICRO	VIÇOSA	136	87	223	1.974	1.380	3.354									
MUNICÍPIO	VIÇOSA	136	87	223	1.974	1.380	3.354									
2099438	HOSPITAL SAO JOAO BATISTA	57	56	113	1.026	1.008	2.034	4	18	S	S	S	N	N	AT/PNO	
2099454	HOSPITAL SAO SEBASTIAO	79	31	110	948	372	1.320	3	12	S	S	N	N	N	AT/PNO	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MACRO NORDESTE (TEÓFILO OTONI)		1.940	224	2.164	18.547	2.352	20.899									
MICRO ÁGUAS FORMOSAS		53	19	72	371	133	504									
MUNICÍPIO	ÁGUAS FORMOSAS	53	19	72	371	133	504									
2183803	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO DE AGUAS FORMOSAS	53	19	72	371	133	504	2	7	N	S	N	N	N	AT/GOV	
MICRO ÁGUAS VERMELHAS		42	0	42	294	0	294									
MUNICÍPIO	ÁGUAS VERMELHAS	42	0	42	294	0	294									
2139103	HOSPITAL SANTA LUCIA	42	0	42	294	0	294	2	7	N	S	N	N	N	NI	NI
MICRO ALMENARA		155	11	166	1.085	77	1.162									
MUNICÍPIO	ALMENARA	155	11	166	1.085	77	1.162									
2139022	HOSPITAL BEMVINDO SAUDE	60	8	68	420	56	476	2	7	N	S	N	N	N	AH/GOV	
2108992	HOSPITAL DERALDO GUIMARAES	95	3	98	665	21	686	2	7	N	S	N	N	N	AT/GOV	
MICRO ARAÇUAÍ		145	4	149	1.015	28	1.043									
MUNICÍPIO	ARAÇUAÍ	103	0	103	721	0	721									
2134276	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO - ARACUAI	103	0	103	721	0	721	2	7	N	S	N	N	N	AT/GOV	
MUNICÍPIO	VIRGEM DA LAPA	42	4	46	294	28	322									
2134306	HOSPITAL SAO DOMINGOS	42	4	46	294	28	322	2	7	N	S	N	N	N	SC/GOV	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MICRO ATALÉIA		60	4	64	420	28	448									
MUNICÍPIO	ATALÉIA	60	4	64	420	28	448									
2178850	APROMIA	60	4	64	420	28	448	2	7	N	S	N	N	N		HSRO
MICRO BERILO		45	0	45	315	0	315									
MUNICÍPIO	BERILO	45	0	45	315	0	315									
2134292	HOSPITAL DE BERILO	45	0	45	315	0	315	2	7	N	S	N	N	N	AT/DIA	
MICRO CACHOEIRA DE PAJEÚ		30	0	30	210	0	210									
MUNICÍPIO	CACHOEIRA DE PAJEÚ	30	0	30	210	0	210									
2761262	HOSPITAL DR. OTAVIO GONCALVES	30	0	30	210	0	210	2	7	N	S	N	N	N	NI	NI
MICRO CARLOS CHAGAS		53	5	58	371	35	406									
MUNICÍPIO	CARLOS CHAGAS	53	5	58	371	35	406									
2178982	HOSPITAL LOURENCO WESTIN	53	5	58	371	35	406	2	7	N	S	N	N	N	AT/GOV	
MICRO FELISBURGO		42	9	51	294	63	357									
MUNICÍPIO	FELISBURGO	42	9	51	294	63	357									
2139146	HOSPITAL DE FELISBURGO	42	9	51	294	63	357	2	7	N	S	N	N	N	AT/GOV	
MICRO ITAMBACURI		108	0	108	756	0	756									
MUNICÍPIO	ITAMBACURI	108	0	108	756	0	756									
2185563	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO DE ITAMBACURI	62	0	62	434	0	434	2	7	N	S	N	N	N	AT/GOV	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
2697548	HOSPITAL TRISTAO DA CUNHA	46	0	46	322	0	322	2	7	N	S	N	N	N	AH/GOV	
MICRO ITAOBIM		61	0	61	427	0	427									
	MUNICÍPIO ITAOBIM	61	0	61	427	0	427									
2139073	HOSPITAL VALE DO JEQUITINHONHA	61	0	61	427	0	427	2	7	N	S	N	N	N	AT/GOV	
MICRO JACINTO		32	0	32	224	0	224									
	MUNICÍPIO JACINTO	32	0	32	224	0	224									
2120402	HOSPITAL BOM PASTOR	32	0	32	224	0	224	2	7	N	S	N	N	N	AT/GOV	
MICRO JEQUITINHONHA		51	33	84	357	231	588									
	MUNICÍPIO JEQUITINHONHA	51	33	84	357	231	588									
2120410	HOSPITAL SAO MIGUEL	51	33	84	357	231	588	2	7	N	S	N	N	N	AT/GOV	
MICRO JOAÍMA		73	11	84	511	77	588									
	MUNICÍPIO JOAÍMA	73	11	84	511	77	588									
2139057	HOSPITAL MUNICIPAL DE JOAIMA	73	11	84	511	77	588	2	7	N	S	N	N	N	SC/GOV	
MICRO JORDÂNIA		34	0	34	238	0	238									
	MUNICÍPIO JORDÂNIA	34	0	34	238	0	238									
2139065	HOSPITAL PAULO VI	34	0	34	238	0	238	2	7	N	S	N	N	N	NI	NI

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MICRO LADAINHA		33	0	33	231	0	231									
MUNICÍPIO	LADAINHA	33	0	33	231	0	231									
2797496	HOSPITAL MUNICIPAL DR. ARTHUR RAUSCH	33	0	33	231	0	231	2	7	N	S	N	N	N	NI	NI
MICRO MACHACALIS		43	0	43	301	0	301									
MUNICÍPIO	MACHACALIS	43	0	43	301	0	301									
2208067	HOSPITAL CURA D' ARS	43	0	43	301	0	301	2	7	N	S	N	N	N	AT/GOV	
MICRO MALACACHETA		45	0	45	315	0	315									
MUNICÍPIO	MALACACHETA	45	0	45	315	0	315									
2208075	HOSPITAL MUNICIPAL DR. CARLOS MARX	45	0	45	315	0	315	2	7	N	S	N	N	N	SC/GOV	
MICRO MEDINA		65	3	68	455	21	476									
MUNICÍPIO	MEDINA	65	3	68	455	21	476									
2139030	HOSPITAL SANTA RITA	65	3	68	455	21	476	2	7	N	S	N	N	N	AH/GOV	
MICRO NANUQUE		65	48	113	260	192	452									
MUNICÍPIO	NANUQUE	65	48	113	260	192	452									
2109980	HOSPITAL E MATERNIDADE GECY GOMES	0	48	48	0	192	192	1	4	N	N	N	N	N	AT/GOV	
2109999	HOSPITAL REGIONAL	65	0	65	260	0	260	1	4	N	N	N	N	N	NI	NI

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
	MICRO NOVO CRUZEIRO	47	0	47	329	0	329									
	MUNICÍPIO NOVO CRUZEIRO	47	0	47	329	0	329									
2183811	HOSPITAL SAO BENTO DE NOVO CRUZEIRO	47	0	47	329	0	329	2	7	N	S	N	N	N		HSRO
	MICRO PADRE PARAÍSO	43	0	43	301	0	301									
	MUNICÍPIO PADRE PARAÍSO	43	0	43	301	0	301									
2208083	HOSPITAL NOSSA SENHORA MAE DA IGREJA DE PADRE PARAISO	43	0	43	301	0	301	2	7	N	S	N	N	N	AT/GOV	
	MICRO PAVÃO	43	2	45	301	14	315									
	MUNICÍPIO PAVÃO	43	2	45	301	14	315									
2186292	HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS NEVES	43	2	45	301	14	315	2	7	N	S	N	N	N	AT/GOV	
	MICRO PEDRA AZUL	61	0	61	427	0	427									
	MUNICÍPIO PEDRA AZUL	61	0	61	427	0	427									
2139049	HEFA	61	0	61	427	0	427	2	7	N	S	N	N	N	AT/GOV	
	MICRO POTÉ	34	0	34	238	0	238									
	MUNICÍPIO POTÉ	34	0	34	238	0	238									
2178990	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO DE POTE	34	0	34	238	0	238	2	7	N	S	N	N	N		HSRO
	MICRO RUBIM	56	3	59	392	21	413									
	MUNICÍPIO RUBIM	56	3	59	392	21	413									
2139138	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	56	3	59	392	21	413	2	7	N	S	N	N	N	AT/GOV	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MICRO SALTO DA DIVISA		50	7	57	350	49	399									
MUNICÍPIO	SALTO DA DIVISA	50	7	57	350	49	399									
2139111	HOSPITAL SENHOR DO BONFIM	50	7	57	350	49	399	2	7	N	S	N	N	N	NI	NI
MICRO TEÓFILO OTONI		371	65	436	7.759	1.383	9.142									
MUNICÍPIO	TEÓFILO OTONI	371	65	436	7.759	1.383	9.142									
2211254	HOSPITAL MUNICIPAL DR. RAIMUNDO GOBIRA	65	0	65	455	0	455	2	7	N	S	N	N	N		HSRO
2208172	HOSPITAL SANTA ROSALIA	178	32	210	6.408	1.152	7.560	5	36	S	S	S	S	N	AH/GOV	
2211246	HOSPITAL SAO LUCAS	24	28	52	168	196	364	2	7	S	S	N	N	N		HSRO
2184834	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	59	4	63	413	28	441	2	7	N	S	N	N	N		HSRO
2185571	HOSPITAL VERA CRUZ	45	1	46	315	7	322	2	7	N	S	N	N	N		HSRO

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MACRO NOROESTE (PATOS DE MINAS)		698	202	900	9.195	2.216	11.411									
MICRO BURITIS		24	6	30	168	42	210									
MUNICÍPIO	BURITIS	24	6	30	168	42	210									
2221543	HOSPITAL SAO LUCAS	24	6	30	168	42	210	2	7	N	S	N	N	N	NI	NI
MICRO CARMO DO PARANAÍBA		68	9	77	476	63	539									
MUNICÍPIO	CARMO DO PARANAÍBA	68	9	77	476	63	539									
2101335	HOSPITAL SANTA CRUZ	31	4	35	217	28	245	2	7	N	S	N	N	N	SC/PMI	
2118246	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE CARMO DO PARANAIBA	37	5	42	259	35	294	2	7	N	S	N	N	N	SC/PMI	
MICRO JOÃO PINHEIRO		50	0	50	350	0	350									
MUNICÍPIO	JOÃO PINHEIRO	50	0	50	350	0	350									
2101777	HOSPITAL MUNICIPAL ANTONIO CARNEIRO VALADARES	50	0	50	350	0	350	2	7	N	S	N	N	N	AT/PMI	
MICRO PARACATU		61	36	97	427	252	679									
MUNICÍPIO	PARACATU	61	36	97	427	252	679									
2100754	HOSPITAL MUNICIPAL DE PARACATU	61	0	61	427	0	427	2	7	N	S	N	N	N	SC/PMI	
3010104	HOSPITAL SAO LUCAS	0	36	36	0	252	252	2	7	N	S	N	N	N	SC/PMI	
MICRO PATOS DE MINAS		241	118	359	5.418	1.533	6.951									
MUNICÍPIO	PATOS DE MINAS	241	118	359	5.418	1.533	6.951									
2197022	HOSPITAL IMACULADA CONCEICAO	0	36	36	0	252	252	2	7	N	S	N	N	N	AH/PMI	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
2197014	HOSPITAL NOSSA SENHORA DE FATIMA	0	59	59	0	1.062	1.062	4	18	N	S	S	N	N	AH/PMI	
2726726	HOSPITAL REGIONAL ANTONIO DIAS	94	0	94	1.692	0	1.692	4	18	S	S	S	N	N	SC/PMI	
2196972	HOSPITAL SAO LUCAS	93	2	95	3.348	72	3.420	5	36	S	S	S	N	S	AH/PMI	
2726734	HOSPITAL VERA CRUZ	54	21	75	378	147	525	2	7	S	N	N	N	N	AH/PMI	
MICRO SÃO GOTARDO		42	0	42	756	0	756									
MUNICÍPIO SÃO GOTARDO		42	0	42	756	0	756									
2100703	HOSPITAL PIO XII	42	0	42	756	0	756	4	18	N	N	S	N	N	SC/PMI	
MICRO UNAÍ		180	33	213	1.472	326	1.798									
MUNICÍPIO ARINOS		30	0	30	210	0	210									
2118319	HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA	30	0	30	210	0	210	2	7	N	S	N	N	N	NI	NI
MUNICÍPIO UNAÍ		150	33	183	1.262	326	1.588									
2764849	CASA DE SAUDE E MATERNIDADE SANTA MONICA	67	19	86	804	228	1.032	3	12	N	S	N	N	N	SC/PMI	
2760924	HOSPITAL MUN DR JOAQUIM BROCHADO	41	0	41	164	0	164	1	4	N	N	N	N	N	AT/PMI	
2760797	HOSPITAL SANTA HELENA	42	14	56	294	98	392	2	7	N	S	N	N	N	AH/PMI	
MICRO VAZANTE		32	0	32	128	0	128									
MUNICÍPIO VAZANTE		32	0	32	128	0	128									
2118092	HOSPITAL MUNICIPAL DE VAZANTE (HOSP. N. S. DA LAPA)	32	0	32	128	0	128	1	4	N	N	N	N	N	AH/PMI	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MACRO NORTE DE MINAS (MONTES CLAR		2.163	213	2.376	24.037	3.205	27.242									
MICRO BOCAIÚVA		62	0	62	434	0	434									
MUNICÍPIO BOCAIÚVA		62	0	62	434	0	434									
2119471	HOSPITAL MUNICIPAL DE BOCAIUVA	62	0	62	434	0	434	2	7	N	S	S	N	N	AT/MOC	
MICRO BRASÍLIA DE MINAS		60	0	60	420	0	420									
MUNICÍPIO BRASÍLIA DE MINAS		60	0	60	420	0	420									
2119420	HOSPITAL MUNICIPAL SENHORA SANTANA	60	0	60	420	0	420	2	7	N	S	S	N	N	AT/MOC	
MICRO BURITIZEIRO		40	0	40	280	0	280									
MUNICÍPIO BURITIZEIRO		40	0	40	280	0	280									
2205882	HOSPITAL MUNICIPAL RODOLFO MALARD	40	0	40	280	0	280	2	7	N	S	S	N	N	AH/MOC	
MICRO CORAÇÃO DE JESUS		108	12	120	432	48	480									
MUNICÍPIO CORAÇÃO DE JESUS		108	12	120	432	48	480									
2104091	HOSPITAL CORACAO DE JESUS	71	12	83	284	48	332	1	4	N	N	N	N	N	AH/MOC	
2205904	HOSPITAL MUNICIPAL SAO VICENTE DE PAULO	37	0	37	148	0	148	1	4	N	N	N	N	N	AT/MOC	
MICRO ESPINOSA		67	1	68	364	4	368									
MUNICÍPIO ESPINOSA		67	1	68	364	4	368									
2105365	FUNDACAO HOSPITALAR DO MUNICIPIO DE ESPINOSA	32	0	32	224	0	224	2	7	N	S	S	N	N	AT/MOC	
2140144	HOSPITAL DA FUNDACAO SAO SEBASTIAO DE ESPINOSA	35	1	36	140	4	144	1	4	N	N	S	N	N	NI	NI

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MICRO	FRANCISCO SÁ	78	5	83	462	20	482									
MUNICÍPIO	FRANCISCO SÁ	78	5	83	462	20	482									
2760940	HOSPITAL MUNICIPAL DE FRANCISCO SA	50	0	50	350	0	350	2	7	N	S	S	N	N	AT/MOC	
2205920	HOSPITAL SAO DIMAS	28	5	33	112	20	132	1	4	N	N	S	N	N	NI	NI
MICRO	GRÃO MOGOL	48	8	56	336	56	392									
MUNICÍPIO	GRÃO MOGOL	48	8	56	336	56	392									
2205866	HOSPITAL AFRANIO AUGUSTO FIGUEIREDO	48	8	56	336	56	392	2	7	N	S	S	N	N	AT/MOC	
MICRO	ITACARAMBI	50	0	50	200	0	200									
MUNICÍPIO	ITACARAMBI	50	0	50	200	0	200									
2119455	HOSPITAL MUNICIPAL GERSON DIAS	50	0	50	200	0	200	1	4	N	N	S	N	N	AT/MOC	
MICRO	JANAÚBA	121	5	126	1.518	79	1.597									
MUNICÍPIO	JANAÚBA	121	5	126	1.518	79	1.597									
2205939	FUNDAJAN	61	4	65	1.098	72	1.170	4	18	S	S	S	N	N	AT/MOC	
2205947	SAO LUCAS	60	1	61	420	7	427	2	7	N	S	S	N	N	AH/MOC	
MICRO	JANUÁRIA	100	8	108	568	32	600									
MUNICÍPIO	JANUÁRIA	100	8	108	568	32	600									
2204622	HOSPITAL MUNICIPAL DE JANUARIA	56	0	56	392	0	392	2	7	N	S	N	N	N	AT/MOC	
2804476	PRONTOCLINICA E HOSPITAL SANTA HELENA	44	8	52	176	32	208	1	4	N	N	N	N	N	NI	NI

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MICRO JURAMENTO		36	0	36	252	0	252									
MUNICÍPIO	JURAMENTO	36	0	36	252	0	252									
2205955	HOSPITAL MUNICIPAL JOAO DE DEUS DIAS MAIA	36	0	36	252	0	252	2	7	N	S	S	N	N	NI	NI
MICRO MANGA		33	0	33	231	0	231									
MUNICÍPIO	MANGA	33	0	33	231	0	231									
2205998	HOSPITAL FUNRURAL	33	0	33	231	0	231	2	7	N	S	S	N	N	AT/MOC	
MICRO MIRABELA		30	0	30	210	0	210									
MUNICÍPIO	MIRABELA	30	0	30	210	0	210									
2140063	HOSPITAL MUNICIPAL SAO SEBASTIAO	30	0	30	210	0	210	2	7	N	S	S	N	N	AT/MOC	
MICRO MONTALVÂNIA		44	2	46	176	8	184									
MUNICÍPIO	MONTALVÂNIA	44	2	46	176	8	184									
2119439	HOSPITAL CRISTO REI	44	2	46	176	8	184	1	4	N	N	S	N	N	AT/MOC	
MICRO MONTE AZUL		37	0	37	259	0	259									
MUNICÍPIO	MONTE AZUL	37	0	37	259	0	259									
2119404	HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DAS GRACAS	37	0	37	259	0	259	2	7	N	S	S	N	N	AT/MOC	
MICRO MONTES CLAROS		747	145	892	14.567	2.784	17.351									
MUNICÍPIO	MONTES CLAROS	747	145	892	14.567	2.784	17.351									
2219638	HOSPITAL AROLDO TOURINHO	204	19	223	1.428	133	1.561	2	7	S	N	S	N	N	AT/MOC	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
2219646	HOSPITAL SAO LUCAS	53	49	102	371	343	714	2	7	S	N	S	N	N	AT/MOC	
2219654	HOSPITAL UNIVERSITARIO CLEMENTE FARIA	174	0	174	3.132	0	3.132	4	18	S	S	S	N	N	AT/MOC	
2219662	PRONTOCOR	60	16	76	420	112	532	2	7	S	N	N	N	N	AH/MOC	
2149990	SANTA CASA DE MONTES CLAROS	256	61	317	9.216	2.196	11.412	5	36	S	N	S	S	S	AT/MOC	
MICRO PIRAPORA		81	12	93	567	84	651									
MUNICÍPIO	PIRAPORA	81	12	93	567	84	651									
2205963	HOSPITAL E PRONTO SOCORRO SAO SEBASTIAO	38	12	50	266	84	350	2	7	N	S	S	N	N	AH/MOC	
2119528	HOSPITAL MUNICIPAL DR. MOISES DE MAGALHAES FREIRE	43	0	43	301	0	301	2	7	N	S	S	N	N	AT/MOC	
MICRO PORTEIRINHA		50	0	50	350	0	350									
MUNICÍPIO	PORTEIRINHA	50	0	50	350	0	350									
2205971	SANTA CASA E HOSPITAL SAO VICENTE	50	0	50	350	0	350	2	7	N	S	S	N	N	AT/MOC	
MICRO RIO PARDO DE MINAS		40	0	40	280	0	280									
MUNICÍPIO	RIO PARDO DE MINAS	40	0	40	280	0	280									
2119463	HOSPITAL TACITO DE FREITAS COSTA	40	0	40	280	0	280	2	7	N	S	S	N	N	AT/MOC	
MICRO SALINAS		53	0	53	371	0	371									
MUNICÍPIO	SALINAS	53	0	53	371	0	371									
2204649	HOSPITAL MUNICIPAL DR. OSWALDO PREDILIANO SANTANA	53	0	53	371	0	371	2	7	N	S	N	N	N	AT/MOC	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MICRO SÃO FRANCISCO		53	0	53	371	0	371									
MUNICÍPIO	SÃO FRANCISCO	53	0	53	371	0	371									
2140098	UNIDADE MISTA MUNICIPAL DR BRICIO DE CASTRO DOURADO	53	0	53	371	0	371	2	7	N	S	S	N	N	AT/MOC	
MICRO SÃO JOÃO DA PONTE		37	0	37	259	0	259									
MUNICÍPIO	SÃO JOÃO DA PONTE	37	0	37	259	0	259									
2119447	HOSPITAL SAO GERALDO	37	0	37	259	0	259	2	7	N	S	S	N	N	AT/MOC	
MICRO SÃO JOÃO DO PARAÍSO		50	10	60	350	70	420									
MUNICÍPIO	SÃO JOÃO DO PARAÍSO	50	10	60	350	70	420									
2795299	HOSPITAL SAO JOAO DO PARAISO	50	10	60	350	70	420	2	7	N	S	S	N	N	AT/MOC	
MICRO TAIOBEIRAS		62	5	67	248	20	268									
MUNICÍPIO	TAIOBEIRAS	62	5	67	248	20	268									
2098369	HOSPITAL SANTO ANTONIO	62	5	67	248	20	268	1	4	N	N	S	N	N	AT/MOC	
MICRO URUCUIA		36	0	36	252	0	252									
MUNICÍPIO	URUCUIA	36	0	36	252	0	252									
2119501	HOSPITAL MUNICIPAL	36	0	36	252	0	252	2	7	N	S	S	N	N	AT/MOC	
MICRO VÁRZEA DA PALMA		40	0	40	280	0	280									
MUNICÍPIO	VÁRZEA DA PALMA	40	0	40	280	0	280									
2147947	HOSPITAL ADOLF ENSCH	40	0	40	280	0	280	2	7	N	S	S	N	N	NI	NI

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MACRO OESTE (DIVINOPOLIS)		1.387	485	1.872	16.716	5.684	22.400									
MICRO ARCOS		52	24	76	364	168	532									
MUNICÍPIO	ARCOS	52	24	76	364	168	532									
2168693	HOSPITAL SANTA RITA DE ARCOS	52	24	76	364	168	532	2	7	N	S	N	N	N	AT/DIV	
MICRO BAMBUÍ		47	13	60	329	91	420									
MUNICÍPIO	BAMBUÍ	47	13	60	329	91	420									
2143852	HOSPITAL NOSSA SENHORA DO BRASIL DE BAMBUÍ	47	13	60	329	91	420	2	7	N	S	N	N	N	AT/DIV	
MICRO BOM DESPACHO		51	38	89	357	266	623									
MUNICÍPIO	BOM DESPACHO	51	38	89	357	266	623									
2168707	HOSP. SANTA CASA DE BOM DESPACHO	51	6	57	357	42	399	2	7	N	S	N	N	N	AT/DIV	
2183560	HOSPITAL DR MIGUEL LTDA DE BOM DESPACHO	0	32	32	0	224	224	2	7	N	S	N	N	N	AT/DIV	
MICRO CAMPO BELO		48	52	100	192	208	400									
MUNICÍPIO	CAMPO BELO	48	52	100	192	208	400									
2192020	HOSPITAL SAO VICENTE	48	52	100	192	208	400	1	4	N	N	N	N	N	AT/DIV	
MICRO CARMO DA MATA		31	1	32	217	7	224									
MUNICÍPIO	CARMO DA MATA	31	1	32	217	7	224									
2142937	HOSPITAL O. FERREIRA DINIZ CARMO DA MATA	31	1	32	217	7	224	2	7	N	S	N	N	N	SC/DIV	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MICRO CARMÓPOLIS DE MINAS		33	13	46	231	91	322									
MUNICÍPIO	CARMÓPOLIS DE MINAS	33	13	46	231	91	322									
2143127	STA. CASA MIS. N. S. CARMO DE C. MINAS	33	13	46	231	91	322	2	7	N	S	N	N	N	AT/HBH	
MICRO CLÁUDIO		36	7	43	252	49	301									
MUNICÍPIO	CLÁUDIO	36	7	43	252	49	301									
2144204	SANTA CASA DE CLAUDIO	36	7	43	252	49	301	2	7	N	S	N	N	N	AT/DIV	
MICRO DIVINÓPOLIS		221	182	403	6.245	3.246	9.491									
MUNICÍPIO	DIVINÓPOLIS	221	182	403	6.245	3.246	9.491									
2159376	HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA MONICA	0	40	40	0	280	280	2	7	N	N	S	N	N	AH/DIV	
2192012	HOSPITAL SANTA LUCIA DE DIVINOPOLIS	59	28	87	413	196	609	2	7	S	N	S	N	N	AH/DIV	
2159252	HOSPITAL SAO JOAO DE DEUS	162	68	230	5.832	2.448	8.280	5	36	S	N	S	S	S	AT/DIV	
2159384	HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	0	46	46	0	322	322	2	7	N	N	S	N	N	AH/DIV	
MICRO DORES DO INDAIÁ		38	6	44	266	42	308									
MUNICÍPIO	DORES DO INDAIÁ	38	6	44	266	42	308									
2144042	SANTA CASA DE M. DR. ZACARIAS DE D.DO INDAIA	38	6	44	266	42	308	2	7	N	S	N	N	N	AT/DIV	
MICRO FORMIGA		76	30	106	532	210	742									
MUNICÍPIO	FORMIGA	76	30	106	532	210	742									
2142376	HOSPITAL SAO LUIZ DE FORMIGA	76	30	106	532	210	742	2	7	N	S	S	N	N	AT/DIV	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MICRO IGUATAMA		31	7	38	217	49	266									
MUNICÍPIO	IGUATAMA	31	7	38	217	49	266									
2160498	HOSPITAL MUN. SAO FRAN. DE IGUATAMA	31	7	38	217	49	266	2	7	N	S	S	N	N	SC/DIV	
MICRO ITAPECERICA		52	9	61	364	63	427									
MUNICÍPIO	ITAPECERICA	52	9	61	364	63	427									
2143895	SANTA CASA DE ITAPECERICA	52	9	61	364	63	427	2	7	N	S	N	N	N	AT/DIV	
MICRO ITAÚNA		118	13	131	2.124	234	2.358									
MUNICÍPIO	ITAÚNA	118	13	131	2.124	234	2.358									
2105780	HOSPITAL MANOEL GONCALVES DE SOUZA MOREIRA	118	13	131	2.124	234	2.358	4	18	S	S	S	N	N	AT/DIV	
MICRO LAGOA DA PRATA		123	13	136	861	91	952									
MUNICÍPIO	LAGOA DA PRATA	123	13	136	861	91	952									
2168715	CLINICA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE DE LAGOA DA PRATA	52	4	56	364	28	392	2	7	N	S	N	N	N	AH/DIV	
2132877	HOSPITAL SAO CARLOS DE LAGOA DA PRATA	71	9	80	497	63	560	2	7	N	S	N	N	N	AT/DIV	
MICRO LUZ		35	15	50	245	105	350									
MUNICÍPIO	LUZ	35	15	50	245	105	350									
2144166	HOSPITAL SENHORA APARECIDA DE LUZ	35	15	50	245	105	350	2	7	N	S	N	N	N	AT/DIV	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MICRO	MARTINHO CAMPOS	31	4	35	217	28	245									
MUNICÍPIO	MARTINHO CAMPOS	31	4	35	217	28	245									
2144182	HOSPITAL DR O. A. MARTINHO CAMPOS	31	4	35	217	28	245	2	7	N	S	N	N	N	SC/DIV	
MICRO	NOVA SERRANA	34	4	38	238	28	266									
MUNICÍPIO	NOVA SERRANA	34	4	38	238	28	266									
2143801	HOSPITAL SAO JOSE DE NOVA SERRANA	34	4	38	238	28	266	2	7	N	S	N	N	N	AT/DIV	
MICRO	OLIVEIRA	77	13	90	539	91	630									
MUNICÍPIO	OLIVEIRA	77	13	90	539	91	630									
2144298	HOSPITAL SAO JUDAS TADEU DE OLIVEIRA	77	13	90	539	91	630	2	7	N	S	N	N	N	AT/DIV	
MICRO	PARÁ DE MINAS	105	30	135	1.890	540	2.430									
MUNICÍPIO	PARÁ DE MINAS	105	30	135	1.890	540	2.430									
2206064	HOSPITAL N.S. DA CONCEICAO DE PARA DE MINAS	105	30	135	1.890	540	2.430	4	18	S	S	S	N	N	AT/DIV	
MICRO	PITANGUI	39	3	42	273	21	294									
MUNICÍPIO	PITANGUI	39	3	42	273	21	294									
2142406	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PITANGUI	39	3	42	273	21	294	2	7	N	S	N	N	N	AT/DIV	
MICRO	SANTO ANTÔNIO DO AMPARO	68	1	69	476	7	483									
MUNICÍPIO	SANTO ANTÔNIO DO AMPARO	68	1	69	476	7	483									
2192128	HOSPITAL REGIONAL SAO SEBASTIAO	68	1	69	476	7	483	2	7	S	N	S	N	N	AT/DIV	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MICRO	SANTO ANTÔNIO DO MONTE	41	7	48	287	49	336									
MUNICÍPIO	SANTO ANTÔNIO DO MONTE	41	7	48	287	49	336									
2144026	SANTA CASA DE SANTO A. DO MONTE	41	7	48	287	49	336	2	7	N	S	N	N	N	AT/DIV	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
2761467	HOSPITAL ANTONIO ALVES DA COSTA	43	4	47	301	28	329	2	7	N	S	N	N	N	AT/MÇU	
MICRO CATAGUASES		158	59	217	2.568	990	3.558									
MUNICÍPIO	CATAGUASES	158	59	217	2.568	990	3.558									
2098911	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE CATAGUASES	112	47	159	2.016	846	2.862	4	18	S	S	S	N	N	AT/ALP	
2709511	PRONTO CORDIS	46	12	58	552	144	696	3	12	N	S	N	N	N	AT/ALP	
MICRO DIVINO		31	7	38	217	49	266									
MUNICÍPIO	DIVINO	31	7	38	217	49	266									
2761238	HOSPITAL DIVINENSE	31	7	38	217	49	266	2	7	N	S	N	N	N	AT/MÇU	
MICRO ERVÁLIA		49	0	49	343	0	343									
MUNICÍPIO	ERVÁLIA	49	0	49	343	0	343									
2161729	HOSPITAL JORGE CAETANO DE MATTOS	49	0	49	343	0	343	2	7	N	S	N	N	N	AH/PNO	
MICRO EUGENÓPOLIS		31	2	33	217	14	231									
MUNICÍPIO	EUGENÓPOLIS	31	2	33	217	14	231									
2163071	HOSPITAL SAO JOSE	31	2	33	217	14	231	2	7	N	S	N	N	N	NI	NI
MICRO GUARANI		38	3	41	266	21	287									
MUNICÍPIO	GUARANI	38	3	41	266	21	287									
2148463	HOSPITAL DR ARMANDO XAVIER VIEIRA	38	3	41	266	21	287	2	7	N	S	N	N	N	AH/JFO	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
2122650	CASA DE CARIDADE LEOPOLDINENSE	99	3	102	1.782	54	1.836	4	18	S	S	S	N	N	SC/ALP	
MUNICÍPIO	PALMA	34	7	41	238	49	287									
2122936	HOSPITAL E MATERNIDADE MARIA ELOY	34	7	41	238	49	287	2	7	N	S	N	N	N	AH/JFO	
MUNICÍPIO	RECREIO	36	0	36	144	0	144									
2122618	HOSPITAL SAO SEBASTIAO DE RECREIO	36	0	36	144	0	144	1	4	N	N	N	N	N	AH/ALP	
MICRO	LIMA DUARTE	23	17	40	92	68	160									
MUNICÍPIO	LIMA DUARTE	23	17	40	92	68	160									
4041690	SANTA CASA DE MISER. DE LIMA DUARTE	23	17	40	92	68	160	1	4	N	N	N	N	N	AH/JFO	
MICRO	MAR DE ESPANHA	42	6	48	168	24	192									
MUNICÍPIO	MAR DE ESPANHA	42	6	48	168	24	192									
2796775	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE MAR DE ESPANHA	42	6	48	168	24	192	1	4	N	N	N	N	N	AH/JFO	
MICRO	MERCÊS	63	0	63	441	0	441									
MUNICÍPIO	MERCÊS	63	0	63	441	0	441									
2161575	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO DE MERCES	63	0	63	441	0	441	2	7	N	S	N	N	N	AH/JFO	
MICRO	MIRADOURO	52	0	52	364	0	364									
MUNICÍPIO	MIRADOURO	52	0	52	364	0	364									
2161583	HWSM	52	0	52	364	0	364	2	7	N	S	N	N	N	AH/JFO	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MICRO MIRAÍ		82	0	82	574	0	574									
MUNICÍPIO	MIRAÍ	82	0	82	574	0	574									
2161702	CASA DE CARIDADE SAO VICENTE DE PAULO	82	0	82	574	0	574	2	7	N	S	S	N	N	AT/JFO	
MICRO MURIAÉ		370	67	437	6.174	1.176	7.350									
MUNICÍPIO	MURIAÉ	370	67	437	6.174	1.176	7.350									
2162377	CASA DE SAUDE SANTA LUCIA LTDA	40	0	40	480	0	480	3	12	S	S	N	N	N	AH/JFO	
2195453	CENTRO BRASILEIRO DE ONCOLOGIA	124	0	124	2.232	0	2.232	4	18	S	N	S	N	N	AH/JFO	
4042085	HOSPITAL SAO PAULO	165	62	227	2.970	1.116	4.086	4	18	S	S	S	N	N	AT/JFO	
4042107	PRONTOCOR MURIAE LTDA	41	5	46	492	60	552	3	12	S	S	N	N	N	AH/JFO	
MICRO PIRAPETINGA		59	0	59	708	0	708									
MUNICÍPIO	PIRAPETINGA	59	0	59	708	0	708									
2195224	HOSPITAL MUNICIPAL DE PIRAPETINGA	59	0	59	708	0	708	3	12	N	S	N	N	N	AH/ALP	
MICRO RIO POMBA		68	0	68	476	0	476									
MUNICÍPIO	RIO POMBA	68	0	68	476	0	476									
2149419	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO RIO POMBA	68	0	68	476	0	476	2	7	N	S	N	N	N	AT/JFO	
MICRO SANTOS DUMONT		89	9	98	623	63	686									
MUNICÍPIO	SANTOS DUMONT	89	9	98	623	63	686									
2796562	HOSPITAL DE SANTOS DUMONT	89	9	98	623	63	686	2	7	N	S	S	N	N	AT/JFO	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MICRO SÃO JOÃO NEPOMUCENO		43	8	51	301	56	357									
MUNICÍPIO SÃO JOÃO NEPOMUCENO		43	8	51	301	56	357									
2796619	HOSPITAL SAO JOAO	43	8	51	301	56	357	2	7	N	S	N	N	N	AH/JFO	
MICRO SENADOR FIRMINO		45	0	45	315	0	315									
MUNICÍPIO SENADOR FIRMINO		45	0	45	315	0	315									
2760851	HOSPITAL SAO JOAO DE DEUS	45	0	45	315	0	315	2	7	N	S	N	N	N	AH/JFO	
MICRO TOMBOS		39	8	47	468	96	564									
MUNICÍPIO TOMBOS		39	8	47	468	96	564									
2194651	HOSPITAL SAO SEBASTIAO	39	8	47	468	96	564	3	12	N	S	N	N	N	AH/MÇU	
MICRO UBÁ		256	91	347	4.608	1.638	6.246									
MUNICÍPIO UBÁ		256	91	347	4.608	1.638	6.246									
2764865	CASA DE SAUDE SAO JANUARIO	62	40	102	1.116	720	1.836	4	18	S	S	S	N	N	AT/JFO	
2195437	HOSPITAL SANTA ISABEL	106	31	137	1.908	558	2.466	4	18	S	S	S	N	N	AT/JFO	
2760703	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO DE UBA	88	20	108	1.584	360	1.944	4	18	S	S	S	N	N	AT/JFO	
MICRO VISCONDE DO RIO BRANCO		204	0	204	2.448	0	2.448									
MUNICÍPIO VISCONDE DO RIO BRANCO		204	0	204	2.448	0	2.448									
4044282	CASA DE SAUDE SANTA ROSA	83	0	83	996	0	996	3	12	S	S	N	N	N	AT/JFO	
2760843	HOSPITAL SAO JOAO BATISTA	121	0	121	1.452	0	1.452	3	12	S	S	N	N	N	AT/JFO	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MACRO SUL (ALFENAS/ POUSO ALEGRE/		4.320	1.328	5.648	49.693	13.309	63.002									
MICRO ALFENAS		350	44	394	5.203	502	5.705									
MUNICÍPIO	ALFENAS	259	19	278	4.662	342	5.004									
2171988	HOSPITAL UNIVERSITARIO ALZIRA VELANO	112	7	119	2.016	126	2.142	4	18	S	S	S	N	N		HUAV
2171945	SANTA CASA DE ALFENAS	147	12	159	2.646	216	2.862	4	18	S	S	S	N	N	SC/PAL	
MUNICÍPIO	ALTEROSA	28	5	33	196	35	231									
2172852	SANTA CASA MISERICORDIA DE ALTEROSA	28	5	33	196	35	231	2	7	S	S	N	N	N		CCAF
MUNICÍPIO	CARMO DO RIO CLARO	31	15	46	217	105	322									
2796376	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULA	31	15	46	217	105	322	2	7	N	S	N	N	N	AH/PAS	
MUNICÍPIO	SERRANIA	32	5	37	128	20	148									
2168448	HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA	32	5	37	128	20	148	1	4	N	N	N	N	N		CCAF
MICRO ALPINÓPOLIS		30	4	34	210	28	238									
MUNICÍPIO	ALPINÓPOLIS	30	4	34	210	28	238									
2761114	HOSPITAL CONEGO UBIRAJARA CABRAL	30	4	34	210	28	238	2	7	N	S	N	N	N	AH/PAS	
MICRO ANDRADAS		70	23	93	280	92	372									
MUNICÍPIO	ANDRADAS	70	23	93	280	92	372									
2775956	SANTA CASA DE ANDRADAS	70	23	93	280	92	372	1	4	N	N	N	N	N	AT/PAL	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MICRO BAEPENDI		59	6	65	236	24	260									
MUNICÍPIO	BAEPENDI	59	6	65	236	24	260									
2761106	HOSPITAL CONEGO MONTE RASO	59	6	65	236	24	260	1	4	N	N	N	N	N	AT/JFO	
MICRO BOA ESPERANÇA		71	23	94	284	92	376									
MUNICÍPIO	BOA ESPERANÇA	39	23	62	156	92	248									
2775972	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BOA ESPERANCA	39	23	62	156	92	248	1	4	N	N	N	N	N		NHFT
MUNICÍPIO	ILICÍNEA	32	0	32	128	0	128									
2761173	HOSPITAL DE ILICINEA	32	0	32	128	0	128	1	4	N	N	N	N	N		NHFT
MICRO CAMBUÍ		72	12	84	504	84	588									
MUNICÍPIO	CAMBUÍ	72	12	84	504	84	588									
2128012	HOSPITAL ANA MOREIRA SALLES\CAMBUI	72	12	84	504	84	588	2	7	N	S	N	N	N	AT/PAL	
MICRO CAMPOS GERAIS		43	11	54	172	44	216									
MUNICÍPIO	CAMPOS GERAIS	43	11	54	172	44	216									
2796384	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULA	43	11	54	172	44	216	1	4	N	N	N	N	N		CCAF
MICRO CÁSSIA		53	10	63	371	70	441									
MUNICÍPIO	CÁSSIA	53	10	63	371	70	441									
2760436	INSTITUTO SAO VICENTE DE PAULO	53	10	63	371	70	441	2	7	N	S	N	N	N	AH/PAS	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MICRO CAXAMBU		34	5	39	238	35	273									
MUNICÍPIO	CAXAMBU	34	5	39	238	35	273									
2764830	CASA DE CARIDADE SAO VICENTE DE PAULO	34	5	39	238	35	273	2	7	N	S	N	N	N	AT/JFO	
MICRO CONCEIÇÃO DO RIO VERDE		39	2	41	273	14	287									
MUNICÍPIO	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE	39	2	41	273	14	287									
2760827	HOSPITAL SAO FRANCISCO DE ASSIS	39	2	41	273	14	287	2	7	N	S	N	N	N		NHFT
MICRO CRISTINA		39	0	39	273	0	273									
MUNICÍPIO	CRISTINA	39	0	39	273	0	273									
2761165	HOSPITAL DE CRISTINA	39	0	39	273	0	273	2	7	N	S	N	N	N	SC/PAL	
MICRO CRUZÍLIA		56	10	66	392	70	462									
MUNICÍPIO	CRUZÍLIA	56	10	66	392	70	462									
2761254	HOSPITAL DR. CANDIDO JUNQUEIRA	56	10	66	392	70	462	2	7	N	S	N	N	N	AH/JFO	
MICRO ELÓI MENDES		61	8	69	427	56	483									
MUNICÍPIO	ELÓI MENDES	61	8	69	427	56	483									
2761009	HOSPITAL NOSSA SENHORA DA PIEDADE	61	8	69	427	56	483	2	7	N	S	N	N	N	SC/PAL	
MICRO EXTREMA		29	13	42	116	52	168									
MUNICÍPIO	EXTREMA	29	13	42	116	52	168									
2127881	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO LUCAS DE EXTREMA	29	13	42	116	52	168	1	4	N	N	N	N	N	SC/PAL	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MICRO GUAXUPÉ		111	46	157	777	322	1.099									
MUNICÍPIO	GUARANÉSIA	43	14	57	301	98	399									
2796430	SANTA CASA DE CARIDADE DE GUARANESIA	43	14	57	301	98	399	2	7	N	S	N	N	N		CCAF
MUNICÍPIO	GUAXUPÉ	68	32	100	476	224	700									
2796449	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GUAXUPE	68	32	100	476	224	700	2	7	S	S	N	N	N		B PRE1
MICRO ITAJUBÁ		209	95	304	3.542	1.204	4.746									
MUNICÍPIO	ITAJUBÁ	189	49	238	3.402	882	4.284									
2208857	HOSPITAL ESCOLA - AISINTAJUBA	121	37	158	2.178	666	2.844	4	18	S	S	S	N	N		HSUL
2127687	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ITAJUBA	68	12	80	1.224	216	1.440	4	18	S	S	S	N	N		HSUL
MUNICÍPIO	MARIA DA FÉ	20	46	66	140	322	462									
2208849	HOSPITAL MUN.FERRAZ E TORRESMARIA DA FE	20	46	66	140	322	462	2	7	N	S	N	N	N	NI	NI
MICRO ITAMONTE		41	9	50	287	63	350									
MUNICÍPIO	ITAMONTE	41	9	50	287	63	350									
2764784	CASA DE CARIDADE DE ITAMONTE	41	9	50	287	63	350	2	7	N	S	N	N	N		NHFT
MICRO ITANHANDU		62	0	62	434	0	434									
MUNICÍPIO	ITANHANDU	62	0	62	434	0	434									
2764792	CASA DE CARIDADE DE ITANHANDU	62	0	62	434	0	434	2	7	N	S	N	N	N	AT/PAL	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
2796341	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO FRANCISCO DE ASSIS	27	9	36	108	36	144	1	4	N	N	N	N	N		NHFT
MUNICÍPIO	POÇO FUNDO	26	10	36	182	70	252									
2167727	HOSPITAL DE GIMIRIM	26	10	36	182	70	252	2	7	N	S	N	N	N		CCAF
MICRO	MONTE SANTO DE MINAS	60	15	75	420	105	525									
MUNICÍPIO	MONTE SANTO DE MINAS	60	15	75	420	105	525									
2146495	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE MONTE SANTO	60	15	75	420	105	525	2	7	N	S	N	N	N	AT/PAS	
MICRO	MONTE SIÃO	23	12	35	161	84	245									
MUNICÍPIO	MONTE SIÃO	23	12	35	161	84	245									
2201089	INSTITUTO MUNICIPAL DE SAUDE E ACAO SOCIAL/MONTE SIAO	23	12	35	161	84	245	2	7	N	S	N	N	N	NI	NI
MICRO	MUZAMBINHO	80	24	104	560	168	728									
MUNICÍPIO	CABO VERDE	44	5	49	308	35	343									
2167379	ASSOCIACAO DO HOSPITAL SAO FRANCISCO	44	5	49	308	35	343	2	7	N	S	N	N	N		CCAF
MUNICÍPIO	MUZAMBINHO	36	19	55	252	133	385									
2099233	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MUZAMBINHO	36	19	55	252	133	385	2	7	N	S	N	N	N		CCAF
MICRO	NEPOMUCENO	42	5	47	294	35	329									
MUNICÍPIO	NEPOMUCENO	42	5	47	294	35	329									
2776030	SANTA CASA DE NEPOMUCENO	42	5	47	294	35	329	2	7	N	S	N	N	N		NHFT

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MICRO OURO FINO		56	14	70	392	98	490									
MUNICÍPIO	OURO FINO	56	14	70	392	98	490									
2127911	CASA DE CARIDADE DE OURO FINO	56	14	70	392	98	490	2	7	N	S	N	N	N	AT/PAL	
MICRO PARAISÓPOLIS		67	42	109	469	294	763									
MUNICÍPIO	BRASÓPOLIS	6	36	42	42	252	294									
2127946	HOSPITAL SAO CAETANO/BRASOPOLIS	6	36	42	42	252	294	2	7	N	S	N	N	N		HSUL
MUNICÍPIO	PARAISÓPOLIS	61	6	67	427	42	469									
2127695	HOSPITAL FREI CAETANO E MAT.SANTA TEREZA\PARAISOPOLIS	61	6	67	427	42	469	2	7	N	S	N	N	N		HSUL
MICRO PASSA QUATRO		46	0	46	184	0	184									
MUNICÍPIO	PASSA QUATRO	46	0	46	184	0	184									
2764806	CASA DE CARIDADE DE PASSA QUATRO	46	0	46	184	0	184	1	4	N	N	N	N	N	AT/PAL	
MICRO PASSOS		325	89	414	4.200	1.030	5.230									
MUNICÍPIO	ITAÚ DE MINAS	30	11	41	210	77	287									
2760908	HOSPITAL ITAU	30	11	41	210	77	287	2	7	N	S	N	N	N	AH/PAS	
MUNICÍPIO	PASSOS	295	78	373	3.990	953	4.943									
2761033	HOSPITAL OTTO KRAKAUER	120	0	120	840	0	840	2	7	N	S	N	N	N	SC/PAS	
2806231	HOSPITAL SAO JOSE - PASSOS	0	41	41	0	287	287	2	7	N	S	N	N	N	AH/PAS	
2775999	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PASSOS	175	37	212	3.150	666	3.816	4	18	S	S	S	N	N	AH/PAS	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
2764822	CASA DE CARIDADE SANTO ANTONIO	38	0	38	266	0	266	2	7	N	S	N	N	N		NHFT
MICRO SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO		202	28	230	2.910	462	3.372									
MUNICÍPIO	SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO	202	28	230	2.910	462	3.372									
2761084	HOSPITAL SAGRADO CORACAO DE JESUS LTDA	44	0	44	528	0	528	3	12	S	S	N	N	N	AH/PAS	
2146428	POLICLINICA SAO LUCAS - HOSPITAL E MATERNIDADE SAO SEBASTIAO	33	3	36	132	12	144	1	4	N	N	N	N	N	AT/PAS	
2146525	SANTA CASA DE PARAISO	125	25	150	2.250	450	2.700	4	18	S	S	S	N	N	AT/PAS	
MICRO TRÊS CORAÇÕES		197	31	228	1.518	252	1.770									
MUNICÍPIO	CAMBUQUIRA	43	11	54	172	44	216									
2794136	HOSPITAL GERAL DE CAMBUQUIRA	43	11	54	172	44	216	1	4	N	N	N	N	N		NHFT
MUNICÍPIO	CAMPANHA	34	4	38	136	16	152									
2775921	SANTA CASA DA CAMPANHA	34	4	38	136	16	152	1	4	N	N	N	N	N		NHFT
MUNICÍPIO	CARMO DA CACHOEIRA	46	0	46	322	0	322									
2761017	HOSPITAL NOSSA SENHORA DO CARMO	46	0	46	322	0	322	2	7	N	S	N	N	N		NHFT
MUNICÍPIO	TRÊS CORAÇÕES	74	16	90	888	192	1.080									
2760657	HOSPITAL SAO SEBASTIAO	74	16	90	888	192	1.080	3	12	S	S	N	N	N	AT/PAL	
MICRO TRÊS PONTAS		119	9	128	833	63	896									
MUNICÍPIO	TRÊS PONTAS	119	9	128	833	63	896									
2139200	SANTA CASA DE MISERICORDIA DO HOSP. SAO FRANCISCO DE ASSIS	119	9	128	833	63	896	2	7	S	N	S	N	N		NHFT

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MICRO	VARGINHA	228	112	340	3.004	1.387	4.391									
MUNICÍPIO	VARGINHA	228	112	340	3.004	1.387	4.391									
2761092	HOSPITAL BOM PASTOR	100	25	125	700	175	875	2	7	N	S	S	N	N		NHFT
2761319	HOSPITAL HUMANITAS	0	59	59	0	708	708	3	12	N	S	N	N	N		NHFT
2761041	HOSPITAL REGIONAL DO SUL DE MINAS	128	28	156	2.304	504	2.808	4	18	S	S	S	N	N		NHFT

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MACRO TRIÂNGULO DO NORTE (UBERLÂ		1.253	694	1.947	24.527	10.030	34.557									
MICRO ARAGUARI		129	106	235	1.418	1.384	2.802									
MUNICÍPIO ARAGUARI		129	106	235	1.418	1.384	2.802									
2764857	CASA DE SAUDE SANTA MARTA	37	4	41	444	48	492	3	12	N	S	N	N	N	AH/DIV	
2146088	HOSPITAL SANTO ANTONIO LTDA.	30	22	52	540	396	936	4	18	S	S	S	N	N	SC/UDI	
2146096	HOSPITAL SAO SEBASTIAO	0	76	76	0	912	912	3	12	N	S	N	N	N	SC/UDI	
2145960	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ARAGUARI	62	4	66	434	28	462	2	7	S	S	N	N	N	SC/UDI	
MICRO CAPINÓPOLIS		27	7	34	189	49	238									
MUNICÍPIO CAPINÓPOLIS		27	7	34	189	49	238									
2121697	HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS VITORIAS	27	7	34	189	49	238	2	7	N	S	N	N	N	AH/ITU	
MICRO COROMANDEL		72	0	72	504	0	504									
MUNICÍPIO COROMANDEL		72	0	72	504	0	504									
2197707	CASA DE SAUDE SANTA MARIA	31	0	31	217	0	217	2	7	N	S	N	N	N	SC/UDI	
2197693	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE COROMANDEL	41	0	41	287	0	287	2	7	N	S	N	N	N	SC/UDI	
MICRO ITUIUTABA		96	82	178	570	538	1.108									
MUNICÍPIO ITUIUTABA		96	82	178	570	538	1.108									
2121719	HOSPITAL MATER DEI	34	12	46	136	48	184	1	4	N	N	N	N	N	AH/ITU	
2121387	HOSPITAL NOSSA SENHORA D'ABADIA	0	60	60	0	420	420	2	7	N	N	S	N	N	AH/ITU	
2200902	HOSPITAL SAO JOSE	62	10	72	434	70	504	2	7	S	N	N	N	N	AH/ITU	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MICRO MONTE CARMELO		81	6	87	324	24	348									
MUNICÍPIO MONTE CARMELO		81	6	87	324	24	348									
2206498	HOSPITAL E MATERNIDADE VIRGILIO ROSA LTDA	39	0	39	156	0	156	1	4	N	N	N	N	N	SC/UDI	
2206501	HOSPITAL SANTA TEREZINHA	42	6	48	168	24	192	1	4	N	N	N	N	N	SC/UDI	
MICRO PATROCÍNIO		122	32	154	1.464	384	1.848									
MUNICÍPIO PATROCÍNIO		122	32	154	1.464	384	1.848									
2209195	SANTA CASA DE MISERICORDIA NOSSA SENHORA DO PATROCINIO	122	32	154	1.464	384	1.848	3	12	S	S	N	N	N	AT/UDI	
MICRO PRATA		25	12	37	175	84	259									
MUNICÍPIO PRATA		25	12	37	175	84	259									
2145685	HOSPITAL NOSSA SENHORA DO CARMO	25	12	37	175	84	259	2	7	N	S	N	N	N	AH/UDI	
MICRO SANTA VITÓRIA		25	7	32	100	28	128									
MUNICÍPIO SANTA VITÓRIA		25	7	32	100	28	128									
2121808	HOSPITAL GENESIO FRANCO DE MORAIS	25	7	32	100	28	128	1	4	N	N	N	N	N	AH/ITU	
MICRO TUPACIGUARA		24	9	33	168	63	231									
MUNICÍPIO TUPACIGUARA		24	9	33	168	63	231									
2760789	HOSPITAL SANTA CLARA	24	9	33	168	63	231	2	7	N	S	N	N	N	NI	NI

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MICRO	UBERLÂNDIA	652	433	1.085	19.615	7.476	27.091									
MUNICÍPIO	UBERLÂNDIA	652	433	1.085	19.615	7.476	27.091									
2151863	CLINICA DOM BOSCO	40	0	40	280	0	280	2	7	N	S	N	N	N	AH/UDI	
2146355	HOSPITAL DE CLINICAS DE UBERLANDIA	503	0	503	18.108	0	18.108	5	36	S	S	S	S	S	AH/UDI	
2151839	HOSPITAL DO TRIANGULO	0	33	33	0	231	231	2	7	N	S	N	N	N	AH/UDI	
3597156	HOSPITAL E MATERNIDADE MADRECOR	0	183	183	0	3.294	3.294	4	18	N	S	S	N	N	AT/UDI	
2151871	HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA CLARA	0	55	55	0	990	990	4	18	N	S	S	N	N	AT/UDI	
2151820	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO FRANCISCO DE PAULA LTDA	51	0	51	357	0	357	2	7	N	S	N	N	N	AH/UDI	
2151855	HOSPITAL SANTA CATARINA	16	63	79	576	2.268	2.844	5	36	S	S	S	N	S	AT/UDI	
2151812	HOSPITAL SANTA GENOVEVA	1	92	93	7	644	651	2	7	S	S	S	N	N	AT/UDI	
2151847	HOSPITAL SANTA MARTA	41	7	48	287	49	336	2	7	N	S	N	N	N	AH/UDI	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
MACRO TRIÂNGULO DO SUL (UBERABA)		1.168	329	1.497	19.773	5.780	25.553									
MICRO ARAXÁ		225	109	334	3.597	1.782	5.379									
MUNICÍPIO ARAXÁ		192	109	301	3.366	1.782	5.148									
2180766	CASA DO CAMINHO - NAPS/PSIQUIATRIA DIA/GERIATRIA	82	48	130	1.476	864	2.340	4	18	S	N	S	N	N	NI	NI
2164612	HOSPITAL REGIONAL DOM BOSCO	15	30	45	180	360	540	3	12	N	S	N	N	N	AT/URA	
2164620	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ARAXA	95	31	126	1.710	558	2.268	4	18	S	S	S	N	N	AT/URA	
MUNICÍPIO SANTA JULIANA		33	0	33	231	0	231									
2180731	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SANTA JULIANA	33	0	33	231	0	231	2	7	N	S	N	N	N	AH/URA	
MICRO CAMPOS ALTOS		40	0	40	480	0	480									
MUNICÍPIO CAMPOS ALTOS		40	0	40	480	0	480									
2098156	SANTA CASA	40	0	40	480	0	480	3	12	N	S	N	N	N	AH/URA	
MICRO CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS		30	6	36	120	24	144									
MUNICÍPIO CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS		30	6	36	120	24	144									
2817950	HOSPITAL JOAO HENRIQUE	30	6	36	120	24	144	1	4	N	N	N	N	N	AT/URA	
MICRO FRUTAL		120	29	149	753	164	917									
MUNICÍPIO FRUTAL		120	29	149	753	164	917									
2181320	HOSPITAL MUNICIPAL FREI GABRIEL	30	0	30	210	0	210	2	7	N	S	N	N	N	SC/FRU	
2098539	HOSPITAL SAO FRANCISCO DE ASSIS/HOSP MUN FREI GABRIEL	37	0	37	259	0	259	2	7	N	S	N	N	N	SC/URA	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA	
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO
2098547	HOSPITAL SAO JOSE DE FRUTAL	24	16	40	168	112	280	2	7	N	S	N	N	N	AH/FRT	
2098520	HOSPITAL SAO LUCAS DE FRUTAL	29	13	42	116	52	168	1	4	N	N	N	N	N	AH/FRT	
MICRO IBIÁ		45	0	45	315	0	315									
MUNICÍPIO IBIÁ		45	0	45	315	0	315									
2181029	SANTA CASA	45	0	45	315	0	315	2	7	N	S	N	N	N	AT/URA	
MICRO ITURAMA		70	0	70	280	0	280									
MUNICÍPIO ITURAMA		70	0	70	280	0	280									
2208040	CASA DE SAUDE E MATERNIDADE NOSSA SENHORA APARECIDA ITURAMA	70	0	70	280	0	280	1	4	N	N	N	N	N	AH/FRT	
MICRO SACRAMENTO		77	23	100	440	152	592									
MUNICÍPIO CONQUISTA		33	3	36	132	12	144									
2164493	SANTA CASA DE MISERICORDIA - CONQUISTA	33	3	36	132	12	144	1	4	N	N	N	N	N	AH/URA	
MUNICÍPIO SACRAMENTO		44	20	64	308	140	448									
2109034	SANTA CASA DE MISERECORDIA DE SACRAMENTO	44	20	64	308	140	448	2	7	N	S	N	N	N	AT/URA	
MICRO UBERABA		561	162	723	13.788	3.658	17.446									
MUNICÍPIO UBERABA		561	162	723	13.788	3.658	17.446									
2165481	CASA DE SAUDE SAO JOSE	5	51	56	180	1.836	2.016	5	36	S	S	S	N	S	AH/URA	
2164825	HOSPITAL BENEFICENCIA PORTUGUESA	49	0	49	196	0	196	1	4	N	N	N	N	N	AH/URA	
2164795	HOSPITAL DA CRIANCA	28	16	44	196	112	308	2	7	S	S	N	N	N	AH/URA	

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	Nº DE LEITOS			DEMANDA			PARAMETROS		DADOS CADASTRAIS					ATENDIMENTO (*) EM HEMOTERAPIA			
		SUS (b)	NÃO SUS (c)	TOTAL (d)	SUS (a x b)	NÃO SUS (a x c)	TOTAL (a x d)	NÍVEL COMPLEX	BOLSA LEITO/ANO (a)	UTI SUS	PRONTO SOC.	ALTA COMP	URG EMER	CIR. CARD	PÚBLICO	PRIVADO		
2165058	HOSPITAL DOUTOR HELIO ANGOTTI	80	6	86	1.440	108	1.548	4	18	S	N	S	N	N	AH/URA			
2164736	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO DOMINGOS	5	77	82	90	1.386	1.476	4	18	S	S	S	N	N	AH/URA			
2206595	HOSPITAL ESCOLA DA FACULDADE DE MEDICINA DO TRIANG. MINEIRO	291	0	291	10.476	0	10.476	5	36	S	S	S	S	S	AH/URA			
2165511	HOSPITAL SANTA HELENA	57	12	69	1.026	216	1.242	4	18	S	S	S	N	N	AH/URA			
2195585	UNIUBE- CLINCAS INTEGRADAS E HOSPITAL UNIVERSITARIO	46	0	46	184	0	184	1	4	S	N	N	N	N	AH/URA			
TOTAL GERAL		31.327	9.570	40.897	455.642	139.341	594.983											

FONTE : CNES-DATASUS(JUN/2006)
HEMOCAD

JUNHO - 2006

ANEXO II

DEMANDA TRANSFUSIONAL(BOLSA/LEITO/ANO) POR NÍVEL DE COMPLEXIDADE E POR MACRORREGIÃO ASSISTENCIAL

MACRO : CENTRO

NÍVEL DE COMPLEXIDADE	PARAMETRO: BOLSAS/LEITO/ ANO	QUANTITATIVO				DEMANDA DE BOLSAS/ LEITO/ANO		
		HOSPITAIS	LEITOS		TOTAL	SUS	NÃO SUS	TOTAL
			SUS	NÃO SUS				
01 - HOSPITAIS SEM UTI E SEM PRONTO SOCORRO	4	26	1703	240	1943	6.812	960	7.772
02- HOSPITAL COM UTI OU PRONTO SOCORRO	7	45	2441	1.219	3660	17.087	8.533	25.620
03 - HOSPITAL COM UTI E COM PRONTO SOCORRO	12	6	348	363	711	4.176	4.356	8.532
04 HOSPITAL COM UTI/PRONTO SOCORRO E ALTA COMPLEXIDADE	18	21	1605	1.341	2946	28.890	24.138	53.028
05 - HOSPITAL DE REFERENCIA ESTADUAL (URG E EMERG E CIRURGIA CARDÍACA)	36	14	3531	681	4212	127.116	24.516	151.632
TOTAL		112	9.628	3.844	13472	184.081	62.503	246.584

MACRO : CENTRO SUL

NÍVEL DE COMPLEXIDADE	PARAMETRO: BOLSAS/LEITO/ ANO	QUANTITATIVO				DEMANDA DE BOLSAS POR LEITO/ANO		
		HOSPITAIS	LEITOS		TOTAL	SUS	NÃO SUS	TOTAL
			SUS	NÃO SUS				
01 - HOSPITAIS SEM UTI E SEM PRONTO SOCORRO	4	7	333	77	410	1.332	308	1.640
02- HOSPITAL COM UTI OU PRONTO SOCORRO	7	13	922	166	1088	6.454	1.162	7.616
04 HOSPITAL COM UTI/PRONTO SOCORRO E ALTA COMPLEXIDADE	18	4	302	116	418	5.436	2.088	7.524
TOTAL		24	1557	359	1916	13.222	3.558	16.780

MACRO: JEQUITINHONHA

NÍVEL DE COMPLEXIDADE	PARAMETRO: BOLSAS/LEITO/ ANO	QUANTITATIVO				DEMANDA DE BOLSAS POR LEITO/ANO		
		HOSPITAIS	LEITOS		TOTAL	SUS	NÃO SUS	TOTAL
			SUS	NÃO SUS				
02- HOSPITAL COM UTI OU PRONTO SOCORRO	7	9	600	53	653	4.200	371	4.571
TOTAL		9	600	53	653	4.200	371	4.571

MACRO: LESTE

NÍVEL DE COMPLEXIDADE	PARAMETRO: BOLSAS/LEITO/ ANO	QUANTITATIVO				DEMANDA DE BOLSAS POR LEITO/ANO		
		HOSPITAIS	LEITOS		TOTAL	SUS	NÃO SUS	TOTAL
			SUS	NÃO SUS				
01 - HOSPITAIS SEM UTI E SEM PRONTO SOCORRO	4	18	849	147	996	3.396	588	3.984
02- HOSPITAL COM UTI OU PRONTO SOCORRO	7	6	436	79	515	3.052	553	3.605
04 HOSPITAL COM UTI/PRONTO SOCORRO E ALTA COMPLEXIDADE	18	2	171	48	219	3.078	864	3.942
05 - HOSPITAL DE REFERENCIA ESTADUAL (URG E EMERG E CIRURGIA CARDÍACA)	36	3	513	229	742	18.468	8.244	26.712
TOTAL		29	1969	503	2472	27994	10249	38243

MACRO: LESTE DO SUL

NÍVEL DE COMPLEXIDADE	PARAMETRO: BOLSAS/LEITO/ ANO	QUANTITATIVO				DEMANDA DE BOLSAS POR LEITO/ANO		
		HOSPITAIS	LEITOS			SUS	NÃO SUS	TOTAL
			SUS	NÃO SUS	TOTAL			
01- HOSPITAIS SEM UTI E SEM PRONTO SOCORRO	4	3	215	149	364	860	596	1456
02- HOSPITAL COM UTI OU PRONTO SOCORRO	7	9	381	51	432	2.667	357	3.024
03 - HOSPITAL COM UTI E COM PRONTO SOCORRO	12	2	175	52	227	2.100	624	2.724
04- HOSPITAL COM UTI/PRONTO SOCORRO E ALTA COMPLEXIDADE	18	2	162	86	248	2.916	1.548	4.464
05 - HOSPITAL DE REFERENCIA ESTADUAL (URG E EMERG E CIRURGIA CARDÍACA)	36	1	96	38	134	3.456	1.368	4.824
TOTAL		17	1.029	376	1.405	11.999	4.493	16.492

MACRO : NORDESTE

NÍVEL DE COMPLEXIDADE	PARAMETRO: BOLSAS/LEITO/ ANO	QUANTITATIVO				DEMANDA DE BOLSAS POR LEITO/ANO		
		HOSPITAIS	LEITOS			SUS	NÃO SUS	TOTAL
			SUS	NÃO SUS	TOTAL			
01- HOSPITAIS SEM UTI E SEM PRONTO SOCORRO	4	2	65	48	113	260	192	452
02- HOSPITAL COM UTI OU PRONTO SOCORRO	7	33	1697	144	1841	11.879	1.008	12.887
05 - HOSPITAL DE REFERENCIA ESTADUAL (URG E EMERG E CIRURGIA CARDÍACA)	36	1	178	32	210	6.408	1.152	7.560
TOTAL		36	1940	224	2164	18.547	2.352	20.899

MACRO: NOROESTE

NÍVEL DE COMPLEXIDADE	PARAMETRO: BOLSAS/LEITO/ ANO	QUANTITATIVO				DEMANDA DE BOLSAS POR LEITO/ANO		
		QTDE HOSPITAIS	LEITOS			SUS	NÃO SUS	TOTAL
			SUS	NÃO SUS	TOTAL			
01- HOSPITAIS SEM UTI E SEM PRONTO SOCORRO	4	2	73	0	73	292	0	292
02- HOSPITAL COM UTI OU PRONTO SOCORRO	7	10	329	122	451	2.303	854	3157
03 - HOSPITAL COM UTI E COM PRONTO SOCORRO	12	1	67	19	86	804	228	1032
04 HOSPITAL COM UTI/PRONTO SOCORRO E ALTA COMPLEXIDADE	18	3	136	59	195	2.448	1.062	3510
05 - HOSPITAL DE REFERENCIA ESTADUAL (URG E EMERG E CIRURGIA CARDÍACA)	36	1	93	2	95	3.348	72	3420
TOTAL		17	698	202	900	9195	2.216	11411

MACRO : OESTE

NÍVEL DE COMPLEXIDADE	PARAMETRO: BOLSAS/LEITO/ ANO	QUANTITATIVO				DEMANDA DE BOLSAS POR LEITO/ANO		
		HOSPITAIS	LEITOS			SUS	NÃO SUS	TOTAL
			SUS	NÃO SUS	TOTAL			
01- HOSPITAIS SEM UTI E SEM PRONTO SOCORRO	4	1	48	52	100	192	208	400
02- HOSPITAL COM UTI OU PRONTO SOCORRO	7	23	954	322	1276	6.678	2.254	8932
04 HOSPITAL COM UTI/PRONTO SOCORRO E ALTA COMPLEXIDADE	18	2	223	43	266	4.014	774	4788
05 - HOSPITAL DE REFERENCIA ESTADUAL (URG E EMERG E CIRURGIA CARDÍACA)	36	1	162	68	230	5.832	2.448	8280
TOTAL		27	1387	485	1872	16716	5684	22400

MACRO: REGIÃO NORTE DE MINAS

NÍVEL DE COMPLEXIDADE	PARAMETRO: BOLSAS/LEITO/ ANO	QUANTITATIVO				DEMANDA DE BOLSAS POR LEITO/ANO		
		HOSPITAIS	LEITOS			SUS	NÃO SUS	TOTAL
			SUS	NÃO SUS	TOTAL			
01 - HOSPITAIS SEM UTI E SEM PRONTO SOCORRO	4	8	371	33	404	1484	132	1.616
02- HOSPITAL COM UTI OU PRONTO SOCORRO	7	25	1301	115	1416	9107	805	9.912
04 HOSPITAL COM UTI/PRONTO SOCORRO E ALTA COMPLEXIDADE	18	2	235	4	239	4230	72	4.302
05 - HOSPITAL DE REFERENCIA ESTADUAL (URG E EMERG E CIRURGIA CARDÍACA)	36	1	256	61	317	9216	2.196	11.412
TOTAL		36	2163	213	2376	24.037	3.205	27.242

MACRO :SUDESTE

NÍVEL DE COMPLEXIDADE	PARAMETRO: BOLSAS/LEITO/ ANO	QUANTITATIVO				DEMANDA DE BOLSAS POR LEITO/ANO		
		HOSPITAIS	LEITOS			SUS	NÃO SUS	TOTAL
			SUS	NÃO SUS	TOTAL			
01 - HOSPITAIS SEM UTI E SEM PRONTO SOCORRO	4	7	441	115	556	1764	460	2.224
02- HOSPITAL COM UTI OU PRONTO SOCORRO	7	23	1054	347	1401	7378	2.429	9.807
03 - HOSPITAL COM UTI E COM PRONTO SOCORRO	12	8	594	25	619	7128	300	7.428
04 HOSPITAL COM UTI/PRONTO SOCORRO E ALTA COMPLEXIDADE	18	10	1086	257	1343	19548	4.626	24.174
05 - HOSPITAL DE REFERENCIA ESTADUAL (URG E EMERG E CIRURGIA CARDÍACA)	36	2	440	216	656	15840	7.776	23.616
TOTAL		50	3615	960	4575	51658	15.591	67.249

MACRO: SUL

NÍVEL DE COMPLEXIDADE	PARAMETRO: BOLSAS/LEITO/ ANO	QUANTITATIVO				DEMANDA DE BOLSAS POR LEITO/ANO		
		HOSPITAIS	LEITOS			SUS	NÃO SUS	TOTAL
			SUS	NÃO SUS	TOTAL			
01 - HOSPITAIS SEM UTI E SEM PRONTO SOCORRO	4	19	841	223	1064	3.364	892	4.256
02- HOSPITAL COM UTI OU PRONTO SOCORRO	7	44	1959	735	2694	13.713	5.145	18.858
03 - HOSPITAL COM UTI E COM PRONTO SOCORRO	12	5	207	117	324	2.484	1.404	3.888
04 HOSPITAL COM UTI/PRONTO SOCORRO E ALTA COMPLEXIDADE	18	8	952	180	1132	17.136	3.240	20.376
05 - HOSPITAL DE REFERENCIA ESTADUAL (URG E EMERG E CIRURGIA CARDÍACA)	36	2	361	73	434	12.996	2.628	15.624
TOTAL		78	4320	1328	5648	49.693	13.309	63.002

MACRO TRIÂNGULO DO NORTE

NÍVEL DE COMPLEXIDADE	PARAMETRO: BOLSAS/LEITO/ ANO	QUANTITATIVO				DEMANDA DE BOLSAS POR LEITO/ANO		
		HOSPITAIS	LEITOS			SUS	NÃO SUS	TOTAL
			SUS	NÃO SUS	TOTAL			
01 - HOSPITAIS SEM UTI E SEM PRONTO SOCORRO	4	4	140	25	165	560	100	660
02- HOSPITAL COM UTI OU PRONTO SOCORRO	7	13	405	234	639	2.835	1.638	4.473
03 - HOSPITAL COM UTI E COM PRONTO SOCORRO	12	3	159	112	271	1.908	1.344	3.252
04 HOSPITAL COM UTI/PRONTO SOCORRO E ALTA COMPLEXIDADE	18	3	30	260	290	540	4.680	5.220
05 - HOSPITAL DE REFERENCIA ESTADUAL (URG E EMERG E CIRURGIA CARDÍACA)	36	2	519	63	582	18.684	2.268	20.952
TOTAL		25	1253	694	1947	24.527	10.030	34.557

MACRO: TRIÂNGULO DO SUL

NÍVEL DE COMPLEXIDADE	PARAMETRO: BOLSAS/LEITO/ ANO	QUANTITATIVO				DEMANDA DE BOLSAS POR LEITO/ANO		
		HOSPITAIS	LEITOS			SUS	NÃO SUS	TOTAL
			SUS	NÃO SUS	TOTAL			
01 - HOSPITAIS SEM UTI E SEM PRONTO SOCORRO	4	6	257	22	279	1.028	88	1.116
02- HOSPITAL COM UTI OU PRONTO SOCORRO	7	7	241	52	293	1.687	364	2.051
03 - HOSPITAL COM UTI E COM PRONTO SOCORRO	12	2	55	30	85	660	360	1.020
04 HOSPITAL COM UTI/PRONTO SOCORRO E ALTA COMPLEXIDADE	18	5	319	174	493	5.742	3.132	8.874
05 - HOSPITAL DE REFERENCIA ESTADUAL (URG E EMERG E CIRURGIA CARDÍACA)	36	2	296	51	347	10.656	1.836	12.492
TOTAL		22	1168	329	1497	19.773	5.780	25.553

Fonte: CNES-DATASUS (Jan/2005)